



FACULDADE
FAVENORTE
PORTEIRINHA - MG

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL

ANO 2024



SISTEMA NACIONAL DE
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR - SINAES

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024-2026



CORPO ADMINISTRATIVO DA FAVENORTE – PORTEIRINHA

OSCAR LISANDRO TEIXEIRA
DIRETOR GERAL

ALAN JARDEL ANTUNES OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO

CHRISTIANO BARBOSA FILHO
VICE-DIRETOR

AIRAN DA PAZ FONSECA MOTA
PROCURADORA INSTITUCIONAL

JANAÍNA PEREIRA DA SILVA
SECRETÁRIA GERAL

MÉRCIA OTAVIANA BABOSA DE SÁ
COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

JOÃO MARCOS SANTOS PEDROSO
COORDENAÇÃO DE TI

REGINALVA ROSA DE SANTANA – CRB/6ª – 3973
COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA - BIBLIOTECÁRIA

GREICYARA MARIA NASCIMENTO DE SOUSA
COORDENAÇÃO DO FIES / PROUNI

ZENILDE TEIXEIRA BARBOSA
COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS E CLÍNICA

WESLEY DOS REIS MESQUITA
COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA

GABRIELLE FERREIRA SILVA LOPES
COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA



LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Atos Regulatórios da IES.....	16
Quadro 02: Conceitos Institucionais (CI)	16
Quadro 03: Atos Regulatórios dos Cursos	16
Quadro 04: Conceitos dos Cursos	17
Quadro 05: Universo de respondentes – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2024	23
Quadro 06: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2024.....	23
Quadro 07 - Apoio à Pesquisa e Eventos – Ações Sugeridas para Melhoria – Ano 2024.....	74
Quadro 08: Plano de Metas ciclo 2024-2026	120



LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Organograma Institucional.....	18
Figura 02: Evolução da Participação dos Segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT nos anos de 2021 a 2024	34
Figura 03: Avaliação do trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados).....	37
Figura 04: Participação em projetos de extensão – Discentes	76
Figura 05: Frequência de Acesso ao Website da FAVEPORT	80



LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Comparativo entre os anos de 2021 a 2024 de respondentes que conhecem a CPA.....	31
Tabela 02: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 de respondentes que conhecem a CPA.....	32
Tabela 03: Comparativo dos anos de 2021 a 2024 de participações na Pesquisa de Autoavaliação.....	35
Tabela 04: Percepção da divulgação dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT	36
Tabela 05: Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional	36
Tabela 06: Comparação entre os anos de 2021 a 2023 sobre o conhecimento da comunidade da existência e do conteúdo do PDI da FAVEPORT.....	40
Tabela 07: Comparativo 2021 a 2024 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	42
Tabela 08: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão	43
Tabela 09: Avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência no ano de 2023 e 2024	44
Tabela 10: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos	45
Tabela 11: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social	46
Tabela 12: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero.....	47
Tabela 13: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial	47
Tabela 14: Avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência ...	48
Tabela 15: Avaliação das ações da FAVEPORT para Desenvolvimento Institucional no ano de 2024	52
Tabela 16: Projetos Pedagógicos dos Cursos – Docentes	57
Tabela 17: Estruturas e Unidades Curriculares – Discentes e Docentes- Ano 2024.....	61
Tabela 18: Processos de Ensino-Aprendizagem e Formação – Discentes – Ano 2024.....	62
Tabela 19: Nível de Satisfação – Discentes – Ano 2024.....	62
Tabela 20: Avaliação Docente no Processo de Ensino-Aprendizagem: Desempenho dos Docentes nas Unidades Curriculares - Ano 2024.....	65
Tabela 21: Programas de Monitoria – Discentes e Docentes – Ano 2024	67
Tabela 22: Políticas de Estágio – Discentes – Ano 2024	68
Tabela 23: Comparativo 2021 a 2024 sobre as políticas acadêmicas para o ensino – Discentes e Docentes	69



FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA – FAVEP
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo 2024-2026 - ANO 2024



Tabela 24: Pesquisa – Discentes - Ano 2024	71
Tabela 25: Apoio à Pesquisa – Docentes – Ano 2024.....	72
Tabela 26: Eventos – Discentes – Ano 2024	73
Tabela 27: Avaliação das ações de extensão – Discentes e Docentes.....	77
Tabela 28: Qualidade dos Conteúdos e Serviços dos Meios de Comunicação da FAVEP	83
Tabela 29: Concessão de Bolsas/Auxílios – Discentes	86
Tabela 30: Comparativo entre os anos de 2021 a 2024 sobre as assistências estudantis	87
Tabela 31: Avaliação do Ambiente Organizacional nos anos de 2021 a 2024.....	93
Tabela 32: Avaliação dos Investimentos da FAVEP no ano de 2024.....	96
Tabela 33: Avaliação dos Órgãos Colegiados da FAVEP no ano de 2024.....	97
Tabela 34: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata no ano de 2024.....	101
Tabela 35: Avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional no ano de 2024	102
Tabela 36: Avaliação da Sustentabilidade Financeira da FAVEP no ano de 2024	104
Tabela 37: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata no Ano de 2024	111



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	10
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	10
1.3 COMPREENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAVEPOT	11
2 PERFIL INSTITUCIONAL	14
2.1 DADOS DA MANTENEDORA	14
2.2 DADOS DA MANTIDA	14
2.3 BREVE HISTÓRICO	15
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA	17
2.5 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	18
2.5.1 Missão	18
2.5.2 Visão	19
2.5.3 Princípios	19
2.5.4 Objetivos Institucionais	19
3 METODOLOGIA	21
3.1 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO	21
3.2 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	22
3.3 ANÁLISE DOS DADOS	24
4 DESENVOLVIMENTO	25
4.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)	26
4.1.1 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional	26
4.1.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica	33
4.1.3 Autoavaliação institucional CPA/FAVEPOT: análise e divulgação dos resultados	35
4.1.4 Considerações sobre Eixo 01: <i>Planejamento Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)</i>	38
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)	39
4.2.1 Concordância entre o PDI e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	41
4.2.2 Concordância entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	44
4.2.3 Concordância entre o PDI e ações de responsabilidade social, inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção da diversidade, dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	45
4.2.4 Considerações sobre o Eixo 2 – <i>Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)</i>	48



4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)	52
4.3.1 Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	56
4.3.1.1 Projeto Pedagógico de Curso	56
4.3.1.2 Estrutura Curricular de Cursos, Unidades Curriculares e Ensino-Aprendizagem.....	59
4.3.1.3 Programas de Monitoria e estágio	66
4.3.1.4 Pesquisa - Participação em projetos de pesquisa, Apoio à Pesquisa e Eventos: Participação e Organização	69
4.3.1.5 Extensão	75
4.3.2 Comunicação com a Sociedade	79
4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes	84
4.3.4 – Considerações finais sobre o Eixo 3 - <i>Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)</i>	88
4.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)	90
4.4.1 Ambiente Organizacional	91
4.4.2 Investimentos	93
4.4.3 Órgãos Colegiados	97
4.4.4 Serviços Administrativos, Pedagógicos e de Chefia imediata	99
4.4.5 Capacitação, Atualização e Progressão Funcional	101
4.4.6 Sustentabilidade Financeira	104
4.4.7 Considerações sobre o Eixo 4 – <i>Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)</i>	106
4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 – Infraestrutura física)	109
4.5.1 Considerações sobre o Eixo 5 – <i>Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)</i>	112
5 SUGESTÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	116
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	123
7 ANEXOS	126
7.1 Folder e banner de sensibilização e divulgação da CPA	126
7.2 Site da FAVEPORT – Aba CPA.....	127
7.3 Seminários de explanação e apresentação de resultados da CPA	128
7.4 Imagens das instalações da FAVEPORT e ações institucionais	130

1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Esse processo contínuo e sistemático permite que as Instituições de Ensino Superior (IES) compreendam sua realidade e implementem medidas para o aprimoramento constante de suas atividades acadêmicas, administrativas e sociais. Em um cenário dinâmico e influenciado por fatores sociopolíticos, econômicos e culturais, a avaliação institucional se torna um instrumento essencial para a gestão educacional.

Com o avanço das discussões sobre educação superior, a avaliação tem evoluído para um processo mais participativo e reflexivo, promovendo a responsabilidade social e incentivando a melhoria contínua. Assim, a avaliação institucional não se limita a um instrumento de controle, mas se configura como um meio de fomentar o diálogo entre gestores, docentes, discentes e demais membros da comunidade acadêmica.

A educação superior tem como objetivo proporcionar uma formação ampla e integrada, englobando a aquisição e reconstrução do conhecimento, o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, a promoção da cidadania e o estímulo à produção científica. Para que esses objetivos sejam alcançados, é essencial que as IES adotem princípios de gestão participativa, valorizando a coletividade e incentivando a reflexão contínua sobre suas práticas.

Neste contexto, a avaliação institucional na FAVEPORT busca subsidiar as decisões da gestão e de outros setores, visando a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Por meio da análise de processos, relações, decisões e resultados acadêmicos e administrativos, a instituição reavalia suas ações, alinhando-as às demandas da sociedade, da ciência, da tecnologia e da ética profissional.

Em conformidade com a Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as IES devem realizar processos de autoavaliação institucional interna, garantindo o cumprimento dos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). O planejamento e a avaliação institucionais, incluindo a autoavaliação e a avaliação externa "in loco", são componentes essenciais para o desenvolvimento educacional.

Na FAVEPORT, a avaliação institucional é um processo democrático e participativo, envolvendo a comunidade acadêmica na orientação das decisões institucionais. Por meio das

contribuições de discentes, docentes e gestores, busca-se implementar melhorias contínuas na qualidade do ensino e na gestão da instituição.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ciclo 2024-2026, referente ao primeiro ano, é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAVEPORT. O documento tem como foco o processo de autoavaliação institucional, abrangendo diversas dimensões que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), os Relatórios de Autoavaliação, os Relatos de Cursos, as Avaliações Externas e demais documentos institucionais.

O presente documento foi elaborado em consonância com o PDI da IES e os demais instrumentos regulatórios, consolidando os eixos trabalhados ao longo do primeiro ano do ciclo avaliativo 2024-2026. O objetivo é fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa, conforme recomendado pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, estruturando a análise nos eixos e dimensões pertinentes. Sendo eles:

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.

Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 07: Infraestrutura Física



A avaliação dos resultados obtidos na Pesquisa de Autoavaliação Institucional, assim como a comparação com os anos do ciclo anterior, tem possibilitado a identificação de aspectos positivos e de áreas que demandam maior atenção por parte da administração e de toda a comunidade acadêmica da FAVEPORT. É fundamental que essa análise considere o contexto em que a Instituição está inserida, uma vez que os resultados refletem tanto fatores internos quanto externos. Este relatório apresenta o perfil institucional, a metodologia empregada, a análise dos dados e informações obtidas, bem como as ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.

1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA/Favenorte Porteirinha

Endereço: Rua Montes Claros, 120, Bairro Eldorado – Porteirinha _MG, CEP 39520-000

Telefone: (38) 3831-2543

E-mails: cpaporteirinha@favenorte.edu.br

Página eletrônica: <https://port.favenorte.edu.br/cpa/>

Coordenador – Prof. Me. Wesley dos Reis Mesquita

Coordenadora Adjunta – Prof. Esp. Gabrielle Ferreira Silva Lopes

Secretário: Técnico Neila Carla Souza

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA atua com autonomia em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior, conforme reza o art.7º, da Portaria 2051 de 9 de Julho de 2004. A composição da CPA segue conforme descrito em seu Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (FAVEPORT, 2021), onde no Art. 6º, que diz:

“ A Comissão Própria de Avaliação (CPA) será constituída: I - dois representantes do Corpo Docente; II - dois representantes do Corpo Técnico – Administrativo; III - dois representantes do Corpo Discente; IV - dois representante da Sociedade Civil; V - dois representantes da mantenedora... os integrantes da CPA contarão com um suplente, que



os substituirá em seus impedimentos e impossibilidades ... escolhidos por meio de processos eletivos próprios.”

Assim a CPA/FAVEPORT é composta pelos seguintes membros:

I – CORPO DOCENTE:

Wesley dos Reis Mesquita

Gabrielle Ferreira Silva Lopes

II – CORPO ADMINISTRATIVO:

Alan Jardel Antunes Oliveira

Neila Carla Souza

III - CORPO DISCENTE:

Maicon Thales Machado Silva

Alexandra Barbosa Lima

IV - REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Nelza Pereira da Silva

Vinicius Francisco dos Santos

V - REPRESENTANTES DA ENTIDADE MANTENEDORA:

Leandro Gonçalves Teixeira

Maria Lisandra Teixeira

1.3 COMPREENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAVEPORT

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo de avaliação institucional interna. Além disso, presta orientação, sistematiza informações e assessora os setores acadêmicos e administrativos da FAVEPORT em suas decisões estratégicas, alinhando-se às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da CPA segue os princípios estabelecidos no artigo 2º do seu Regimento Interno, destacando-se: independência em relação aos órgãos acadêmicos e administrativos;

confiabilidade das informações coletadas no processo avaliativo; valorização e respeito aos integrantes e órgãos da FAVEPORT; garantia da liberdade de expressão, pensamento e crítica; compromisso com a excelência educacional; e promoção de valores éticos, liberdade, igualdade e diversidade cultural e democrática.

Dessa forma, a equipe atual da CPA está empenhada em fortalecer a cultura de avaliação na FAVEPORT, promovendo um diálogo constante com a comunidade acadêmica. Para superar as fragilidades identificadas no início de suas atividades e considerando que este é o primeiro ciclo avaliativo da instituição, a CPA realizou uma análise detalhada para elaborar e operacionalizar o questionário de Autoavaliação Institucional. O objetivo dessas ações é garantir precisão e transparência na produção de informações que possibilitem o aprimoramento contínuo da instituição.

A autoavaliação institucional desempenha um papel essencial na modernização da gestão educacional, pois contribui para a revisão de práticas administrativas, técnicas e pedagógicas da instituição. Além disso, reflete o compromisso da IES em compreender e transformar a realidade social através do conhecimento que produz e dissemina.

Longe de ser um instrumento de premiação, punição ou neutralidade, a avaliação institucional tem como foco o crescimento da instituição de ensino superior (IES) como um todo. Trata-se de um processo contínuo, dinâmico e multifacetado, no qual a reflexão crítica é fundamental para ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não deve ser vista de forma isolada, mas sim integrada a um contexto social e histórico mais amplo.

Esse processo avaliativo deve ser sistemático, organizado e intencional, permitindo que a IES analise sua própria atuação, buscando a qualidade educacional e fortalecendo seu compromisso com as transformações sociais. Para que não se limite a um mero objeto de estudo acadêmico, a avaliação deve utilizar a comunicação como ferramenta para compartilhar desafios, problemas e intervenções necessárias.

É essencial estabelecer cenários baseados em indicadores nacionais e internacionais, que possam expressar a identidade e vocação de uma instituição de ensino superior localizada no extremo norte de Minas Gerais. Esses parâmetros são fundamentais para orientar as respostas aos desafios institucionais. A avaliação institucional, portanto, está integrada ao Projeto Pedagógico da IES e também se torna objeto de avaliação. Os princípios orientadores incluem o compromisso social, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, e a integração entre atividades-meio e atividades-fim.



Mesmo sendo uma instituição de pequeno porte, a FAVEPORT desempenha um papel significativo no cenário local ao oferecer ensino, pesquisa, extensão e inovação de alto padrão em determinadas áreas do conhecimento. A busca pela excelência é contínua, e, à medida que o processo avaliativo for incorporado à gestão acadêmica e administrativa, o perfil institucional será mais bem delineado, permitindo identificar suas principais vocações nas diferentes áreas do saber.

A CPA exerce sua autonomia em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 e com seu Regimento próprio, conforme estipulado no Art. 7º, § 1º, da Portaria nº 2.051/2004 do MEC. Seu foco principal é o processo de avaliação interna, abrangendo toda a realidade institucional da Favenorte de Porteirinha, considerando suas múltiplas dimensões organizacionais. A avaliação interna segue as diretrizes do Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, que estabelece as dimensões institucionais do SINAES.

Por fim, as atribuições da CPA, respeitando a legislação vigente, incluem:

- Implementar um Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna da Favenorte de Porteirinha;
- Sistematizar e fornecer informações sobre o sistema de avaliação nacional;
- Disponibilizar dados acadêmicos e demais informações requisitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres, encaminhando-os às instâncias competentes;
- Realizar estudos e análises para contribuir na definição, aprimoramento e revisão da política de avaliação institucional;
- Sugerir projetos, programas e ações voltados para a melhoria do processo avaliativo;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Executar outras atividades determinadas pelo Coordenador da CPA;
- Estimular e sensibilizar a comunidade acadêmica para a participação ativa no processo de avaliação institucional.



2 PERFIL INSTITUCIONAL

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT é um estabelecimento de Ensino Superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Porteirinha – Minas Gerais e aos seus municípios circunvizinhos, sendo uma instituição de ensino de grande valor regional.

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

Razão Social: Sociedade Mato Verde Ltda – ME

CNPJ: 06.270.288/0001-09

Endereço: Av. José Alves Miranda, nº 500, Alto São João, CEP 39.527-000

Município: Mato Verde-Minas Gerais

Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada

Registro: JUCEMG 3120700885-5 em 18/05/2004

2.2 DADOS DA MANTIDA

Nome da IES: Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Endereço: Rua Montes Claros, 120, Bairro Eldorado, CEP 39.520-000

Município: Porteirinha – Minas Gerais

Código da IES: 19555

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Organização Acadêmica: Faculdade

Sítio: <https://port.favenorte.edu.br/>

Dirigente Principal: Oscar Lisandro Teixeira

Tipo de Credenciamento: Presencial



2.3 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade FAVENORTE de Porteirinha – FAVEPORT é mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda – ME, localizada na Rua Montes Claros, nº 120, no Bairro Eldorado, na cidade de Porteirinha-MG. A FAVEPORT é mais uma unidade de ensino superior do grupo Verde Norte. O município de Porteirinha está localizado a aproximadamente 582 km de Belo Horizonte, a capital do Estado; a 1012 km da cidade do Rio de Janeiro; a 1170 km da cidade de São Paulo e a 900 km de Brasília, o que faz com que se tenha que investir na formação de seus por estarem muito distantes nos centros de referência. A região possui 76 escolas, sendo 13 estaduais, 56 municipais e 7 particulares, além de 3 faculdades de ensino à distância. A taxa de analfabetismo do município é 37,5%.

A faculdade FAVENORTE Campus Porteirinha, foi credenciada pela Portaria nº 1534, de 27 de dezembro de 2016 e oferece os cursos superiores de Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Processos Gerenciais, Autorizados pela Portaria nº 1534, publicada no D.O.U. no dia 27 de dezembro de 2016; curso de Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 500, publicada no D.O.U. no dia 13 de julho de 2021; e Psicologia, autorizado pela Portaria nº 621, publicada no D.O.U. no dia 14 de setembro de 2021.

As primeiras turmas iniciaram as aulas em fevereiro de 2021, com os cursos de Tecnologia em Design de Interiores e Tecnologia em Processos Gerenciais. Em fevereiro de 2022 iniciaram as primeiras turmas dos cursos de Fisioterapia e Psicologia. Os cursos de Tecnologia em Design de Interiores e Tecnologia em Processos Gerenciais foram extintos em 2021. Em 2023 a Faveport conta com cinco turmas do curso de Fisioterapia e cinco turmas dos cursos de Psicologia.

É importante evidenciar que a delimitação da área de atuação da FAVEPORT e a consequente priorização da região Norte do Estado de Minas Gerais, não implicam em exclusão das demais regiões do Estado do país. A FAVEPORT, tendo em vista novas exigências do ensino, vem procurando racionalizar e dinamizar suas políticas, cumprindo sua missão de contribuir para melhoria e transformação da sociedade, tornando-se fator de integração regional. Seu ensino foi concebido como uma dimensão das ações da educação superior intimamente relacionada ao desenvolvimento regional nos seguimentos da economia nacional. Assim, concebe o ensino de forma privilegiada, como acesso ao conhecimento produtivo e veiculado como meio para a formação de profissionais afinados com as exigências do mundo contemporâneo.

O município de Porteirinha com população estimada em 37.438 habitantes (IBGE/2022) é limítrofe de cidades muito próximas: Janaúba com 70.472 habitantes; Mato Verde com 12.921 habitantes; Nova Porteirinha com 7.552 habitantes; Riacho dos Machados com 8.925 habitantes; Serranópolis de Minas com 4.682 habitantes; Rio Pardo de Minas com 30.578 habitantes e Jaíba com 36.586 habitantes, e sua influência abrange ainda outros municípios circunvizinhos (mais distantes), como: Monte Azul (22.102 habitantes); Pai Pedro (6.150 habitantes), Verdelândia (8.350 habitantes), Grão Mogol (15.677 habitantes) e Padre Carvalho (5.893 habitantes). Nesta amplitude, potencialmente a FAVEPORT atende a uma clientela oriunda de uma população que ultrapassa os 250 mil habitantes, com demanda em vários segmentos que vêm despontando com a chegada de imigrantes e franco desenvolvimento.

A instituição adota o planejamento estratégico de autoavaliação, visando melhoria contínua nos diversos aspectos institucionais e satisfação do público atendido. Para tanto, os resultados obtidos pela CPA são amplamente analisados pelos coordenadores de curso, professores e equipe técnica, com plena divulgação para os acadêmicos da instituição.

Quadro 01: Atos Regulatórios da IES

Atos Regulatórios	Portaria	Ano De Publicação
Credenciamento	Nº 1534	27-12-2016

Fonte: MEC (2024)

Quadro 02: Conceitos Institucionais (CI)

Atos Regulatórios	2016	2022
Credenciamento	4	-
Recredenciamento	-	4

Fonte: MEC (2024)

Quadro 03: Atos Regulatórios dos Cursos

Atos Regulatórios	
Cursos	Autorização
Tecnologia em Design de Interiores	Portaria 1.534/2016
Tecnologia em Processos Gerenciais	Portaria 1.534/2016
Fisioterapia	Portaria 500/2021
Psicologia	Portaria 621/2021

Fonte: MEC (2024)

Quadro 04: Conceitos dos Cursos

Cursos	Código	Conceito do Curso (CC)					Conceito Preliminar do Curso (CPC)				Conceito Do Enade			
		2016	2017	2021	2022	2023	2023	2021	2022	2023	2023	2021	2022	2023
Tecnologia em Design de Interiores	123113	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Processos Gerenciais	123114	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	138411	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	138409	-	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC (2024)

No ciclo avaliativo de 2024-2026, não houve cursos habilitados para o ENADE em 2024. Contudo, o curso de Psicologia realizará a avaliação em 2025, e o curso de Fisioterapia, em 2026.

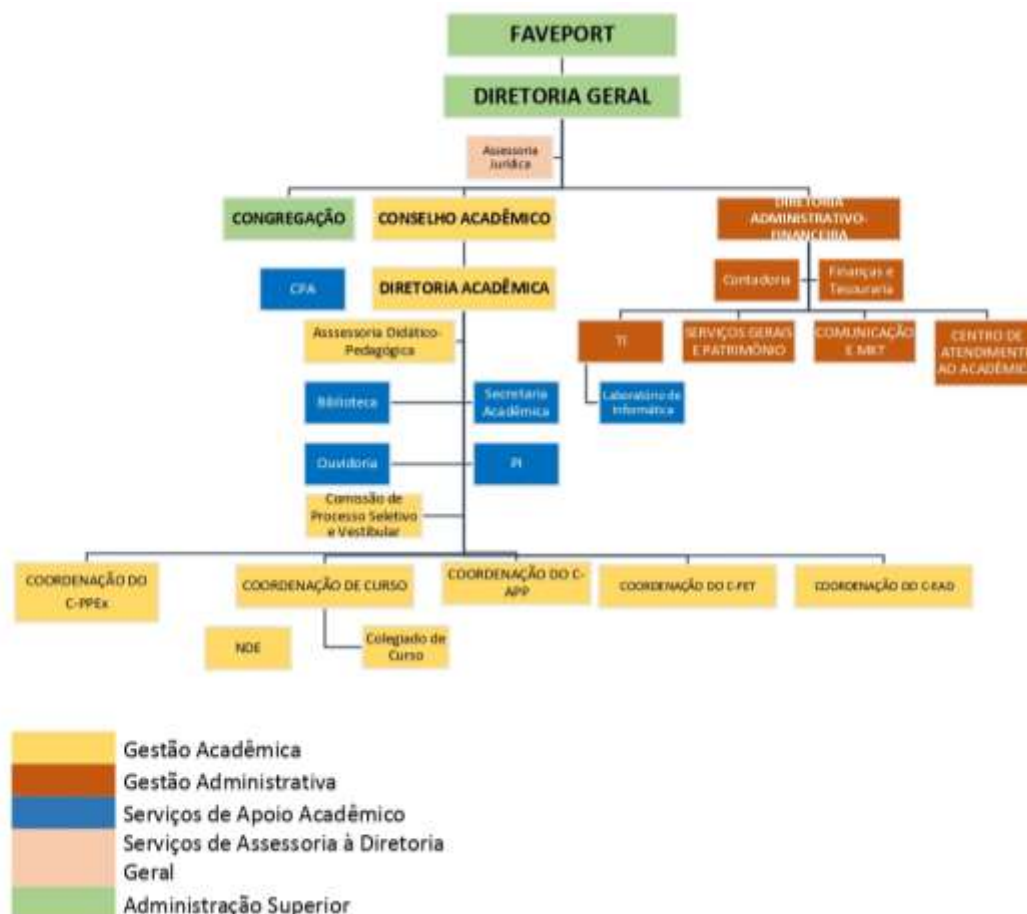
Até a data de finalização deste relatório, o resultado do ENADE 2023 não havia sido divulgado pelo INEP. A prova foi aplicada aos concluintes do curso de Fisioterapia em novembro de 2023, com previsão de divulgação em setembro de 2024, porém, até fevereiro de 2025, o resultado ainda não estava disponível.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANOGRAMA

O organograma da FAVEPORT, sob a responsabilidade da Coordenação Administrativa, foi instituído pela PORTARIA DIR Nº 0005, de 22 de março de 2014, com o objetivo de coordenar as ações de planejamento estratégico e promover o desenvolvimento institucional da IES. A mantenedora garante autonomia na gestão acadêmica da instituição, orientando as diretrizes estratégicas por meio da participação da congregação, que inclui seus administradores e gestores.

A estrutura organizacional da FAVEPORT está representada na Figura 01 a seguir::

Figura 01: Organograma Institucional



Fonte: PDI FAVEPORT(2024).

2.5 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

2.5.1 Missão

A FAVEPORT tem como missão: “Difundir conhecimentos, visando ao desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional, de forma a contribuir para o processo da melhoria da qualidade de vida da sociedade”.

2.5.2 Visão

A Instituição pretende: “Ser a principal Instituição de Ensino Superior promotora do desenvolvimento da Região da Serra Geral de Minas Gerais e Alto Rio Pardo sendo referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.”

2.5.3 Princípios

São princípios da FAVEPORT:

- Respeito à identidade da IES, caracterizando como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
- Ser uma IES de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da região da Serra Geral de Minas Gerais e Alto Rio Pardo;
- Respeito a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;
- Ser uma IES que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município e região;
- Ser uma IES que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos;
- Ser uma IES que introduz temas como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direitos Humanos como eixo integrador dos seus cursos ofertados.

2.5.4 Objetivos Institucionais

A FAVENORTE foi criada com o objetivo de difundir conhecimentos, visando o desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, do incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional que atuará no Ensino Fundamental, Médio e Superior de forma a contribuir para o processo de melhoria da qualidade de vida da sociedade.



Durante os anos de implantação do PDI (2023-2024) os objetivos propostos para todas as atividades atribuíam: formar e qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento capacitados a comunicar-se com grupos e decidir de forma democrática, capacitar profissionais com conhecimento para dominar conteúdos relacionados a suas áreas de atuação, permitindo a solução de problemas de sua prática inseridos em ambientes de diversidade sociocultural, aprofundar o conhecimento referente às características socioculturais e econômicas da região, por meio de estudos técnico-científico, para identificar oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região, contribuir de forma qualificada para o desenvolvimento técnico de organizações públicas e privadas na áreas de atuação da IES.

Dentre as atividades preparadas para conseguir atingir os objetivos no âmbito dos Cursos foi proposto: Palestras, Seminários, Atividades de Ensino, Projetos de Pesquisa e Extensão para aproximar a comunidade ao universo acadêmico, monitorias entre outros com o intuito de contribuir para a formação dos discentes. A Instituição também ampliará sua oferta de cursos atendendo a necessidade da Região.

3 METODOLOGIA

Nesse item apresenta os fundamentos conceituais, os procedimentos adotados para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise dos resultados, além da descrição do perfil dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação do ciclo avaliativo 2024-2026.

A metodologia para a elaboração deste relatório foi definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ciclo avaliativo. Destaca-se que esta pode sofrer modificações na organização das informações e na estrutura do documento, ao longo do ciclo avaliativo, visando aprimorar sua clareza e objetividade.

Para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional parcial Ano 2024, do ciclo 2024-2026, a CPA promoveu reuniões extraordinárias com os órgãos administrativos, coordenações, representantes de classe e demais envolvidos, com o intuito de tornar o relatório mais preciso e eficaz. Além disso, a CPA adotou estratégias para fortalecer a cultura avaliativa, estimular a participação da comunidade acadêmica e garantir a qualidade dos dados coletados.

3.1 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2024-2026 (Ano 2024) foi conduzida conforme a legislação vigente sobre a avaliação da Educação Superior, estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Todo o processo foi alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAVEPORT.

A autoavaliação institucional se configura como um instrumento essencial para medir a qualidade dos processos acadêmicos, pedagógicos e administrativos. Além disso, avalia aspectos fundamentais para o desenvolvimento da instituição, abrangendo infraestrutura, políticas de gestão e práticas acadêmicas. Trata-se de um processo contínuo e interativo, baseado na construção coletiva e orientado tanto pela legislação federal quanto pelo planejamento estratégico da FAVEPORT.

3.2 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados que compõem o Relatório de Autoavaliação 2024-2026 foram obtidos por meio da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, aplicada a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários utilizados foram estruturados para atender às necessidades de cada grupo e alinhados aos Eixos Temáticos do Instrumento de Avaliação Institucional do MEC e às diretrizes do SINAES.

Foram desenvolvidos questionários específicos para:

- Comunidade interna: discentes da graduação, docentes e técnicos-administrativos;
- Comunidade externa: discentes egressos da graduação.

Os questionários foram elaborados com base na experiência dos membros da CPA e em consultas a outras Comissões de Avaliação. Para garantir objetividade e clareza, a organização das questões seguiu os seguintes critérios:

- a) **Forma** – As questões foram agrupadas em blocos temáticos, facilitando a análise dos dados;
- b) **Conteúdo** – A estrutura permitiu a comparação de resultados entre diferentes segmentos, possibilitando uma avaliação mais abrangente e a construção de quadros comparativos;
- c) **Adequação** – As perguntas foram adaptadas à realidade de cada grupo, evitando temas irrelevantes ao seu contexto acadêmico.

Foram aplicados questionários semestrais ao longo do ciclo 2024-2026, totalizando dois questionários por ano. Algumas questões foram mantidas em todas as edições para permitir a construção de um quadro evolutivo e comparativo da autoavaliação institucional.

A pesquisa contou com a participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos da graduação da FAVEPORT, seguindo o princípio da adesão voluntária e responsável.

Desde 2020, todo o processo de autoavaliação foi informatizado, permitindo que a comunidade acadêmica respondesse aos questionários on-line. Para ampliar a adesão dos participantes, os formulários foram integrados à plataforma Virtual Class, garantindo maior visibilidade e sensibilização para a importância da pesquisa. Além disso, foi reforçado que a participação era voluntária e que não haveria qualquer penalização pela não resposta.

Essas medidas resultaram em um índice significativo de participação, tornando os dados mais representativos da realidade institucional. Após a tabulação e análise, os resultados foram disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional, publicado no site da FAVEPORT e nos murais da IES, garantindo transparência e acesso às informações.

A pesquisa vem alcançando ao longo dos anos uma média anual de adesão superior a 80% em todos os segmentos. Esse alto índice de participação se deve, em grande parte, à metodologia adotada e ao fato de a FAVEPORT ser uma instituição relativamente nova, permitindo maior engajamento dos respondentes.

A distribuição dos participantes no período avaliativo de 2024 está apresentada no quadro a seguir comparando com os anos anteriores, vale ressaltar.

Quadro 05: Universo de respondentes – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2024

Segmento	Número de Respondentes			
	2021 N	2022 N	2023 N	2024 N
Discentes de Graduação	110	137	161	121
Discentes - Egressos	23	23	23	67
Docentes	22	24	27	21
Técnicos - Administrativos	12	12	12	12
Total Geral	144	173	223	221

Fonte: CPA (2024)

A seguir, no Quadro 06, serão apresentados os números de participações dos segmentos da comunidade acadêmica no anos de 2024 e anteriores:

Quadro 06: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação 2021-2024

Segmento	Número de Respondentes			
	2021 N(%)	2022 N(%)	2023 N(%)	2024 N(%)
Discentes de Graduação	104 (94,5)	111 (81,1)	129 (80,1)	112 (92,6)
Discentes - Egressos	-	-	20 (87,0)	55 (82,1)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)	20 (95,2)
Técnicos - Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	10 (83,3)	10 (83,3)
Total Geral	132 (91,7)	122 (82,1)	181 (81,2)	197 (89,1)

Fonte: CPA (2024)

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

O método utilizado nas análises para o presente relatório foi a estatística descritiva, via análise de tabelas e gráficos de distribuição de frequência. Com base nas informações obtidas, foi elaborado um relatório preliminar caracterizando cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

Seguindo as fórmulas para definição de conceitos, utilizadas na última pesquisa, optou-se pela utilização dos seguintes critérios, conforme quadro, a seguir:

Nota	Conceito
5.0 – 4.5	Muito Bom
4.4 – 3.5	Bom
3.4 – 2.5	Regular
2.4 -1.5	Ruim
1.4 – 1.0	Muito Ruim

Apartir das notas dadas será realizada a média e computada através desta um conceito.

4 DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional. Neste campo do relatório estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo e as dimensões da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65 de 2014.

A fim de organizar a apresentação dos resultados da Pesquisa, bem como das principais informações da FAVEPORT referentes ao ano de 2024, este item está subdividido em cinco Eixos Temáticos, a saber:

- *Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional*
- *Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional*
- *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas*
- *Eixo 4 – Políticas de Gestão*
- *Eixo 5 – Infraestrutura Física*

Cada um dos Eixos está organizado em três partes:

- Principais informações sobre a FAVEPORT – apresentação de dados fornecidos pelas Pró- Reitorias e suas divisões e setores;
- Autoavaliação institucional – apresentação dos resultados da Pesquisa 2024, incluindo as sugestões e comentários gerais apresentados por todos os participantes, bem como alguns resultados comparativos entre os anos de 2021 a 2023;
- Breves considerações – apresentação do resumo dos assuntos tratados no Eixo, levantamento dos pontos que requeiram maior atenção e apresentação de sugestões de ações para a gestão da FAVEPORT.

4.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2024-26, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional e que deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Neste Eixo, serão tratadas as questões relacionadas à avaliação institucional, acerca do processo de Autoavaliação Institucional 2024, como algumas breves considerações relacionadas à evolução dos resultados, entre os anos de 2021, 2022 e 2023 como comparativo.

4.1.1 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional

A FAVEPORT criou, em 2016, a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendendo às exigências das políticas de avaliação do Ensino Superior definidas pelo MEC e implementadas pelo INEP, mas suas atividades efetivas de avaliação dentro da FAVEPORT iniciaram com o início dos cursos de graduação na IES, sempre considerando-a como um dos principais instrumentos de gestão acadêmica e administrativa.

A CPA envolve a participação democrática de toda a comunidade em um processo de construção contínua e permanente da qualidade institucional, e em resposta à necessidade de implementar um processo contínuo de autoavaliação, com o objetivo de alcançar patamares cada vez maiores de qualidade das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de suas políticas de gestão acadêmica.

Institucionalmente, a CPA foi instituída pela PORTARIA DIR Nº 0010 de 23 de agosto de 2014, e vem atuando, desde a sua criação, no sentido de criar e consolidar uma cultura de avaliação na Instituição.

A instituição da FAVEPORT colocou grandes desafios para a CPA que, para além da execução das etapas de desenvolvimento e consolidação do processo avaliativo institucional, procurou avançar na tarefa mais difícil e complexa de tornar a avaliação um processo contínuo para o desenvolvimento acadêmico, com reflexos no planejamento das ações institucionais e da prestação de contas de suas atividades para a sociedade civil.

Para acompanhar a dinâmica da FAVEPORT, como instituição nova, a CPA passou, nos últimos anos, por um processo de estruturação, visando aumentar a sua autonomia e procurando adequar os seus métodos e instrumentos ao tamanho e à complexidade da IES.

Novos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram nomeados, assumindo como principal missão a consolidação de uma cultura institucional de avaliação na FAVEPORT, com vistas ao aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e de gestão. Além do acompanhamento dos processos de autoavaliação institucional e avaliações externas, cabe à CPA a proposição de ações estratégicas para fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição.

Ações Implementadas e Estratégias de Aprimoramento da CPA

Durante o ciclo avaliativo 2024-2026, foram realizadas diversas ações para fortalecer a CPA e qualificar os processos avaliativos da instituição, incluindo:

- Revisão e atualização dos instrumentos de coleta de dados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, garantindo maior precisão e representatividade das respostas;
- Aprimoramento da comunicação e da transparência dos processos avaliativos, por meio de relatórios sintéticos e apresentações periódicas dos resultados à comunidade acadêmica;
- Colaboração ativa na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, alinhando as diretrizes institucionais aos resultados da autoavaliação;
- Acompanhamento e apoio nas avaliações de cursos de graduação da FAVEPORT, contribuindo com análises e sugestões para melhoria dos indicadores de qualidade;

- Proposição e monitoramento de políticas de acompanhamento de egressos, tanto da graduação quanto da pós-graduação (quando implantada), para avaliar a inserção profissional e a percepção dos egressos sobre a formação recebida;
- Desenvolvimento de capacitações e formações para docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre a importância da avaliação institucional e sua relação com o aprimoramento acadêmico.

Ações Contínuas para o Fortalecimento da CPA

Além das ações pontuais, a CPA mantém iniciativas permanentes para consolidar a cultura de avaliação na FAVEPORT, tais como:

- Otimização e padronização dos procedimentos de avaliação institucional, garantindo maior eficiência e alinhamento com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC);
- Ampliação das estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica, promovendo campanhas informativas e espaços de diálogo sobre a importância da autoavaliação;
- Aprimoramento das metodologias de análise estatística dos dados coletados, incorporando técnicas mais avançadas de interpretação e cruzamento de informações;
- Criação de um canal permanente de feedback para que estudantes, docentes e técnicos-administrativos possam sugerir melhorias nos processos avaliativos;
- Desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão da avaliação institucional, que permita o acompanhamento em tempo real dos indicadores institucionais e facilite a elaboração de relatórios;
- Ampliação da devolutiva dos resultados da autoavaliação, garantindo que os relatórios sejam apresentados não apenas à Direção e Conselhos, mas também em reuniões com coordenações de curso, colegiados e representantes estudantis;
- Monitoramento da implementação das ações propostas pela CPA, acompanhando se as sugestões resultantes dos processos avaliativos estão sendo efetivamente incorporadas à gestão institucional.

Com essas iniciativas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica da FAVEPORT, promovendo um processo avaliativo contínuo, participativo e estratégico. Esse trabalho visa não apenas fortalecer a cultura de avaliação institucional, mas também contribuir ativamente para a melhoria da

qualidade do ensino, pesquisa e extensão, garantindo que as decisões institucionais sejam embasadas em dados concretos.

A execução dessas ações tem representado um desafio e um avanço simultaneamente para a CPA, pois exige um processo contínuo e sistemático de aprimoramento. Ainda há espaço para melhorias, e a CPA segue focada em ampliar a eficiência e a abrangência da autoavaliação, promovendo uma análise cada vez mais qualificada da realidade institucional.

Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados conforme descrito na metodologia, seguindo os padrões estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os questionários foram estruturados com objetividade e clareza, abordando as 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), agrupadas em cinco eixos temáticos.

Além disso, para tornar o processo mais dinâmico e interativo, cada questionário incluiu um espaço para sugestões, permitindo que a comunidade acadêmica contribuísse ativamente para o aprimoramento dos métodos de coleta de dados. Esse aspecto reforça o compromisso da CPA com a evolução constante dos processos avaliativos e a adaptação às necessidades institucionais.

Para aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e estimular uma participação mais ativa, a CPA firmou parceria com a Coordenação de Marketing da FAVEPORT para desenvolver uma campanha publicitária institucional. O slogan "**Seja a mudança: participe da CPA-FAVEPORT e ajude a construir uma FAVEPORT ainda melhor!**" foi adotado como estratégia para destacar o papel essencial da autoavaliação no crescimento da instituição.

Diferentes canais de comunicação foram utilizados para garantir ampla divulgação da pesquisa, incluindo:

- Banners informativos na entrada da instituição;
- Envio de e-mails institucionais para docentes, técnicos-administrativos e estudantes;
- Comunicados direcionados a egressos da graduação;
- Publicações estratégicas no site e redes sociais da FAVEPORT;

- Links diretos para os questionários, facilitando o acesso e a participação da comunidade acadêmica.

Essas ações contribuíram significativamente para o aumento da adesão aos questionários, promovendo uma cultura de avaliação cada vez mais ativa e engajada.

Para interpretar os dados coletados, a CPA empregou técnicas avançadas de estatística descritiva, utilizando análises tabulares e gráficos para organizar informações e identificar correlações. Os dados foram apresentados por meio de tabelas, gráficos e relatórios detalhados, permitindo uma visualização clara das tendências centrais, dispersão dos dados e frequência das variáveis analisadas.

Além disso, foi estruturado um banco de dados institucional, que serviu de base para a formulação de relatórios estratégicos, possibilitando uma leitura aprofundada sobre o desempenho da instituição e a percepção da comunidade acadêmica. Essas informações embasam a tomada de decisão da gestão acadêmica e administrativa, garantindo que as ações institucionais sejam direcionadas conforme as necessidades apontadas pelos respondentes.

Os esforços da CPA para ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo demonstraram resultados expressivos. A sensibilização e a divulgação estratégicas resultaram em uma adesão significativa dos diferentes segmentos institucionais, evidenciando o reconhecimento da importância da autoavaliação para o crescimento da FAVEPORT.

O elevado nível de engajamento reflete um avanço na consolidação da cultura de avaliação institucional, além de indicar potencial para ampliar ainda mais as atividades da CPA. Essa aceitação crescente demonstra que a autoavaliação não é apenas um instrumento de análise, mas também um mecanismo essencial para o aperfeiçoamento contínuo da instituição.

Assim, a CPA segue empenhada na evolução de seus processos e na implementação de novas estratégias, assegurando que a FAVEPORT continue desenvolvendo suas práticas acadêmicas e administrativas com qualidade, transparência e compromisso com a excelência educacional..

Tabela 01: Comparativo entre os anos de 2021 a 2024 de respondentes que conhecem a CPA
É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da FAVEPORT?

Segmento	Sim N(%)			
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	88 (80,0)	110 (80,3)	120 (71,85)	96 (85,7)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)	20 (95,2)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	10(83,3)	10 (83,3)
Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?				
Segmento	Sim N(%)			
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	100 (90,9)	104 (75,9)	122 (75,7)	96 (85,7)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)	20 (100,0)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	10 (83,3)	10 (100,0)

Fonte: CPA (2024)

Os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2024 indicam que a divulgação do trabalho da CPA ainda é uma área que demanda atenção. Embora haja um índice satisfatório de conhecimento sobre a CPA da FAVEPORTE, com uma média de 85% dos discentes declarando conhecê-la durante o ciclo avaliativo, esse número ainda fica além da meta estabelecida pela CPA/FAVEPORT, que é de 80%. É notável que a maioria dos discentes que afirmam não conhecer a CPA são aqueles que acabaram de ingressar na IES.

Em contrapartida, os docentes e dos técnicos-administrativos participantes da pesquisa afirmaram conhecer a CPA, o que demonstra uma relação mais próxima entre a CPA e esses segmentos. Isso pode ser atribuído ao fato de que são grupos menores e que acompanham de perto o trabalho da CPA ao longo dos anos.

Esse crescimento pode ser atribuído também às iniciativas de divulgação das atividades da CPA, especialmente em relação às ações implementadas para devolver os resultados à comunidade. Além disso, as campanhas de divulgação das pesquisas de autoavaliação também podem ser consideradas como fatores influentes. Dessa forma podemos perceber os comparativos entre os anos de 2021, 2022 e 2023 demonstram alterações positivas desses números, conforme pode ser observado na Tabela 02.

Tabela 02: Comparativo entre os anos de 2021 a 2023 de respondentes que conhecem a CPA

Você conhece a sabe a função da Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAVEPORT?				
Segmento	Sim N(%)			
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	58 (52,7)	79 (57,7)	97 (60,2)	96 (85,7)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)	20 (100,0)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	11(83,3)	10 (100,0)

Fonte: CPA (2024)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental nas instituições de ensino superior, sendo responsável por avaliar e monitorar a qualidade dos processos acadêmicos e administrativos, com o objetivo de promover a melhoria contínua da instituição. Ao analisarmos os dados referentes ao conhecimento sobre a CPA entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da FAVEPORT, observamos uma evolução significativa, especialmente entre os discentes de graduação. Em 2021, 52,7% dos estudantes afirmavam conhecer a CPA e sua função; esse percentual cresceu para 57,7% em 2022, 60,2% em 2023 e teve um aumento expressivo para 85,7% em 2024. Esse crescimento indica um avanço substancial na conscientização dos discentes sobre a importância da CPA.

Entre os docentes, os dados mostram uma leve variação ao longo dos anos. Em 2021, 85,7% conheciam a CPA, percentual que diminuiu ligeiramente para 83,3% em 2022 e 81,5% em 2023. No entanto, em 2024, todos os docentes (100%) afirmaram conhecer a CPA e sua função, demonstrando um fortalecimento da disseminação de informações dentro desse grupo. Já entre os técnicos-administrativos, o conhecimento sobre a CPA permaneceu consistentemente elevado ao longo dos anos. Em 2021, 83,3% conheciam a CPA, percentual que subiu para 91,7% em 2022, manteve-se em 83,3% em 2023 e alcançou 100% em 2024, refletindo um entendimento consolidado sobre a importância dessa comissão no ambiente institucional.

De modo geral, os dados evidenciam uma tendência positiva no reconhecimento da CPA dentro da FAVEPORT, especialmente com o expressivo aumento de conhecimento entre os discentes e a totalidade de docentes e técnicos-administrativos cientes de sua função em 2024. Esse crescimento na conscientização é essencial para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e garantir a melhoria contínua da qualidade educacional e administrativa da instituição.

4.1.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA vem procurando aprimorar suas ações de divulgação das pesquisas de autoavaliação institucional, com vistas à uma participação cada vez mais consistente de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para a divulgação foi realizado neste período a elaboração e confecção de materias impressos como banners em lona digital, instalados na entrada principal da FAVEPORT além dos dispositivos virtuais, conforme descrito no item anterior, visando atingir o maior número possível de usuários.

Diante dessas ações, notou-se que o processo de autoavaliação institucional foi efetivo, uma vez que houve um aumento significativo no número de participações ao longo dos últimos anos, conforme demonstrado na Figura 02.

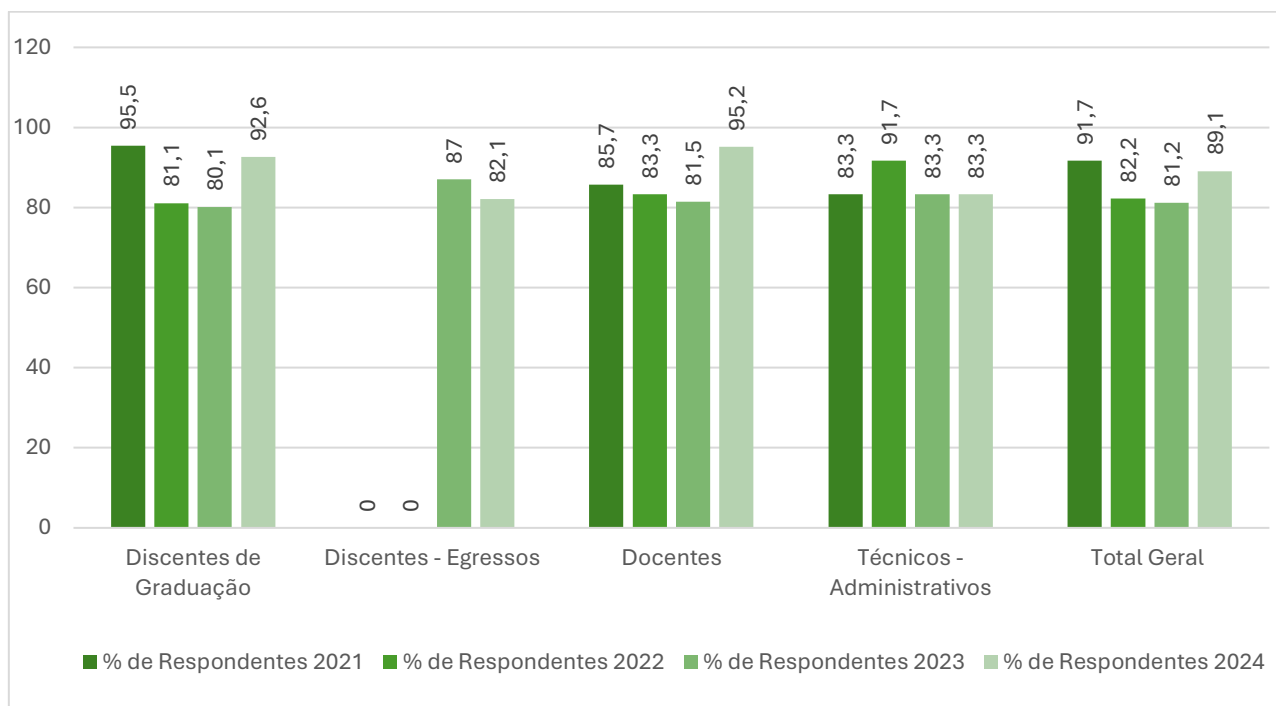
Ao analisarmos os dados referentes à evolução da participação dos segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT entre 2021 e 2024, observamos algumas tendências significativas. Entre os estudantes de graduação, houve um crescimento progressivo ao longo dos anos: em 2021, a participação foi de 52,7%; em 2022, aumentou para 57,7%; em 2023, atingiu 60,2%; e, finalmente, em 2024, houve um salto para 92,6%. Esse avanço indica um maior engajamento dos discentes com o processo de autoavaliação institucional.

Quanto aos docentes, embora tenha ocorrido uma leve queda entre 2021 (85,7%) e 2023 (81,5%), em 2024 a participação aumentou consideravelmente para 95,2%, demonstrando uma retomada na adesão.

Já entre os técnicos-administrativos, a participação manteve-se relativamente estável, com 83,3% em 2021, aumentando para 91,7% em 2022, e retornando a 83,3% em 2023 e 2024.

Esses resultados evidenciam a importância das estratégias implementadas para incentivar a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento da qualidade educacional e para a promoção de melhorias efetivas na instituição.

Figura 02: Evolução da Participação dos Segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT nos anos de 2021 a 2024



Fonte: CPA (2024)

O levantamento do número de participações dos segmentos da comunidade acadêmica nas pesquisas dos anos anteriores é realizado com base na seguinte questão: “Você participou da Pesquisa de Autoavaliação Institucional do ano anterior?”. A Tabela 03 apresenta a evolução comparativa dos últimos quatro anos. Em relação à participação da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação Institucional, os percentuais demonstram uma constância significativa na adesão à pesquisa.

Entre os discentes de graduação, a participação foi de 85,3% em 2021, aumentando para 89% em 2022 e atingindo 91% em 2023. Em 2024, houve uma ligeira queda para 90%, mantendo-se, no entanto, em um patamar elevado. Esse comportamento indica um alto engajamento e uma percepção crescente da importância da autoavaliação. No caso dos docentes, observamos uma variação nos últimos anos: em 2021, a participação foi de 97%, reduzindo para 96% em 2022 e 93% em 2023. No entanto, em 2024, houve um aumento significativo, alcançando 98%, demonstrando um forte compromisso desse segmento com a avaliação institucional. Já entre os técnicos-administrativos, a participação foi total nos quatro anos analisados, mantendo-se em 100% de 2021 a 2024. Esse dado evidencia um engajamento constante e um compromisso inabalável com o aprimoramento institucional.

Esses resultados indicam um alto envolvimento da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação Institucional, o que contribui significativamente para a melhoria da qualidade educacional e para a implementação de políticas institucionais mais eficazes. A continuidade dessa participação é essencial para consolidar os avanços alcançados e promover melhorias cada vez mais significativas na instituição.

Tabela 03: Comparativo dos anos de 2021 a 2024 de participações na Pesquisa de Autoavaliação

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?				
Segmento	Sim (%)			
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	85,3	89	91	90
Docentes	97	96	93	98
Técnicos-Administrativos	100	100	100	100

Fonte: CPA (2024)

4.1.3 Autoavaliação institucional CPA/FAVEPORT: análise e divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados talvez seja uma das maiores fragilidades da CPA. Apesar de o cronograma de trabalho aprovado na Proposta de Autoavaliação, definir um calendário de apresentação dos resultados das pesquisas de autoavaliação, essa tarefa ainda não tem sido cumprida a contento, conforme é possível verificar nos resultados apresentados, a seguir.

Os resultados sobre a divulgação dos resultados, mostram que entre os discentes de graduação, a porcentagem daqueles que consideraram que os resultados foram amplamente divulgados foi de 55,5% em 2021, aumentando para 60,6% em 2022 e alcançando 62,7% em 2023. No caso dos docentes, a porcentagem foi mais alta, com 85,7% em 2021, diminuindo levemente para 83,3% em 2022 e 81,5% em 2023. Entre os técnicos-administrativos, houve uma variação, começando com 83,3% em 2021, aumentando para 91,7% em 2022 e voltando para 83,3% em 2023. Esses números revelam uma tendência de aumento geral na percepção de que os resultados da pesquisa foram amplamente divulgados, principalmente entre os discentes de graduação e os docentes. No entanto, é importante notar que, apesar das variações, as porcentagens em todos os segmentos permanecem relativamente altas ao longo dos três anos. Isso sugere que, apesar de um esforço aparente de divulgação, ainda há margem para melhorias na disseminação dos resultados da pesquisa para todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Tabela 04: Percepção da divulgação dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT

Você considera que os resultados da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior forma amplamente divulgados?			
Segmento	Sim N(%)		
	2021	2022	2023
Discentes de Graduação	61 (55,5)	83 (60,6)	101 (62,7)
Docentes	18 (85,7)	20 (83,3)	22 (81,5)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)	11 (91,7)	11(83,3)

Fonte: CPA (2024)

No que se refere ao conhecimento sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos últimos anos, o número de respondentes foi considerado estável. Os resultados demonstraram que, em 2022, 54% dos discentes de graduação afirmaram ter conhecimento dos relatórios da pesquisa, aumentando para 60,2% em 2023 e atingindo 84,82% em 2024. Entre os docentes, 83,3% declararam estar cientes dos relatórios em 2022, percentual que caiu para 81,5% em 2023, mas voltou a crescer para 90% em 2024. Já entre os técnicos-administrativos, 91,7% afirmaram ter conhecimento dos relatórios em 2022, diminuindo para 83,3% em 2023, e mantendo-se nesse mesmo patamar em 2024.

Esses dados indicam um crescimento expressivo no nível de conhecimento dos relatórios por parte dos discentes de graduação, enquanto, entre os docentes, observou-se uma oscilação, com queda em 2023, seguida de um aumento em 2024. No caso dos técnicos-administrativos, a redução entre 2022 e 2023 permaneceu estável no ano seguinte. Esses resultados sugerem a necessidade de estratégias contínuas de comunicação e divulgação dos relatórios, a fim de assegurar que todos os segmentos da comunidade acadêmica estejam plenamente informados e engajados no processo de autoavaliação institucional..

Tabela 05: Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional

Você tem conhecimento do Relatório de Autoavaliação dos anos anterior?			
Segmento	Sim N(%)		
	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	74 (54,0)	97 (60,2)	95 (84,82)
Docentes	20 (83,3)	22 (81,5)	18 (90,0)
Técnicos-Administrativos	11 (91,7)	11(83,3)	10 (83,3)

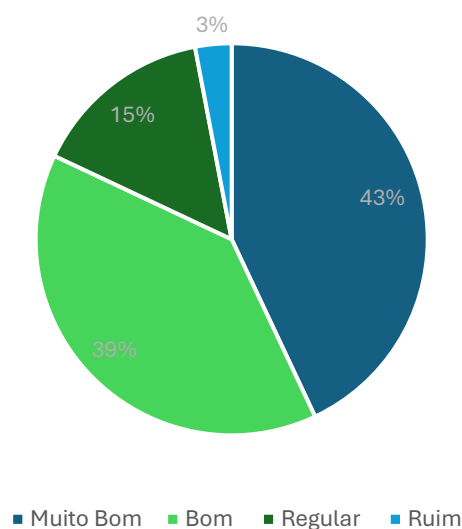
Fonte: CPA (2024)

A avaliação do trabalho da CPA/FAVEPORT apresentou percepções diversas entre os respondentes. Conforme ilustrado na Figura 03, a maioria dos participantes avaliou o desempenho da CPA de maneira positiva, com 43% classificando-o como "Muito Bom" e 39% como "Bom". Entretanto, 15% consideraram o trabalho da CPA como "Regular", enquanto 3% o avaliaram como "Ruim".

Essa distribuição de respostas reflete uma percepção mista sobre o desempenho da CPA. Embora uma parcela significativa dos respondentes tenha se mostrado satisfeita com o trabalho desenvolvido, uma fração considerável manifestou uma visão mais crítica. Esses dados reforçam a importância de a CPA analisar atentamente o feedback recebido, buscando identificar oportunidades de melhoria e fortalecer suas estratégias de comunicação. Isso permitirá ampliar a transparência e garantir uma compreensão mais clara de suas ações dentro da comunidade acadêmica.

Figura 03: Avaliação do trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados).

Como você avalia o trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados)?



Fonte: CPA (2024)

4.1.4 Considerações sobre Eixo 01: *Planejamento Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)*

Os resultados da pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ciclo avaliativo 2024-2026 – Ano 2024 evidenciam a necessidade urgente de ampliar a divulgação e a visibilidade do trabalho avaliativo da instituição. A amostragem revela uma tendência generalizada na comunidade acadêmica, abrangendo todos os segmentos consultados, em busca de um maior entendimento sobre a atuação da CPA, especialmente em relação ao relatório anual e sua aplicabilidade para o aprimoramento institucional.

Diante desse cenário, é fundamental ressaltar que melhorias substanciais já estão sendo implementadas, com destaque para o desenvolvimento de estratégias de comunicação e divulgação mais eficazes. Entre as principais ações propostas para fortalecer esse processo, salienta-se a criação de campanhas institucionais e estratégias de marketing voltadas para a disseminação dos resultados e das ações da CPA/FAVEPORT. O objetivo principal é garantir que os relatórios anuais sejam apresentados de forma acessível, clara e funcional, facilitando sua compreensão e apropriação por toda a comunidade acadêmica, de modo a fortalecer a cultura de avaliação e participação ativa.

Além disso, a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica continua sendo um desafio a ser aprimorado. As iniciativas de sensibilização e as estratégias adotadas até o momento necessitam de ampliação e refinamento, de modo a alcançar um engajamento mais efetivo. Há um consenso sobre a importância de proporcionar um esclarecimento mais aprofundado acerca da função prática da CPA e de seu papel como instrumento de diagnóstico detalhado, permitindo um acompanhamento mais preciso dos indicadores institucionais e contribuindo para o aprimoramento contínuo da instituição.

Dessa forma, os resultados da pesquisa de 2024 reforçam a importância de fortalecer os mecanismos de comunicação e engajamento, promovendo uma maior interação entre a CPA e os diferentes setores acadêmicos. O avanço dessas iniciativas será essencial para consolidar uma cultura de avaliação participativa, garantindo que o processo avaliativo seja não apenas compreendido, mas também valorizado como um elemento estratégico para a excelência acadêmica e institucional.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

O O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT é um documento estratégico essencial que direciona as ações da instituição, estabelecendo sua missão, metas, objetivos e estratégias para o cumprimento de sua visão institucional. Com uma vigência de cinco anos, o PDI prevê a evolução da Instituição de Ensino Superior (IES) ao longo desse período, garantindo um planejamento sólido e coerente.

A FAVEPORT reconhece o PDI como um compromisso fundamental com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, enfatizando sua missão de disseminação do conhecimento, fomento ao desenvolvimento regional, incentivo à pesquisa e à inovação, além da formação de profissionais qualificados. A instituição busca proporcionar cursos superiores de excelência, capacitando seus acadêmicos em um ambiente acadêmico dinâmico e enriquecedor. Isso possibilita a transformação de suas potencialidades em competências e habilidades concretas, promovendo sua inserção profissional e sua contribuição para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região. A sustentabilidade e a valorização das questões ambientais também são pilares centrais das atividades da FAVEPORT.

Além disso, a FAVEPORT se compromete com a formação continuada da comunidade acadêmica, promovendo a investigação científica e a difusão do conhecimento por meio do ensino e de diferentes formas de comunicação. A instituição incentiva a construção do pensamento crítico, ético e reflexivo, fomentando a criatividade, a valorização da cultura regional e a produção de conhecimentos que atendam às demandas locais e nacionais. Tais princípios estão alinhados com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e reforçam a importância do ensino superior como agente de transformação social e tecnológica.

O eixo 2 do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aborda a percepção da comunidade acadêmica sobre a coerência entre as ações institucionais, o PDI e a missão da FAVEPORT. A CPA recomenda a leitura do PDI e dos documentos estratégicos da instituição para complementar as informações apresentadas.

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional, realizada anualmente, teve como objetivo medir o nível de alinhamento das atividades desenvolvidas pela FAVEPORT com sua missão institucional, além de verificar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI. Os

resultados apresentados correspondem ao período de 2021 a 2024 e incluem dados dos discentes de graduação, discentes egressos, docentes e técnicos-administrativos.

Os respondentes foram questionados sobre a percepção do cumprimento da missão da FAVEPORT e o alinhamento das ações institucionais. Os dados obtidos indicam que, entre os discentes de graduação, 22% afirmaram que a missão da instituição "sempre" é cumprida; 53% responderam "quase sempre"; 15% disseram "às vezes"; e 10% afirmaram que "nunca" ou "não sabem opinar".

Entre os discentes egressos, 52% consideram que a missão da FAVEPORT "sempre" é cumprida; 40% responderam "quase sempre"; 3% disseram "às vezes"; e 2% afirmaram que "nunca" ou "não sabem opinar". Entre os docentes, 50% afirmaram que a missão é "sempre" cumprida; 31% responderam "quase sempre"; 10% disseram "às vezes"; e 9% declararam que "não sabem opinar". Já os técnicos-administrativos apresentaram os seguintes resultados: 35% afirmaram "sempre"; 55% responderam "quase sempre"; 5% disseram "às vezes"; e 5% declararam que "não sabem opinar".

A pesquisa também avaliou o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a existência e o conteúdo do PDI. Em média, os resultados indicam que a familiaridade com o documento ainda é limitada, evidenciando a necessidade de maior divulgação e engajamento da comunidade acadêmica em relação às diretrizes institucionais. A seguir, o comparativo dos últimos anos e o ano de 2024 do conhecimento da comunidade acadêmica acerca do PDI e de seus conteúdos conforme pode ser percebido na Tabela 06.

Tabela 06: Comparação entre os anos de 2021 a 2023 sobre o conhecimento da comunidade da existência e do conteúdo do PDI da FAVEPORT

Você sabe da existência e conhece o conteúdo do PDI da FAVEPORT?				
Segmento		Sim N(%)		
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	28 (25,5)	39 (28,5)	47 (29,2)	42 (37,5)
Docentes	15 (68,2)	17 (70,8)	17 (63,0)	18(90,0)
Técnicos-Administrativos	5 (41,7)	5 (41,7)	5(41,7)	7 (70,0)

Fonte: CPA (2024)

Os dados revelam um avanço significativo no conhecimento do PDI entre os diferentes segmentos, especialmente entre os docentes e técnicos-administrativos. No entanto, ainda há desafios a serem superados para garantir que um maior número de

discentes esteja ciente do conteúdo do documento e de sua relevância para o funcionamento e desenvolvimento da instituição.

Diante desses resultados, a FAVEPORT deve intensificar suas estratégias de comunicação e divulgação do PDI, promovendo maior envolvimento da comunidade acadêmica com os princípios e objetivos institucionais. A adoção de ações pedagógicas que incluam a discussão sobre o PDI nas disciplinas e a realização de eventos institucionais voltados ao esclarecimento das diretrizes estratégicas podem contribuir para ampliar a compreensão e a participação de todos os segmentos.

A maior apropriação do PDI por parte da comunidade acadêmica fortalece o alinhamento das ações institucionais com a missão e os objetivos estratégicos da FAVEPORT, garantindo um planejamento educacional mais eficiente e um impacto positivo na formação profissional e no desenvolvimento regional.

4.2.1 Concordância entre o PDI e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A todos os segmentos foi solicitado que avaliassem "a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pela FAVEPORT". A seguir, na Tabela 07, apresenta-se o comparativo entre os anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 sobre essa indissociabilidade, conforme percebido pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados indicam uma tendência de aumento na média de percepção ao longo dos anos em todos os segmentos.

Em 2021, os discentes de graduação atribuíram uma média de 3,9, que aumentou para 4,1 em 2022 e alcançou 4,2 em 2023, mantendo-se no mesmo patamar em 2024. Os docentes também apresentaram um crescimento gradual, passando de uma média de 4,1 em 2021 para 4,4 em 2022 e 2023, atingindo 4,6 em 2024. Já os técnicos-administrativos mantiveram uma média de 4,1 em 2021 e 2022, registraram um aumento significativo para 4,5 em 2023 e continuaram essa evolução para 4,6 em 2024. Esses resultados sugerem uma percepção cada vez mais positiva sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão na instituição ao longo do período analisado.

Esse aumento progressivo nas médias atribuídas pelos discentes de graduação, docentes e técnicos-administrativos sugere uma melhoria contínua na integração dessas áreas na instituição. Entretanto, é essencial considerar diversos fatores que podem influenciar essa percepção, como mudanças nas políticas institucionais, aprimoramento dos programas

acadêmicos e fortalecimento das ações de pesquisa e extensão. Além disso, a subjetividade das respostas dos participantes da pesquisa deve ser levada em conta, uma vez que as percepções podem variar de acordo com experiências individuais e coletivas dentro da FAVEPORT.

A inclusão dos dados de 2024 reforça essa tendência de crescimento na percepção positiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O aumento observado entre docentes e técnicos-administrativos pode estar relacionado a novas iniciativas institucionais voltadas para a valorização da pesquisa e da extensão, bem como à maior participação da comunidade acadêmica em projetos interdisciplinares. Contudo, o fato de a média dos discentes de graduação ter permanecido estável entre 2023 e 2024 sugere a necessidade de investigações mais detalhadas para identificar possíveis desafios enfrentados por esse grupo e direcionar estratégias específicas para melhorar sua percepção..

Tabela 07: Comparativo 2021 a 2024 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?				
Segmento	Média			
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	3,9	4,1	4,2	4,2
Docentes	4,1	4,4	4,4	4,6
Técnicos-Administrativos	4,1	4,1	4,5	4,6

Fonte: CPA (2024)

Outro aspecto relevante é a análise da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas de extensão na FAVEPORT. Conforme demonstrado na Tabela 08, os resultados indicam que a percepção de coerência aumentou significativamente entre os discentes de graduação, passando de 25,5% em 2022 para 26,1% em 2023 e alcançando 52,7% em 2024. Entre os docentes, houve uma variação, com uma queda de 70,8% em 2022 para 63,0% em 2023, seguida por um aumento expressivo para 85,0% em 2024. Já entre os técnicos-administrativos, a proporção de respostas positivas cresceu gradualmente, de 41,7% em 2022 para 50,0% em 2023 e 60,0% em 2024.

Esses dados indicam que, embora a maioria dos docentes tenha reconhecido a coerência entre o PDI e as práticas de extensão, a queda observada em 2023 pode refletir desafios temporários ou mudanças institucionais que afetaram essa percepção. O crescimento significativo em 2024 sugere que medidas corretivas podem ter sido implementadas, resultando em um fortalecimento dessa relação.

Tabela 08: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Existe coerência entre o PDI e as práticas de extensão?			
Segmento	Sim N(%)		
	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	35(25,5)	42(26,1)	59 (52,7)
Docentes	17 (70,8)	17 (63,0)	17 (85,0)
Técnicos-Administrativos	5 (41,7)	5(50)	6 (60,0)

Fonte: CPA (2024)

Além disso, a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, bem como as ações voltadas para inovação tecnológica, ainda apresenta desafios. Cerca de 65% dos discentes de graduação relataram não saber opinar sobre essa relação, um percentual semelhante ao registrado entre os técnicos-administrativos (65%). Entre os docentes, aproximadamente 40% também afirmaram não conseguir estabelecer essa conexão. Esses resultados indicam que, apesar dos esforços institucionais para fomentar a inovação e a pesquisa, há um desconhecimento significativo entre os diferentes segmentos acadêmicos sobre como essas ações se relacionam com o PDI.

Essa lacuna pode estar associada a diversos fatores, como a necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre as diretrizes do PDI, a ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento institucional e a criação de estratégias mais eficazes para integrar as iniciativas de pesquisa e inovação ao cotidiano acadêmico. Portanto, recomenda-se a implementação de ações de sensibilização e formação para fortalecer essa percepção e engajar mais profundamente a comunidade acadêmica nas diretrizes institucionais voltadas para pesquisa e inovação.

Diante desses achados, conclui-se que a FAVEPORT tem avançado na promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como na percepção de coerência entre o PDI e as práticas institucionais. No entanto, desafios ainda persistem, especialmente no que diz respeito à integração das atividades de pesquisa e inovação com as diretrizes do PDI. Dessa forma, é fundamental continuar investindo em estratégias que promovam uma maior conscientização e envolvimento da comunidade acadêmica, garantindo o fortalecimento das políticas institucionais e a consolidação da identidade acadêmica da FAVEPORT.

4.2.2 Concordância entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Os participantes foram questionados sobre a percepção das ações promovidas pela FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde a instituição está inserida. Os resultados obtidos evidenciam uma avaliação altamente positiva, refletindo o reconhecimento e a valorização das iniciativas implementadas.

No ano de 2023, os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,5 às ações da FAVEPORT, enquanto os docentes e técnicos-administrativos avaliaram com uma média de 4,6. Em 2024, houve uma evolução perceptível nessa percepção, com os discentes elevando sua avaliação para 4,6, e os docentes e técnicos-administrativos para 4,8. Esses números indicam um crescimento na satisfação e no reconhecimento das contribuições da instituição para o desenvolvimento regional.

A melhoria na avaliação em 2024 sugere que a FAVEPORT tem intensificado seus esforços em promover ações eficazes e alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica e das regiões atendidas. Esse avanço pode estar associado ao aprimoramento de projetos de pesquisa e extensão, ao fortalecimento de parcerias institucionais e à ampliação de programas voltados à inovação e ao empreendedorismo.

Dessa forma, a percepção positiva dos diferentes segmentos acadêmicos reforça o impacto das ações da FAVEPORT na transformação social e econômica das localidades em que está presente. A continuidade e o aprimoramento dessas iniciativas são fundamentais para manter e expandir esse impacto ao longo dos próximos anos.

Tabela 09: Avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência no ano de 2023 e 2024

As ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência		
Segmento	Média	
	2023	2024
Discentes de Graduação	4,5	4,6
Docentes	4,6	4,8
Técnicos-Administrativos	4,6	4,8

Fonte: CPA (2024)

4.2.3 Concordância entre o PDI e ações de responsabilidade social, inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção da diversidade, dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Quanto às ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos, os resultados do comparativo entre os anos de 2022 a 2024 revelam um panorama bastante positivo. Ao analisar os dados, observamos que os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,5 em 2022, enquanto em 2023 essa média subiu para 4,6, e permaneceu nesse nível em 2024, indicando um progresso constante e uma percepção crescente dos estudantes em relação às iniciativas relacionadas aos direitos humanos. Da mesma forma, os docentes avaliaram as ações com uma média de 4,6 em 2022, subindo para 4,7 em 2023 e alcançando 4,8 em 2024, demonstrando um reconhecimento crescente das melhorias nessas iniciativas. Os técnicos-administrativos, por sua vez, atribuíram uma média de 4,7 em 2022, 4,7 em 2023, e 4,6 em 2024, sugerindo uma percepção constante das ações da FAVEPORT como positivas na promoção dos direitos humanos.

Em suma, os resultados apontam para um progresso geral nas ações da instituição nesse campo, com todos os segmentos (discentes, docentes e técnicos-administrativos) avaliando positivamente. Essa consistência reflete o compromisso contínuo da FAVEPORT com a promoção de valores humanitários, o que é encorajador e demonstra uma direção positiva em relação à conscientização e defesa dos direitos humanos dentro da comunidade acadêmica.

Tabela 10: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos

As ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos			
Segmento	Média		
	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	4,5	4,6	4,6
Docentes	4,6	4,7	4,8
Técnicos-Administrativos	4,3	4,4	4,6

Fonte: CPA (2024)

Em relação à defesa e promoção da inclusão social, todos os segmentos atribuíram o conceito “Muito Bom”. O comparativo entre os anos de 2022 e 2024 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social apresenta resultados notáveis. Em 2022, a média atribuída pelos discentes de graduação foi de 4,6, a qual permaneceu estável em 4,6 em 2023 e aumentou ligeiramente para 4,7 em 2024. A estabilidade e o leve aumento nas

avaliações indicam que os estudantes continuam percebendo as ações da FAVEPORT como positivas na promoção da inclusão social. Em 2022, os docentes atribuíram uma média de 4,8, que se manteve inalterada em 2023 e 2024, indicando uma percepção consistente de eficácia nas ações. Os técnicos-administrativos, por sua vez, atribuíram 4,6 em 2022, 4,8 em 2023 e 4,8 em 2024, sugerindo que houve um reconhecimento crescente das iniciativas relacionadas à inclusão social.

Esses resultados indicam que a instituição está mantendo um alto padrão de qualidade em suas ações para a promoção da inclusão social, com uma melhoria contínua nas avaliações. A consistência nas avaliações ao longo dos anos é um sinal positivo de que a FAVEPORT está comprometida em criar um ambiente inclusivo para todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Tabela 11: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da inclusão social			
Segmento	Média		
	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	4,6	4,6	4,7
Docentes	4,8	4,8	4,8
Técnicos-Administrativos	4,6	4,8	4,8

Fonte: CPA (2024)

Em relação à defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero, os resultados dos comparativos entre os anos de 2022 a 2024 revelam uma percepção positiva por parte de todos os segmentos. Em 2022, os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,5, que se manteve constante em 2023, e subiu para 4,6 em 2024, refletindo um reconhecimento crescente das ações da FAVEPORT nesse campo. Os docentes atribuíram 4,6 em 2022 e 2023, mantendo a média também em 4,6 em 2024, o que sugere uma avaliação constante sobre a eficácia das ações da instituição. Os técnicos-administrativos, por sua vez, atribuíram 4,3 em 2022, 4,5 em 2023 e 4,6 em 2024, destacando um aumento consistente na percepção das iniciativas da FAVEPORT relacionadas à diversidade cultural, igualdade social e de gênero.

Esses dados demonstram que a instituição está conseguindo manter um compromisso contínuo com a promoção da diversidade e igualdade, o que é essencial para criar um ambiente acadêmico inclusivo e igualitário.

Tabela 12: Comparativo entre os anos de 2022 a 2024 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero

As ações da FAVEPORT para para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero			
Segmento	Média		
	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	4,5	4,5	4,6
Docentes	4,6	4,6	4,6
Técnicos-Administrativos	4,3	4,5	4,6

Fonte: CPA (2024)

Quanto à defesa e promoção da igualdade étnico-racial, os resultados também são positivos, com a média final atribuída por todos os segmentos sendo “Muito Bom”. Os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,6 em 2022, que subiu para 4,7 em 2023 e se manteve nesse nível em 2024. Os docentes mantiveram uma média constante de 4,6 em 2022 e 2023, enquanto os técnicos-administrativos apresentaram um aumento de 4,5 para 4,6 nas suas avaliações entre 2022 e 2023, com a média permanecendo estável em 2024.

Esses resultados indicam que a FAVEPORT está promovendo a igualdade étnico-racial de maneira eficaz, com um aumento significativo nas avaliações dos discentes de graduação e técnicos-administrativos, o que evidencia um impacto positivo das ações implementadas.

Tabela 13: Comparativo entre os anos de 2022 e 2023 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial		
Segmento	Média	
	2022	2023
Discentes de Graduação	4,6	4,7
Docentes	4,6	4,6
Técnicos-Administrativos	4,5	4,6

Fonte: CPA (2024)

Em relação à inclusão de pessoas com deficiência, a média atribuída por todos os segmentos foi "Bom". Ao analisar os resultados de 2023 e 2024, os discentes de graduação atribuíram uma média de 4,3 em 2023, que aumentou para 4,4 em 2024. Os docentes e técnicos-administrativos atribuíram médias de 4,4 em 2023, que subiram para 4,6 e 4,5, respectivamente, em 2024. Esses resultados refletem uma percepção positiva das ações da

FAVEPORT para promover a inclusão de pessoas com deficiência, com um leve aumento nas médias atribuídas por todos os segmentos.

Esses números indicam que, embora as ações da FAVEPORT estejam sendo bem avaliadas, é importante continuar o aprimoramento e a análise contínua das políticas e práticas de inclusão para garantir que atendam às necessidades da comunidade acadêmica de maneira cada vez mais eficaz. Esses dados indicam um progresso significativo nas áreas de inclusão e diversidade, refletindo o compromisso da FAVEPORT em criar um ambiente mais justo, acessível e igualitário para todos os membros da comunidade acadêmica.

Tabela 14: Avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência

As ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência		
Segmento	Média	
	2023	2024
Discentes de Graduação	4,3	4,4
Docentes	4,4	4,6
Técnicos-Administrativos	4,4	4,5

Fonte: CPA (2024)

4.2.4 Considerações sobre o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

No Eixo 2 desta Pesquisa de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2024-2026 (Ano 2024), foram expostas as avaliações realizadas pelos alunos, professores e funcionários administrativos. A missão da FAVEPORT é promover o ensino, a pesquisa e a extensão, formando profissionais altamente capacitados para contribuir significativamente com o desenvolvimento da sociedade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está cuidadosamente alinhado com a realidade regional, refletindo um pensamento estratégico e pedagógico focado nas oportunidades locais. Reconhecemos que, por meio de sua missão, a FAVEPORT se posiciona como uma promotora do conhecimento, com a responsabilidade de impulsionar o desenvolvimento da comunidade local. A Instituição também busca ser uma parceira estratégica das demais instituições de ensino superior, visando o progresso regional.

Este documento apresenta propostas de novos cursos e uma abordagem inovadora para as relações da instituição de ensino superior (IES) com os diversos setores da comunidade acadêmica, promovendo colaboração, engajamento e valorização desses

públicos, fundamentais para o sucesso institucional. A harmonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a realidade da FAVEPORT é clara, pois sua elaboração levou em consideração a identidade e filosofia da IES, assim como a dinâmica da região em que está inserida. Os projetos dos diversos cursos oferecidos pela FAVEPORT estão totalmente alinhados com as diretrizes do PDI e com as Diretrizes Nacionais da Educação Superior.

A execução do PDI tem demonstrado resultados positivos, com o cumprimento das metas estabelecidas por meio dos cursos solicitados e autorizados no período de implementação. Além disso, destacam-se a realização de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o engajamento dos órgãos colegiados nas ações propostas, o fortalecimento dos laços com a comunidade através de convênios e parcerias locais, e a ampliação de programas em várias áreas do conhecimento. A realização de seminários, palestras e cursos tem sido uma contribuição essencial para a formação tanto dos alunos quanto da comunidade.

O incentivo à pesquisa também tem sido um fator de destaque, com o aumento da publicação de artigos científicos e a participação de alunos e professores em eventos acadêmicos. A FAVEPORT também tem se empenhado em expandir o financiamento estudantil e garantir que os professores e funcionários se mantenham atualizados com capacitações contínuas, além de promover a contratação de servidores com titulação adequada às exigências do Ministério da Educação (MEC).

A constante atualização da infraestrutura física e tecnológica, aliada ao aprimoramento contínuo dos cursos com base nos resultados de avaliações internas e visitas do MEC, demonstra o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e com a adaptação às necessidades dos alunos e docentes. As ações também contemplam o estímulo à inovação e à pesquisa, com incentivo à publicação de artigos e a participação ativa em eventos científicos.

O PDI é amplamente compartilhado com a comunidade acadêmica por meio de reuniões, análises realizadas pelas coordenações de curso, e divulgados em murais, sites e outros canais de comunicação. No entanto, os resultados obtidos nas pesquisas internas indicam a necessidade de reforçar a divulgação e o entendimento do PDI entre os diferentes setores da comunidade acadêmica. Um maior conhecimento sobre o PDI pode fortalecer a conexão das iniciativas institucionais com a missão e os objetivos estratégicos da FAVEPORT, contribuindo para o cumprimento eficaz das metas estabelecidas pela instituição.

Em relação à Responsabilidade Social, a FAVEPORT continua a desenvolver ações significativas voltadas para o crescimento econômico, social e ambiental da região. A instituição tem implementado uma série de projetos comunitários que visam melhorar as condições de vida da população e promover a inclusão. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- **FAVEPORT SOLIDÁRIA:** Uma campanha de arrecadação de roupas, calçados e cobertores para as comunidades carentes durante o inverno.
- **Programa de Nivelamento Acadêmico:** Oferece apoio aos alunos com dificuldades acadêmicas, visando melhorar seu desempenho.
- **Programa de Apoio a Estudantes Carentes:** Concessão de bolsas de estudo e financiamento institucional.
- **Estágios Remunerados:** Oferecimento de estágios remunerados dentro da própria instituição para alunos em situação de vulnerabilidade.
- **Eventos Culturais e Esportivos:** Organização de eventos que promovem a integração cultural e esportiva na comunidade.
- **Seminários e Capacitação para Professores:** Realização de seminários voltados para a formação de docentes e a discussão de políticas educacionais.
- **Ações de Boas-Vindas aos Novos Estudantes:** Realização de eventos para receber novos alunos com a doação de alimentos para famílias necessitadas.

Além disso, a FAVEPORT tem buscado parcerias com organizações e empresas locais e regionais para oferecer cursos, palestras e minicursos gratuitos à comunidade. A infraestrutura da instituição foi adaptada para melhor atender pessoas com deficiência, e os funcionários participaram de cursos de Libras para garantir a inclusão e o atendimento de qualidade.

A avaliação realizada nos segmentos da comunidade acadêmica revelou percepções valiosas sobre o estado atual da FAVEPORT, suas práticas e ações. Os Discentes de Graduação destacaram a qualidade dos cursos e a infraestrutura oferecida pela instituição, atribuindo boas notas nesses aspectos. No entanto, identificaram uma lacuna significativa no que diz respeito à divulgação do PDI. A maioria dos alunos avaliou positivamente as ações de responsabilidade social, como o programa "FAVEPORT SOLIDÁRIA", que tem sido bem recebido. A comunicação institucional, no entanto, foi apontada como uma área que requer melhorias, principalmente em relação ao conhecimento do PDI e a integração entre as ações da instituição e seus objetivos estratégicos.

Os Egressos, por outro lado, mostraram-se particularmente satisfeitos com o alinhamento do PDI com a realidade regional, destacando que a experiência adquirida na FAVEPORT tem sido relevante para suas trajetórias profissionais. Eles também enfatizaram a importância das ações de responsabilidade social e inclusão, reconhecendo o impacto positivo dos projetos desenvolvidos pela instituição durante o período de seu vínculo acadêmico. As notas altas atribuídas à qualidade do ensino e à infraestrutura física sugerem que, para os egressos, a FAVEPORT cumpriu seu papel de formação e preparação para o mercado de trabalho.

Os Docentes, por sua vez, elogiaram a infraestrutura e as iniciativas de apoio à pesquisa e inovação, notando avanços importantes em termos de recursos e capacitação. Embora as avaliações sobre o ambiente acadêmico tenham sido muito positivas, houve uma ênfase nas melhorias necessárias para fortalecer ainda mais a integração das atividades de ensino com as necessidades da comunidade. A comunicação institucional também foi um ponto de atenção, com os docentes sugerindo mais ações para divulgar as iniciativas e planos estratégicos da FAVEPORT.

Finalmente, os Técnicos - Administrativos apresentaram uma avaliação positiva sobre a infraestrutura da instituição, ressaltando as melhorias recentes feitas para melhorar o ambiente de trabalho. Notaram também que as ações voltadas para a capacitação contínua e as políticas de responsabilidade social têm gerado um ambiente organizacional mais colaborativo e focado nos resultados. No entanto, também indicaram a necessidade de melhorar a comunicação interna, especialmente para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam alinhados aos objetivos e planos estratégicos da instituição.

Em resposta aos pontos levantados na autoavaliação, a FAVEPORT propõe uma revisão de suas estratégias de comunicação, especialmente no que se refere à divulgação do PDI, para garantir que todos os segmentos da comunidade acadêmica estejam plenamente informados e engajados. A atualização do PDI para o ciclo 2024-2028 será um dos principais focos dessa iniciativa, com a implementação de novos cursos, programas de capacitação e maior interação com a comunidade.

Tabela 15: Avaliação das ações da FAVEPORT para Desenvolvimento Institucional no ano de 2024.

Item Avaliado	Discentes de Graduação	Discentes - Egressos	Docentes	Técnicos - Administrativos
Alinhamento do PDI com a realidade regional	4.2	4.5	4.3	4.4
Qualidade dos cursos oferecidos	4.3	4.6	4.5	4.4
Infraestrutura física e tecnológica	4.1	4.3	4.5	4.6
Responsabilidade Social	4.5	4.7	4.6	4.5
Apoio à pesquisa e inovação	4.2	4.4	4.7	4.3
Comunicação institucional	3.8	4.1	4.2	4.0
Satisfação com a instituição	4.6	4.5	4.4	4.3
Capacitação contínua de funcionários	4.1	4.3	4.6	4.7

Fonte: CPA (2024)

4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

Neste No Eixo 3, serão analisadas as avaliações de três grupos principais: estudantes de graduação, professores e funcionários técnicos-administrativos. O objetivo primordial deste eixo é realizar uma análise detalhada das Políticas Acadêmicas da FAVEPORT, com foco em sua relação com as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o atendimento aos estudantes e a comunicação com a sociedade. Este processo será fundamentado nas diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que orienta a avaliação institucional e contribui para a melhoria da qualidade educacional.

Na Dimensão 2 deste eixo, será dada especial atenção às políticas vinculadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na implementação de estratégias e procedimentos destinados a fomentar a produção acadêmica, além da promoção de bolsas de pesquisa, monitoria e outras modalidades de incentivo. Nesta dimensão, destacam-se os seguintes pontos:

Ensino:

- A formulação e organização do currículo e da estrutura didático-pedagógica devem estar alinhadas aos objetivos institucionais e às diretrizes curriculares estabelecidas, garantindo uma formação que atenda tanto às necessidades individuais quanto às demandas sociais.
- A promoção de práticas pedagógicas inovadoras que integrem a transmissão de conhecimento com processos participativos de construção do saber, estimulando o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes.
- A adequação contínua dos currículos às diretrizes curriculares nacionais, aos objetivos institucionais e ao perfil do egresso, além da análise regular dos programas das disciplinas, a fim de assegurar sua relevância e eficácia.
- A realização de encontros periódicos para discutir a atualização curricular, garantindo que os cursos e programas se ajustem às mudanças nas áreas de conhecimento e às exigências do mercado de trabalho.
- A implementação de iniciativas institucionais que favoreçam a melhoria da qualidade do ensino, como a formação docente contínua, o suporte acadêmico aos estudantes, o incentivo à interdisciplinaridade, a adoção de inovações pedagógicas e a utilização de novas tecnologias educacionais.

Pesquisa:

- A pesquisa realizada deve ter uma forte relevância social e científica, alinhada aos objetivos institucionais e voltada para a produção de conhecimento que contribua com as demandas da sociedade e com a evolução das áreas de estudo específicas.
- A integração entre ensino e pesquisa deve ser promovida, incentivando a formação de grupos de pesquisa e a organização de eventos acadêmicos que proporcionem um ambiente fértil para a troca de ideias e a divulgação da produção intelectual.
- Deve-se estabelecer critérios claros para o desenvolvimento da pesquisa, incluindo a participação em eventos acadêmicos e a publicação de trabalhos em periódicos científicos, incentivando a produção acadêmica de qualidade.
- A coerência da produção científica com a missão da instituição, seus investimentos e suas políticas também será analisada, buscando garantir que as ações de pesquisa sejam sustentáveis e bem direcionadas.

- A instituição deve possuir grupos de pesquisa ativos e devidamente cadastrados, com políticas de apoio à participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, além de promover a formação de novos pesquisadores, consolidando-se como um polo de produção científica.
- A avaliação da interação entre ensino e pesquisa também é essencial, garantindo que o aprendizado dos estudantes seja enriquecido por suas experiências de pesquisa.

Extensão:

- A extensão universitária deve estar claramente definida no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), com políticas que integrem essas atividades ao ensino e à pesquisa, além de atender às necessidades sociais e culturais do entorno.
- A participação dos estudantes nas atividades de extensão é um ponto de destaque, uma vez que tais atividades têm um impacto significativo na formação acadêmica, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos reais e desenvolver habilidades práticas.
- A análise do impacto das atividades de extensão na comunidade também será um foco importante, verificando como essas ações contribuem para o desenvolvimento social e cultural da região.
- A instituição deverá implementar políticas que incentivem e fortaleçam as atividades extensionistas, promovendo ações que estejam em sintonia com os objetivos educacionais e com as demandas sociais da comunidade local.

Na Dimensão 4, a avaliação considerará os seguintes aspectos:

- As estratégias adotadas para a comunicação interna e externa, incluindo os recursos disponíveis e a qualidade da comunicação institucional, tanto nos meios de comunicação social quanto nos canais internos de interação.
- A imagem pública da instituição e sua capacidade de comunicar suas atividades de forma eficaz para os diversos públicos, mantendo um compromisso constante com a missão institucional.
- A efetividade da comunicação interna, a frequência dos canais utilizados e a adequação das informações disponibilizadas para os membros da instituição, garantindo que

as informações sejam claras, objetivas e atualizadas, permitindo uma avaliação contínua da realidade institucional e das metas estabelecidas.

Na Dimensão 9, a avaliação será centrada nos estudantes, abordando os seguintes aspectos em relação a suas experiências acadêmicas e sociais:

- A análise das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, com uma visão crítica sobre como essas políticas se alinham com as políticas públicas e o contexto social mais amplo.
- A participação dos estudantes nas diversas atividades acadêmicas, como pesquisa, extensão e processos de avaliação institucional, será avaliada, visando entender o envolvimento dos alunos em diferentes dimensões da vida universitária.
- A coleta e análise de dados sobre o ingresso, a evasão, os tempos de conclusão e a formatura dos estudantes, além da relação entre professores e alunos, são essenciais para avaliar a qualidade do ambiente acadêmico e as condições de aprendizagem.
- O apoio acadêmico oferecido aos estudantes, especialmente àqueles com dificuldades, será analisado, considerando as políticas de orientação e suporte.
- A avaliação das políticas institucionais de atendimento aos estudantes também será feita, destacando a importância de incentivar a participação estudantil em projetos acadêmicos e iniciativas de iniciação científica.
- Será verificado o acompanhamento de ex-alunos, suas trajetórias profissionais e as oportunidades de formação contínua oferecidas pela instituição, avaliando como a formação acadêmica contribui para o desenvolvimento de suas carreiras.

A avaliação das Políticas Acadêmicas da FAVEPORT, conforme os eixos e dimensões abordados, é essencial para garantir a qualidade e a relevância de suas práticas acadêmicas e institucionais. A análise integrada de ensino, pesquisa, extensão, comunicação e atendimento aos estudantes possibilita uma compreensão holística do desempenho da instituição e de seu impacto na formação dos alunos e na sociedade. A partir dessa avaliação, será possível identificar áreas de fortalecimento e implementar melhorias contínuas, assegurando que as políticas e práticas institucionais atendam aos desafios educacionais contemporâneos e promovam uma educação superior de excelência, inclusiva e socialmente comprometida. Esse processo de avaliação é fundamental para o avanço da instituição,

garantindo que ela cumpra sua missão e se alinhe às diretrizes do SINAES, contribuindo para o desenvolvimento educacional, científico e social de sua comunidade acadêmica e do entorno.

4.3.1 Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

4.3.1.1 Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um documento fundamental elaborado pelas instituições de ensino superior para detalhar as diretrizes, os objetivos, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino, os critérios de avaliação e a estrutura curricular de um determinado curso de graduação. Este documento é essencial para garantir a qualidade e a coerência do ensino oferecido, orientando a organização da oferta educacional. O PPC deve ser elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), e precisa ser periodicamente revisado para acompanhar as mudanças na área de conhecimento, as demandas do mercado de trabalho e as necessidades dos estudantes. A revisão contínua do PPC é um processo dinâmico, que assegura que o curso esteja alinhado às exigências contemporâneas, promovendo uma formação sólida e adaptada às novas exigências do mercado e da sociedade.

O projeto pedagógico tem um papel central na organização do ensino superior, pois define a trajetória acadêmica dos alunos e estabelece as bases para a construção de uma educação de qualidade. Sua elaboração e revisão envolvem a participação ativa de docentes, coordenação acadêmica e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), garantindo que a instituição cumpra com as diretrizes educacionais e promova uma formação consistente e inovadora.

Tabela 16: Projetos Pedagógicos dos Cursos – Docentes

Aspectos	Média	
	2023	2024
A atuação dos NDEs na atualização dos PPC	4,7	4,7
O oferecimento das atividades de práticas profissionais e/ou acadêmicas propostas nos PPC(s)	4,5	4,8
Adequação dos conteúdos programáticos às demandas do mercado de trabalho e às necessidades dos estudantes	4,2	4,6
Eficácia das metodologias de ensino aplicadas nos cursos de graduação	4,3	4,5
Promoção de estratégias pedagógicas inovadoras e uso de novas tecnologias educacionais	4,0	4,4
Avaliação contínua do desempenho acadêmico e acompanhamento individualizado dos estudantes	4,1	4,6
Participação dos docentes na revisão periódica do PPC e nas discussões sobre a melhoria contínua do curso	4,6	4,8

Fonte: CPA (2024)

Os resultados apresentados na Tabela 16 indicam uma avaliação amplamente positiva por parte dos docentes em relação aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com destaque para a atuação dos **Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)**. Essa avaliação positiva é especialmente evidente nas médias atribuídas aos seguintes aspectos:

1. **Atuação dos NDEs na atualização dos PPC (Média 2024: 4,7):** A atuação dos NDEs na atualização dos PPCs continua sendo altamente valorizada pelos docentes, mantendo a média de 4,7, o que denota a eficácia na revisão constante dos projetos pedagógicos. A atualização periódica do PPC garante que os cursos acompanhem as mudanças no campo acadêmico e as novas exigências profissionais, proporcionando uma formação acadêmica de excelência. Essa ação reflete o compromisso institucional com a qualidade do ensino e com a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.
2. **Oferecimento das atividades de práticas profissionais e/ou acadêmicas propostas nos PPCs (Média 2024: 4,8):** A média de 4,8, registrada em 2024, demonstra uma avaliação muito positiva da oferta de atividades práticas nos cursos, indicando que os docentes percebem a implementação eficaz dessas atividades no âmbito curricular. A inclusão de práticas profissionais e acadêmicas nos PPCs é crucial para uma formação mais completa dos estudantes, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais, o que facilita a transição para o

mercado de trabalho e contribui para a formação de profissionais mais competentes e preparados.

3. **Adequação dos conteúdos programáticos às demandas do mercado de trabalho e às necessidades dos estudantes (Média 2024: 4,6):** Com uma média de 4,6 em 2024, os docentes avaliam positivamente a adequação dos conteúdos programáticos aos desafios e necessidades do mercado de trabalho. Essa alta pontuação sugere que os cursos estão bem alinhados com as exigências do mercado e com as expectativas de formação dos estudantes, garantindo que os conteúdos programáticos sejam relevantes e atualizados, além de estarem em sintonia com as tendências da área de atuação profissional.
4. **Eficácia das metodologias de ensino aplicadas nos cursos de graduação (Média 2024: 4,5):** A média de 4,5 registrada para a eficácia das metodologias de ensino aplicadas demonstra uma avaliação positiva das estratégias pedagógicas utilizadas. Isso reflete que os métodos de ensino adotados nos cursos têm sido eficazes na promoção da aprendizagem dos estudantes, evidenciando uma pedagogia que combina diferentes abordagens para atender às necessidades dos alunos e ao perfil do curso.
5. **Promoção de estratégias pedagógicas inovadoras e uso de novas tecnologias educacionais (Média 2024: 4,4):** A média de 4,4 para a promoção de estratégias pedagógicas inovadoras e o uso de novas tecnologias educacionais revela um aumento no uso de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras, com o objetivo de tornar o ensino mais dinâmico e adaptado às novas formas de aprendizagem. O uso de tecnologias educacionais é um diferencial importante, especialmente em um cenário de transformação digital no ensino superior, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizado mais interativa e moderna.
6. **Avaliação contínua do desempenho acadêmico e acompanhamento individualizado dos estudantes (Média 2024: 4,6):** Com uma média de 4,6, este aspecto mostra que há um forte compromisso com o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos alunos, permitindo intervenções eficazes quando necessário. A avaliação contínua é crucial para identificar dificuldades de aprendizado e apoiar os estudantes no seu processo de desenvolvimento, garantindo uma formação acadêmica sólida e personalizada.

- 7. Participação dos docentes na revisão periódica do PPC e nas discussões sobre a melhoria contínua do curso (Média 2024: 4,8):** A média de 4,8 para a participação dos docentes na revisão do PPC demonstra um alto nível de engajamento dos professores nas discussões sobre a melhoria contínua do curso. Isso é fundamental para garantir que o PPC reflita as necessidades atuais da área de conhecimento e as expectativas do mercado de trabalho, além de promover a constante atualização das práticas pedagógicas e curriculares.

A avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos pelos docentes, conforme os dados apresentados em 2024, revela um alto nível de satisfação e um reconhecimento claro da eficácia das políticas educacionais implementadas pela instituição. As médias elevadas, especialmente nos aspectos relacionados à atualização do PPC, à oferta de atividades práticas e ao acompanhamento contínuo dos estudantes, indicam que os cursos estão alinhados com as demandas do mercado de trabalho e com as necessidades de formação dos alunos. No entanto, é importante continuar monitorando a eficácia das metodologias de ensino e o uso de novas tecnologias, além de aprofundar a análise da adequação dos conteúdos programáticos, para garantir que os cursos se mantenham atualizados e preparados para os desafios futuros da educação superior.

4.3.1.2 Estrutura Curricular de Cursos, Unidades Curriculares e Ensino- Aprendizagem

A estrutura curricular de um curso desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes. Ela compreende o conjunto de unidades curriculares organizadas de maneira a proporcionar um percurso formativo coerente e alinhado às exigências do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade. A qualidade da estrutura curricular impacta diretamente o desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes, influenciando sua capacidade de atuar de forma crítica e eficaz em suas áreas de atuação.

As unidades curriculares, por sua vez, são os componentes que estruturam o curso, oferecendo conteúdos específicos que visam aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos dos estudantes. A organização dessas unidades e sua distribuição ao longo do curso são fatores determinantes para garantir uma formação progressiva e integrada, possibilitando a construção do conhecimento de forma contextualizada e significativa.

O processo de ensino-aprendizagem é outro aspecto essencial na avaliação da qualidade acadêmica. A forma como os conteúdos são ministrados, as metodologias pedagógicas utilizadas e o nível de engajamento dos alunos no processo de aprendizagem influenciam diretamente sua formação. Estratégias inovadoras, como metodologias ativas, ensino baseado em problemas e aprendizado colaborativo, têm se mostrado eficazes para estimular a participação dos estudantes e fortalecer sua capacidade de reflexão crítica.

A análise dos resultados da Tabela 17 revela uma avaliação predominantemente positiva tanto por parte dos discentes quanto dos docentes da FAVEPORT em relação às estruturas e unidades curriculares dos cursos. O sistema de oferecimento de unidades curriculares e a disponibilidade de vagas por semestre receberam avaliação "Muito bom" por ambos os grupos, com médias de 4,6 pelos discentes e 4,5 pelos docentes. Esses resultados indicam uma percepção satisfatória dos alunos quanto à organização e oferta das disciplinas ao longo do curso, enquanto os docentes possivelmente identificam espaço para ajustes ou melhorias na distribuição de vagas e oferta curricular.

A atribuição de um conceito de "Muito bom" para a estrutura curricular dos cursos em relação às expectativas acadêmicas e/ou profissionais por ambos os grupos (índice de 4,6) reforça o alinhamento das unidades curriculares com as demandas acadêmicas e do mercado de trabalho. Isso sugere que a formação oferecida atende às expectativas de estudantes e professores, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento profissional.

Entretanto, apesar da percepção positiva, ainda há espaço para melhorias, especialmente na efetividade das unidades curriculares no desenvolvimento de competências essenciais para a formação profissional, que obteve médias de 4,5 e 4,4 entre discentes e docentes, respectivamente. Isso sugere que, embora o currículo esteja bem estruturado, ajustes podem ser feitos para reforçar a aplicação prática do conhecimento adquirido.

A FAVEPORT tem demonstrado eficácia na concepção e implementação de sua estrutura curricular, garantindo alinhamento com as necessidades do mercado. No entanto, uma análise mais detalhada pode fornecer insights adicionais para aprimorar a oferta curricular. Recomenda-se uma revisão periódica do currículo, considerando feedbacks dos alunos e colaboração com profissionais da área para garantir que a formação permaneça atualizada e eficaz.

Tabela 17: Estruturas e Unidades Curriculares – Discentes e Docentes- Ano 2024

Aspectos	Média Discentes	Média Docentes	Comentários Sugeridos
O sistema de oferecimento de unidades curriculares e de disponibilização de vagas, a cada semestre	4,6	4,5	Avaliação positiva, mas com espaço para ajustes no sistema de vagas e ofertas semestrais.
A estrutura curricular dos cursos em relação às expectativas de formação acadêmica e/ou profissional	4,6	4,6	Alinhamento excelente entre as unidades curriculares e as expectativas de formação acadêmica e profissional.
Efetividade das unidades curriculares no desenvolvimento de competências essenciais para a formação profissional	4,5	4,4	Percepção positiva quanto à contribuição do currículo para o desenvolvimento das competências profissionais.
Alinhamento entre a estrutura curricular e as demandas acadêmicas e sociais contemporâneas	4,5	4,5	Boa percepção de alinhamento entre as disciplinas oferecidas e as demandas sociais e acadêmicas.

Fonte: CPA (2024)

A Tabela 18 avalia os processos de ensino-aprendizagem e formação, onde a percepção dos discentes foi classificada como "Boa", com destaque para os processos de ensino-aprendizagem e a participação dos discentes na construção do conhecimento, ambos com média de 4,3. Isso sugere um ambiente de aprendizado favorável, mas que ainda pode ser melhorado para garantir maior engajamento dos alunos.

Outro ponto relevante é a contribuição do curso para a formação de cidadãos críticos e atuantes, que também recebeu nota 4,3. Embora positivo, esse resultado indica que há espaço para aprimorar iniciativas que promovam a integração entre teoria e prática, incentivando a participação ativa dos estudantes na sociedade. As estratégias pedagógicas para estimular o pensamento crítico também foram bem avaliadas (4,2), sugerindo que os docentes têm implementado metodologias eficazes, mas que poderiam ser ampliadas com a introdução de metodologias ativas de ensino, debates e estudos de caso mais aprofundados.

Tabela 18: Processos de Ensino-Aprendizagem e Formação – Discentes – Ano 2024

Aspectos	Média	Comentários Sugeridos
Os processos de ensino-aprendizagem e a participação dos discentes no processo de apropriação e construção do conhecimento	4,3	A avaliação é positiva, mas ainda há espaço para melhorar a participação ativa dos discentes no processo de aprendizagem.
A contribuição do seu curso para a formação de cidadãos críticos, capazes de compreender as contradições da sociedade e atuar no sentido da sua transformação	4,3	A avaliação reflete uma boa contribuição, mas poderia ser mais integrada em ações práticas de transformação social.
Estratégias pedagógicas utilizadas para estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade social	4,2	Boa média, indicando que os discentes percebem que o curso estimula a reflexão crítica sobre as questões sociais.
O grau de integração entre os conteúdos abordados nas unidades curriculares e as problemáticas contemporâneas da sociedade	4,4	Alta percepção de que os conteúdos curriculares estão conectados às questões sociais contemporâneas.

Fonte: CPA (2024)

A Tabela 19 examina o nível de satisfação dos discentes da FAVEPORT. A satisfação geral com a instituição recebeu uma média de 4,2, enquanto a satisfação com o curso obteve 4,5, sendo considerada "Muito boa". Esses resultados indicam que, embora os alunos estejam satisfeitos em estudar na FAVEPORT, a realização do curso é um fator ainda mais positivo, reforçando a percepção de que a formação oferecida está alinhada com suas expectativas. Adicionalmente, a satisfação com os recursos pedagógicos (laboratórios, bibliotecas, plataformas de ensino) obteve nota 4,3, indicando uma avaliação positiva, mas também apontando espaço para melhorias na infraestrutura e acessibilidade. A percepção sobre a formação acadêmica e profissional oferecida pela instituição foi altamente avaliada (4,5), demonstrando a qualidade dos cursos na preparação para o mercado de trabalho.

Tabela 19: Nível de Satisfação – Discentes – Ano 2024

Aspectos	Média	Comentários Sugeridos
Quanto a ser discente de graduação da FAVEPORT	4,2	Satisfação razoável, mas há espaço para melhorias, principalmente em termos de suporte e integração acadêmica.
Quanto à realização do curso	4,5	Alta satisfação, refletindo a percepção positiva sobre a qualidade do ensino e a adequação do curso às expectativas.
Nível de satisfação com a oferta de recursos pedagógicos (laboratórios, bibliotecas, plataformas de ensino, etc.)	4,3	A satisfação com os recursos pedagógicos é boa, mas pode ser otimizada com mais recursos e acessibilidade.
Percepção sobre a formação acadêmica e profissional oferecida pela instituição e sua capacidade de atender às expectativas pessoais e profissionais	4,5	A formação oferecida é considerada alinhada com as expectativas profissionais, com percepção muito positiva.

Fonte: CPA (2024)

A Tabela 20 de Avaliação Docente oferece uma visão abrangente sobre o desempenho dos docentes em diversos aspectos do processo de ensino-aprendizagem, com uma média geral de 4,4. Esse índice revela um desempenho global muito bom, demonstrando que a maioria dos professores está comprometida com a qualidade educacional e com o sucesso dos alunos. A avaliação abrange diferentes critérios essenciais para assegurar um ensino de qualidade, refletindo tanto a competência dos docentes quanto o seu comprometimento com a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

O desempenho dos docentes é especialmente notável em áreas fundamentais do processo de ensino-aprendizagem, como o domínio do conteúdo, a pontualidade e o comprometimento, além da atenção às dificuldades dos alunos. O domínio do conteúdo, com uma média de 4,7, destaca-se como um dos pontos fortes, indicando que os professores possuem um conhecimento profundo e atualizado sobre os temas que ministram. Essa competência é crucial para fornecer uma base sólida de aprendizagem e para promover uma comunicação eficaz, especialmente no esclarecimento das dúvidas dos alunos. A pontualidade e o comprometimento, com uma média de 4,8, também são altamente avaliados, o que reflete uma postura profissional exemplar por parte dos docentes. Esse comportamento é essencial para a construção de um ambiente de aprendizagem eficaz e produtivo. Além disso, a atenção às dificuldades dos alunos, com uma média de 4,6, revela que os professores estão atentos às necessidades dos estudantes, buscando formas de ajudá-los a superar suas dificuldades e garantindo um ensino mais inclusivo e equitativo.

Apesar das pontuações altas, há algumas áreas em que o desempenho poderia ser aprimorado para aumentar a eficácia do ensino. A avaliação dos alunos, com uma média de 4,0, indica que, embora o nível de avaliação seja bom, há uma oportunidade de melhorar o acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes por meio de avaliações formativas mais frequentes. Tais avaliações são essenciais para identificar rapidamente as dificuldades dos alunos e ajustar as estratégias pedagógicas de forma eficaz. O uso de recursos didáticos, que obteve uma média de 4,2, também apresenta espaço para melhorias. Embora os docentes façam uso adequado de materiais tradicionais e audiovisuais, a incorporação de mais ferramentas tecnológicas poderia enriquecer ainda mais o processo de ensino, especialmente em um contexto educacional cada vez mais digital. O feedback aos alunos, com uma média de 4,1, também apresenta uma oportunidade de aprimoramento, já que os comentários poderiam ser mais detalhados e frequentes, proporcionando uma orientação mais precisa sobre como os alunos podem melhorar seu desempenho, particularmente em atividades menores ou informais.

Por outro lado, há aspectos do desempenho docente que se destacam positivamente e são considerados áreas de alta avaliação. A clareza na comunicação, com uma média de 4,3, é um ponto forte dos docentes, demonstrando que conseguem transmitir o conteúdo de forma clara e acessível, facilitando o entendimento dos alunos. No entanto, em algumas situações, principalmente em turmas maiores ou quando o conteúdo é mais complexo, a comunicação poderia ser ainda mais didática, de modo a garantir que todos os alunos compreendam o conteúdo de maneira eficiente. A capacidade de estimular o pensamento crítico, com uma média de 4,5, também é uma característica muito valorizada. Isso demonstra que os professores são bem-sucedidos em incentivar os alunos a refletirem de forma crítica sobre o conteúdo, promovendo o desenvolvimento de habilidades analíticas e a aplicação do conhecimento a situações práticas. Essa habilidade é fundamental para a formação de profissionais que possam atuar de forma eficaz em contextos complexos e desafiadores.

A partir dessa análise, algumas sugestões podem ser feitas para melhorar ainda mais a qualidade do ensino. Em primeiro lugar, seria importante aumentar a frequência das avaliações formativas, como quizzes rápidos, discussões em sala de aula e atividades práticas. Isso permitiria um acompanhamento mais próximo do progresso dos alunos e possibilitaria ajustes imediatos nas estratégias de ensino. Além disso, a ampliação do uso de tecnologias educacionais pode enriquecer o processo de aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e atraentes. O uso de plataformas digitais, aplicativos educativos e outros recursos multimodais pode contribuir significativamente para o engajamento dos alunos e para a construção de um ambiente de aprendizagem mais interativo. Outra sugestão importante é oferecer um feedback mais frequente e detalhado. Ao fornecer comentários construtivos de maneira contínua, os docentes poderão ajudar os alunos a identificar seus pontos fortes e áreas de melhoria ao longo do semestre, promovendo um desenvolvimento mais consistente. Por fim, fortalecer as práticas de inclusão e diversidade é uma área que merece atenção constante. Embora os docentes demonstrem sensibilidade para as dificuldades dos alunos, a promoção de um ambiente inclusivo, que acolha e valorize as diferenças, é fundamental para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de sua origem ou habilidades.

Em conclusão, o desempenho geral dos docentes da instituição é altamente satisfatório, com uma média de 4,4 refletindo um forte compromisso com a qualidade do ensino e o sucesso dos alunos. No entanto, como qualquer processo educacional, sempre há oportunidades para aprimorar e enriquecer as práticas pedagógicas. Focar nas áreas mencionadas, como o uso de mais tecnologias educacionais, a promoção de feedback

contínuo e a realização de avaliações formativas mais frequentes, pode elevar ainda mais a qualidade do ensino e proporcionar uma experiência acadêmica mais enriquecedora e significativa para os alunos.

Tabela 20: Avaliação Docente no Processo de Ensino-Aprendizagem: Desempenho dos Docentes nas Unidades Curriculares - Ano 2024

Aspecto Avaliado	Descrição/Comentário	Média	Comentário Adicional
Planejamento das Aulas	Avalia a clareza e organização do planejamento das aulas, incluindo a definição de objetivos, cronograma e recursos utilizados.	4,2	O planejamento é geralmente bem estruturado, mas há sugestões para mais detalhamento.
Estrutura e Organização do Conteúdo	Analisa a lógica e a sequência do conteúdo apresentado nas aulas, garantindo que ele seja coerente e bem estruturado.	4,5	O conteúdo das aulas é bem organizado, com lógica clara na sequência abordada.
Domínio do Conteúdo	Avalia o conhecimento do docente sobre o conteúdo da unidade curricular e a capacidade de esclarecimento de dúvidas.	4,7	Os docentes demonstram excelente domínio do conteúdo, com boas explicações e clareza.
Metodologias de Ensino Utilizadas	Avalia a diversidade de métodos de ensino aplicados, incluindo abordagens ativas, práticas e teóricas.	4,3	Há uma boa diversidade de métodos, mas há espaço para mais práticas interativas.
Interação com os Alunos	Avalia a disposição do docente para interagir com os alunos, respondendo perguntas e incentivando o debate.	4,4	A interação é boa, mas poderia ser mais estimulada, especialmente em aulas grandes.
Avaliação dos Alunos (Formativa e Somativa)	Analisa a clareza, a variedade e a periodicidade das avaliações aplicadas, tanto formativas quanto somativas.	4,0	As avaliações são adequadas, mas a frequência de avaliações formativas pode ser aumentada.
Feedback aos Alunos	Avalia a qualidade e a frequência do feedback fornecido aos alunos, ajudando-os a melhorar seu desempenho.	4,1	O feedback é detalhado, mas poderia ser mais frequente em atividades menores.
Atenção às Dificuldades dos Alunos	Avalia como o docente identifica e responde às dificuldades de aprendizagem dos alunos durante o curso.	4,6	Os docentes são muito atentos às dificuldades dos alunos e buscam soluções eficazes.
Uso de Recursos Didáticos	Avalia o uso de recursos audiovisuais, materiais complementares e outras ferramentas para apoiar o aprendizado.	4,2	Há uso adequado de recursos, mas a incorporação de mais ferramentas tecnológicas seria benéfica.
Capacidade de Estimular o Pensamento Crítico	Avalia como o docente incentiva os alunos a pensar criticamente sobre o conteúdo e a aplicá-lo a situações reais.	4,5	O estímulo ao pensamento crítico é forte, com bons exemplos práticos apresentados.
Pontualidade e Comprometimento	Avalia a pontualidade do docente nas aulas e seu comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem.	4,8	Todos os docentes são muito pontuais e demonstram alto comprometimento com o processo de ensino.

Clareza na Comunicação	Avalia a capacidade do docente de se comunicar de forma clara e acessível, facilitando o entendimento do conteúdo.	4,3	A comunicação é boa, mas em alguns casos, pode ser mais didática para melhor compreensão.
Disponibilidade para Atendimento	Avalia a disponibilidade do docente para atendimentos fora das aulas, como em horários de plantão ou via e-mail.	4,1	A maioria dos docentes está disponível, mas a oferta de horários alternativos poderia ser expandida.
Promoção da Inclusão e Diversidade	Avalia a capacidade do docente de promover um ambiente inclusivo e respeitoso, considerando diferentes realidades e culturas.	4,6	Os docentes promovem um ambiente inclusivo, com respeito à diversidade dos alunos.

Fonte: CPA (2024)

Em síntese, os dados apresentados nas tabelas refletem um panorama positivo em relação ao desempenho dos docentes da FAVEPORT, com uma média geral de 4,4, destacando-se em aspectos essenciais como domínio do conteúdo, pontualidade e atenção às dificuldades dos alunos. Contudo, há áreas que demandam aprimoramento, como a avaliação dos alunos, o uso de recursos didáticos e a frequência do feedback. Assim, recomenda-se a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, a integração de mais tecnologias educacionais, o fortalecimento das práticas de avaliação formativa e a promoção de uma maior diversidade nos recursos pedagógicos. Além disso, a revisão contínua das unidades curriculares e o incentivo ao desenvolvimento de habilidades práticas são fundamentais para manter a qualidade acadêmica e garantir a satisfação dos discentes. O aprimoramento desses pontos contribuirá para um ambiente de ensino ainda mais eficaz e enriquecedor, assegurando não apenas a excelência no processo de ensino-aprendizagem, mas também a formação integral e o sucesso contínuo dos alunos da instituição.

4.3.1.3 Programas de Monitoria e estágio

A Os Programas de Monitoria e Estágio desempenham um papel essencial na formação acadêmica e profissional dos estudantes, proporcionando oportunidades de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades essenciais. A monitoria, em particular, visa fortalecer a interação entre alunos e docentes, promovendo a troca de conhecimentos e facilitando a compreensão dos conteúdos acadêmicos. Já os estágios representam uma etapa fundamental da trajetória acadêmica, permitindo a vivência no mercado de trabalho e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esses programas são essenciais para a consolidação do ensino e para a inserção profissional dos estudantes.

A análise dos resultados apresentados na Tabela 21 refere-se à avaliação dos programas de monitoria pelos discentes e docentes da FAVEPORT. Os resultados indicam

que o conceito geral atribuído foi de "Regular" a "Bom", destacando-se os aspectos relacionados à comunicação docente-discente e ao auxílio na relação ensino-aprendizagem.

Os discentes atribuíram uma média de 3,8 para o papel da monitoria na facilitação da comunicação com os docentes, enquanto os docentes deram a esse aspecto uma média de 3,6. No que se refere ao suporte na relação ensino-aprendizagem, os discentes avaliaram com uma média de 3,4 e os docentes com 3,6. Apesar da percepção predominantemente positiva, a disponibilidade de monitores para apoio acadêmico recebeu avaliações inferiores, com médias de 3,2 para discentes e 3,1 para docentes, sugerindo que a quantidade de monitores pode não estar atendendo à demanda dos alunos.

Outro aspecto que merece atenção é a abrangência do programa, que recebeu as menores médias na avaliação: 2,9 pelos discentes e 2,7 pelos docentes. Essa percepção reflete a necessidade de ampliação do Programa de Monitoria para cursos além da área da saúde, abrangendo toda a instituição. A capacitação e preparo dos monitores também foram avaliados, recebendo médias de 3,0 e 3,2, respectivamente, o que sugere a necessidade de investimentos em formação específica para que os monitores desempenhem suas funções com mais segurança e eficácia.

Tabela 21: Programas de Monitoria – Discentes e Docentes – Ano 2024

Aspectos Avaliados	Média	
	Discentes	Docentes
O Programa de Monitoria como facilitador da comunicação docente-discente	3,8	3,6
O Programa de Monitoria como auxílio na relação ensino-aprendizagem	3,4	3,6
Disponibilidade de monitores para apoio acadêmico	3,2	3,1
Abrangência do Programa de Monitoria para diferentes cursos	2,9	2,7
Capacitação e preparo dos monitores para suas funções	3,0	3,2

Fonte: CPA (2024)

A Tabela 22 apresenta a avaliação dos discentes sobre as políticas de estágio da FAVEPORT. Os resultados mostram uma percepção positiva, com todas as médias situadas no conceito "Bom".

A adequação dos locais de estágio recebeu a melhor avaliação, com média de 4,5, evidenciando a satisfação dos alunos com os ambientes onde realizam suas atividades práticas. Esse aspecto é crucial, pois influencia diretamente a qualidade da experiência de aprendizado e a formação profissional dos estudantes. Outro fator importante é a tramitação e despacho de documentos, que recebeu uma avaliação positiva, com média de 4,3. Esse resultado indica que os processos burocráticos são eficientes, garantindo que os alunos

tenham acesso à documentação necessária para a realização do estágio sem grandes dificuldades.

A qualidade da orientação e supervisão dos estagiários também se destacou, com uma média de 4,5. Esse resultado demonstra que os estudantes se sentem acompanhados durante o estágio, fator essencial para o desenvolvimento de suas competências e confiança profissional. A relação entre as atividades do estágio e o aprendizado acadêmico obteve uma média de 4,0, enquanto a oportunidade de desenvolvimento profissional recebeu 4,2, reforçando a percepção positiva sobre a contribuição do estágio na formação dos alunos.

Tabela 22: Políticas de Estágio – Discentes – Ano 2024

Aspectos	Média
	2024
Adequação dos locais de estágio para a formação acadêmica	4,5
Eficiência na tramitação e despacho de documentos do estágio	4,3
Qualidade da orientação e supervisão dos estagiários	4,5
Relação entre atividades do estágio e aprendizado acadêmico	4,0
Oportunidade de desenvolvimento profissional durante o estágio	4,2

Fonte: CPA (2024)

A Os dados da Tabela 23 apresentam a evolução das políticas acadêmicas para o ensino na FAVEPORT entre 2021 e 2024. No geral, observa-se estabilidade e tendência de melhora nos indicadores.

Para os discentes, o grau de satisfação em ser aluno da FAVEPORT aumentou de 4,3 em 2021 para 4,6 em 2024, enquanto a satisfação com a realização do curso cresceu de 4,2 para 4,5. Esse aumento demonstra uma percepção cada vez mais positiva sobre a instituição e os cursos oferecidos. Além disso, aspectos como suporte acadêmico (3,8 para 4,2), infraestrutura (3,7 para 4,1) e acessibilidade (3,6 para 4,0) também apresentaram avanços significativos.

Os docentes avaliaram positivamente a disponibilidade de tecnologias para o ensino-aprendizagem, cuja média cresceu de 3,9 para 4,2 entre 2021 e 2024. Outros aspectos, como suporte técnico e formações continuadas, também mostraram tendência de melhora, indicando um investimento contínuo da instituição na qualificação do ensino.

Tabela 23: Comparativo 2021 a 2024 sobre as políticas acadêmicas para o ensino – Discentes e Docentes

Discentes				
Aspectos	Média			
	2021	2022	2023	2024
Grau de satisfação em ser aluno da FAVEPORT	4,3	4,4	4,4	4,6
Grau de satisfação com a realização do curso	4,2	4,3	4,3	4,5
Qualidade do suporte acadêmico oferecido aos alunos	3,8	3,9	4,0	4,2
Infraestrutura e recursos disponibilizados para os estudantes	3,7	3,8	3,9	4,1
Acesso a programas de nivelamento e reforço acadêmico	3,5	3,6	3,7	3,9
Satisfação com a acessibilidade e inclusão acadêmica	3,6	3,7	3,8	4,0
Docentes				
Aspectos	Média			
	2021	2022	2023	2024
Disponibilidade de tecnologias na FAVEPORT para o ensino-aprendizagem	3,9	4,0	4,0	4,2
Frequência de utilização das tecnologias disponíveis para o ensino-aprendizagem	4,4	4,3	4,4	4,4
Qualidade das formações continuadas para o uso de tecnologias no ensino	3,5	3,6	3,7	3,9
Suporte técnico oferecido aos docentes para utilização de tecnologias	3,6	3,7	3,8	4,0
Avaliação da infraestrutura das salas de aula para práticas pedagógicas	3,7	3,8	3,9	4,1
Apoio institucional para inovação em práticas de ensino	3,5	3,6	3,7	3,9

Fonte: CPA (2024)

Os resultados das tabelas analisadas demonstram que os Programas de Monitoria e Estágio são reconhecidos como ferramentas fundamentais para o aprimoramento acadêmico e profissional dos estudantes da FAVEPORT. Apesar da percepção geral positiva, é essencial investir na expansão e aprimoramento dessas iniciativas para garantir um impacto ainda mais significativo. Da mesma forma, as políticas acadêmicas para o ensino apresentam avanços importantes, refletindo a qualidade crescente da instituição. Entretanto, a continuidade das melhorias é essencial para atender às expectativas dos discentes e docentes, assegurando um ambiente educacional cada vez mais inclusivo e inovador.

4.3.1.4 Pesquisa - Participação em projetos de pesquisa, Apoio à Pesquisa e Eventos: Participação e Organização

A participação em projetos de pesquisa, o apoio institucional à pesquisa e o envolvimento em eventos acadêmicos são componentes essenciais da formação acadêmica na FAVEPORT. Esses elementos contribuem significativamente para o desenvolvimento das habilidades dos discentes e docentes, favorecendo tanto a capacitação técnica quanto a inserção em redes de conhecimento mais amplas. A análise dos resultados de 2024 permite avaliar o grau de engajamento de alunos e professores em atividades de pesquisa e eventos

acadêmicos, bem como identificar pontos fortes e áreas de melhoria. A seguir, serão discutidos os principais aspectos relacionados à pesquisa, com base na participação dos discentes e docentes, como apresentados nas Tabelas 23, 24 e 25, e nas sugestões de ações para aprimorar os processos envolvidos.

A pesquisa é incentivada e integrada ao currículo dos cursos da FAVEPORT, refletindo-se em uma ampla participação dos alunos em projetos de pesquisa. De acordo com a Tabela 23, cerca de **69,6% dos discentes** relataram que participaram ou estavam participando de algum projeto de pesquisa em 2024. Este alto índice de engajamento é um indicativo de que a instituição tem se empenhado em promover a pesquisa como parte essencial da formação acadêmica. As disciplinas de Metodologia Científica, Projeto Integrador e Estágio têm sido fundamentais para esse incentivo à participação em atividades de pesquisa, além do suporte proporcionado pelos docentes.

No que diz respeito ao apoio à pesquisa pelos docentes, a Tabela 24 revela que, **aproximadamente 72% dos docentes** participaram ativamente de eventos acadêmicos, promovendo um ambiente de pesquisa que favorece o desenvolvimento acadêmico e científico. No entanto, algumas áreas necessitam de aprimoramentos, especialmente no que se refere ao apoio institucional e à infraestrutura, como será discutido a seguir.

Além disso, os discentes percebem a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e práticas, destacando-se especialmente o impacto no aprimoramento de competências teóricas e práticas. As condições materiais para a realização das pesquisas também foram bem avaliadas, embora haja espaço para melhorias, especialmente em relação aos recursos específicos para áreas de alta demanda. A infraestrutura da FAVEPORT, incluindo laboratórios e bibliotecas, recebeu a avaliação “Bom” em todos os aspectos analisados.

A orientação dos discentes nos projetos de pesquisa foi outro ponto positivo, com os alunos destacando o suporte acadêmico recebido, a assistência dos professores e a clareza nas diretrizes. No entanto, a divulgação dos resultados das pesquisas, como participação em eventos científicos ou publicações, obteve uma avaliação ligeiramente mais baixa. Isso aponta para a necessidade de uma maior visibilidade das produções científicas da FAVEPORT, o que pode ser melhorado por meio de estratégias de comunicação mais eficazes e investimentos em canais de divulgação.

A Tabela 24 revela também que há limitações em termos de apoio financeiro para projetos de pesquisa, com uma média de 3,6 para a disponibilidade de recursos financeiros.

Isso indica que, embora o apoio seja suficiente para alguns projetos, limitações orçamentárias restringem a realização de pesquisas mais ambiciosas. Da mesma forma, o apoio institucional para a submissão de artigos científicos a periódicos apresentou uma média de 3,5, sugerindo que mais incentivos e facilidades são necessários para apoiar os discentes na disseminação de seus trabalhos.

A interação com outros centros e universidades também obteve uma avaliação positiva, com uma média de 4,1, indicando que há colaboração interinstitucional, mas que poderia ser ampliada para fomentar mais parcerias e aumentar o impacto da pesquisa realizada na FAVEPORT.

Tabela 24: Pesquisa – Discentes - Ano 2024

Aspectos Avaliados	Média	Descrição/Comentário
A contribuição da participação em pesquisas para sua formação acadêmica	4,0	A pesquisa contribui significativamente para a formação acadêmica dos discentes, desenvolvendo habilidades práticas e teóricas.
As condições materiais (infraestrutura e recursos materiais) para a realização de pesquisas	4,0	A infraestrutura é adequada, mas poderia ser melhorada com mais recursos específicos para áreas de pesquisa de alta demanda.
A orientação recebida (suporte acadêmico e clareza nas diretrizes)	4,4	A orientação foi bem avaliada, mas poderia ser mais frequente durante a execução dos projetos.
A divulgação dos resultados (eventos, publicações)	3,8	A visibilidade das pesquisas é um ponto fraco, e mais esforços de divulgação em eventos e publicações são necessários.
A disponibilidade de recursos financeiros para desenvolver projetos de pesquisa	3,6	O apoio financeiro é suficiente em alguns casos, mas limitações orçamentárias restringem a execução de projetos de maior escala.
O apoio institucional para submissão de artigos científicos a periódicos	3,5	Há apoio, mas ele é limitado, sendo necessário mais incentivo e facilidades para submissões a periódicos.
A interação com outros centros e universidades em projetos de pesquisa	4,1	A interação é boa, mas poderia ser ampliada, criando mais parcerias interinstitucionais e internacionais.

Fonte: CPA (2024)

A Tabela 25 apresenta os dados relativos ao apoio à pesquisa pelos docentes da FAVEPORT em 2024. Em geral, os docentes avaliaram positivamente o suporte à orientação de discentes em projetos de pesquisa e a integração dos docentes em eventos acadêmicos promovidos pela instituição. No entanto, alguns aspectos receberam avaliações mais críticas, como as políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa, que foram avaliadas como “Ruim” (média 2,5), indicando deficiências na infraestrutura e nos recursos necessários para a realização de pesquisas de alta qualidade.

Outro ponto negativo foi o incentivo à criação de grupos de pesquisa, que obteve uma média muito baixa de 1,9, sugerindo a necessidade urgente de políticas claras e eficazes para apoiar a formação de grupos de pesquisa interdisciplinares. Além disso, os meios institucionais de divulgação dos trabalhos dos docentes também foram considerados inadequados, com uma média de 2,6. A falta de visibilidade das produções acadêmicas dos docentes pode comprometer o reconhecimento e a disseminação do conhecimento gerado na FAVEPORT.

Em relação à articulação das pesquisas com as demandas da sociedade, a avaliação foi positiva (média 4,3), mostrando que as pesquisas desenvolvidas na FAVEPORT estão alinhadas com as necessidades da comunidade. No entanto, poderia haver uma maior colaboração com setores específicos da sociedade, ampliando a relevância social das pesquisas realizadas.

Tabela 25: Apoio à Pesquisa – Docentes – Ano 2024

Aspectos Avaliados	Média	Descrição/Comentário
O acesso à orientação de discentes em projetos de pesquisa	4,4	O suporte oferecido é positivo, mas há espaço para uma orientação mais estruturada ao longo do processo de pesquisa.
O grau de articulação das pesquisas desenvolvidas pela FAVEPORT com as demandas da sociedade	4,3	As pesquisas estão alinhadas com as necessidades sociais, mas seria interessante aumentar a colaboração com setores específicos da sociedade.
As políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa	2,5	A avaliação negativa revela a necessidade de mais recursos e infraestrutura para laboratórios, como equipamentos de ponta e espaço adequado.
O apoio para participação em eventos nacionais e/ou internacionais	3,8	O apoio é adequado, mas a instituição pode ampliar as oportunidades de financiamento e apoio logístico.
A integração dos docentes nos eventos promovidos pelo seu departamento/centro e/ou curso	4,5	A alta avaliação sugere que a participação é significativa, mas ainda existem oportunidades para ampliar a integração.
O incentivo à criação de grupos de pesquisa	1,9	Um aspecto crítico a ser melhorado, necessitando de políticas mais claras de incentivo financeiro e administrativo.
Os meios institucionais de divulgação dos trabalhos e produções dos docentes	2,6	A divulgação institucional é inadequada e precisa ser revisada para garantir maior visibilidade aos trabalhos acadêmicos.
A colaboração interinstitucional em projetos de pesquisa	3,9	Embora haja colaboração, ela pode ser expandida com mais parcerias com universidades e centros de pesquisa de renome.
O apoio administrativo e logístico para a realização de pesquisas	4,2	O apoio administrativo é bem avaliado, mas a logística poderia ser otimizada para facilitar a execução de projetos em grande escala.
A formação contínua em metodologias de pesquisa e inovação científica	3,8	Programas de capacitação são adequados, mas a oferta poderia ser ampliada com mais foco em novas metodologias de pesquisa.

Fonte: CPA (2024)

Os discentes da FAVEPORT também avaliaram o apoio à participação em eventos acadêmicos e à organização de eventos internos. A Tabela 26 revela que o apoio à participação em eventos externos, como congressos e seminários, obteve uma avaliação de 3,9, sugerindo que, apesar de positivo, o suporte financeiro e logístico ainda pode ser ampliado para permitir uma maior participação dos discentes em eventos internacionais. Já o apoio à organização de eventos internos obteve uma avaliação muito boa (4,5), refletindo a satisfação dos discentes com os recursos e apoio recebidos para a realização de eventos na instituição.

Entretanto, a infraestrutura para eventos, como equipamentos audiovisuais e espaços adequados, foi avaliada com uma média de 3,7, o que aponta para a necessidade de melhorias nos recursos materiais destinados à realização de eventos acadêmicos de grande porte. A diversidade de eventos promovidos pela FAVEPORT foi considerada boa (média 4,2), mas a instituição poderia investir em eventos mais interdisciplinares e inovadores, que atendam a um público ainda mais diversificado.

Tabela 26: Eventos – Discentes – Ano 2024

Aspectos Avaliados	Média	Descrição/Comentário
O apoio da FAVEPORT para participação de discentes em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas, etc.)	3,9	A FAVEPORT oferece apoio, mas há necessidade de ampliar os recursos financeiros e logísticos para esses eventos.
O apoio da FAVEPORT para organização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, etc.)	4,5	A FAVEPORT tem um excelente apoio, mas poderia fornecer mais recursos para aumentar a qualidade organizacional dos eventos.
A diversidade de eventos promovidos pela FAVEPORT	4,2	A diversidade é boa, mas poderia incluir mais eventos interdisciplinares e inovadores para atender às variadas necessidades acadêmicas.
A capacitação dos discentes na organização de eventos acadêmicos	4,0	A capacitação oferecida é boa, mas seria interessante incluir treinamentos sobre aspectos mais técnicos da organização, como gestão de orçamentos e marketing de eventos.
O engajamento dos discentes na organização de eventos	4,1	Há bom engajamento, mas um incentivo maior poderia resultar em maior participação ativa.
A divulgação de eventos realizados pela FAVEPORT	4,0	A divulgação é satisfatória, mas poderia ser mais intensa, especialmente nas redes sociais e em plataformas de divulgação acadêmica.

A infraestrutura oferecida para eventos (auditórios, tecnologia, materiais de apoio)	3,7	A infraestrutura é boa, mas algumas melhorias são necessárias, como em termos de equipamentos audiovisuais e espaços adequados para grandes eventos.
--	-----	--

Fonte: CPA (2024)

Com base nas análises dos resultados apresentados nas tabelas, o Quadro 07 sugere uma série de ações para melhorar o apoio à pesquisa e à participação em eventos na FAVEPORT. Entre as principais sugestões estão:

1. **Apoio à Participação em Eventos:** Expandir o financiamento e o apoio logístico para participação de discentes e docentes em eventos externos, incluindo a criação de um programa de bolsas para participação em congressos e seminários internacionais.
2. **Infraestrutura para Pesquisa:** Investir mais em laboratórios e recursos tecnológicos, promovendo a modernização dos equipamentos e a aquisição de novas tecnologias.
3. **Incentivo à Criação de Grupos de Pesquisa:** Estabelecer políticas claras de incentivo e apoio financeiro para grupos de pesquisa, promovendo a colaboração interdepartamental.
4. **Divulgação dos Resultados de Pesquisa:** Melhorar a divulgação institucional e ampliar os canais de comunicação, utilizando plataformas digitais e redes sociais para aumentar a visibilidade das produções acadêmicas.
5. **Capacitação para Organização de Eventos:** Oferecer mais treinamentos e workshops para capacitar os discentes na gestão de eventos acadêmicos, incluindo aspectos como planejamento, comunicação e gestão de recursos.

Quadro 07 - Apoio à Pesquisa e Eventos – Ações Sugeridas para Melhoria – Ano 2024

Aspectos Avaliados	Ação Sugerida	Comentário
Apoio à Participação em Eventos	Expandir o financiamento e apoio logístico para participação em eventos externos.	Oferecer um programa de bolsas para discentes e docentes para participações em congressos, conferências e seminários internacionais.
Infraestrutura para Pesquisa	Investir mais em laboratórios e recursos tecnológicos.	Aumentar a alocação de recursos para laboratórios especializados, com a modernização de equipamentos e aquisição de novas tecnologias.
Incentivo à Criação de	Estabelecer políticas claras de incentivo e apoio financeiro para grupos de pesquisa.	Criar um programa de fomento à pesquisa com recursos financeiros e

Grupos de Pesquisa		administrativos para facilitar a criação de novos grupos de pesquisa.
Divulgação dos Resultados de Pesquisa	Melhorar a divulgação institucional e ampliar os canais de comunicação.	Estabelecer parcerias com editoras acadêmicas e aumentar a visibilidade online por meio de websites e redes sociais institucionais.
Capacitação para Organização de Eventos	Oferecer mais treinamentos em gestão de eventos acadêmicos.	Criar uma agenda de workshops e cursos para capacitar os discentes nas áreas de planejamento, organização e gestão de eventos acadêmicos e científicos.

Fonte: CPA (2024)

A pesquisa, o apoio à participação em eventos e a organização de atividades acadêmicas são pilares importantes para o desenvolvimento acadêmico na FAVEPORT. Embora os resultados revelem avanços significativos, como a alta participação dos discentes em projetos de pesquisa e a avaliação positiva do apoio para a organização de eventos internos, há áreas que necessitam de atenção, como a infraestrutura para pesquisa, o incentivo à criação de grupos de pesquisa e a divulgação dos resultados das pesquisas. A implementação das ações sugeridas pode contribuir substancialmente para fortalecer a cultura de pesquisa e ampliar as oportunidades de participação em eventos acadêmicos, garantindo que a FAVEPORT se mantenha na vanguarda da excelência acadêmica e científica.

4.3.1.5 Extensão

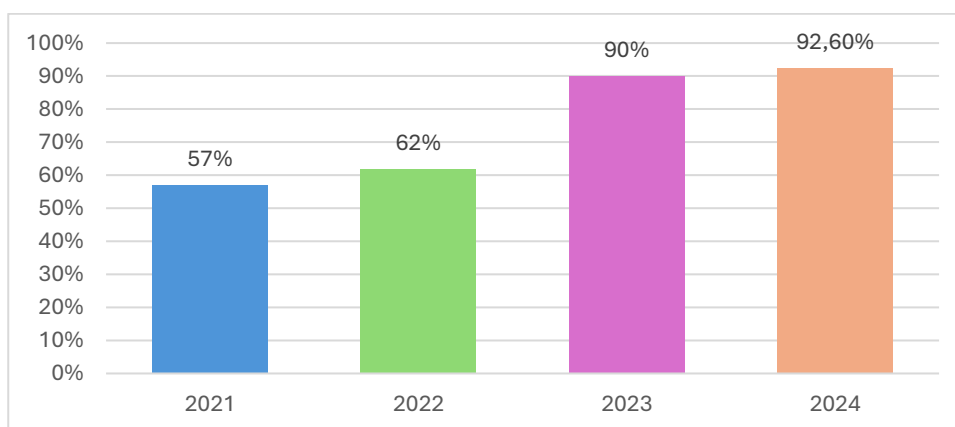
A extensão universitária desempenha um papel fundamental no ensino superior, promovendo a integração entre a academia e a sociedade. Ao oferecer atividades que envolvem pesquisa, ensino e ação comunitária, a extensão amplia o aprendizado dos estudantes, proporcionando experiências práticas e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Além disso, essas atividades contribuem diretamente para o desenvolvimento social e econômico das regiões atendidas pela instituição, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade.

Na **FAVEPORT**, os discentes relatam participação ativa em projetos de extensão promovidos tanto pela instituição quanto por outros órgãos. Os dados coletados entre os anos de **2021 e 2024** demonstram um crescimento significativo no engajamento dos estudantes nessas atividades. O percentual de participação variou entre **57% e 92,6%** (Figura 04), evidenciando um aumento contínuo no interesse pela extensão. A avaliação deste dado revela que o envolvimento dos estudantes nas

atividades de extensão **cresceu progressivamente de 2021 a 2024**, indicando um reconhecimento cada vez maior da importância dessas ações no processo de formação acadêmica e profissional.

Figura 04: Participação em projetos de extensão – Discentes

Você participa, ou participou, de algum dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais da FAVEPORT e/ou de outro órgão?



Fonte: CPA (2024)

A Tabela 27, que apresenta a avaliação das atividades de extensão por discentes, docentes e técnicos-administrativos, reforça essa percepção positiva. Entre os estudantes, os aspectos mais bem avaliados foram:

- A contribuição das atividades de extensão para a formação acadêmica, que obteve média crescente de 4,2 em 2022 para 4,4 em 2024.
- A relação entre as atividades de extensão e os conteúdos acadêmicos do curso, que passou de 4,0 em 2022 para 4,3 em 2024.
- O impacto das atividades de extensão na integração com a comunidade, que subiu de 3,9 em 2022 para 4,3 em 2024.

Por outro lado, as condições materiais (infraestrutura e recursos disponíveis para a realização das atividades) apresentaram uma média inferior, embora tenham mostrado melhora ao longo dos anos, subindo de 2,7 em 2022 para 3,7 em 2024. Isso sugere que, embora o engajamento dos estudantes seja alto, ainda há desafios estruturais a serem superados para aprimorar a execução dos projetos.

Tabela 27: Avaliação das ações de extensão – Discentes e Docentes

Discentes				
Aspectos	Média			
	2022	2023	2024	
A contribuição das atividades, projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais para sua formação	4,2	4,3	4,4	
As condições materiais (infraestrutura e recursos materiais) para a realização dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais	2,7	3,1	3,7	
A orientação recebida nos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais	4,1	4,2	4,2	
A divulgação de resultados (eventos, publicações) dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais	4,1	4,1	4,2	
O impacto das atividades de extensão na integração com a comunidade	3,9	4,0	4,3	
A relação entre as atividades de extensão e os conteúdos acadêmicos do curso	4,0	4,1	4,3	
O reconhecimento da experiência adquirida na extensão para a futura atuação profissional	3,8	4,0	4,2	
O nível de envolvimento dos estudantes nos projetos de extensão	3,7	3,9	4,1	
Docentes				
Aspectos	Média			
	2022	2023	2024	
As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural	4,2	4,3	4,4	
As contribuições das atividades de extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência	4,1	4,4	4,4	
Os programas de extensão da FAVEPORT	4,5	4,5	4,7	
O apoio institucional para a participação em eventos de divulgação da extensão	3,8	4,0	4,2	
A integração entre a extensão, o ensino e a pesquisa	4,0	4,2	4,5	
A valorização da extensão na progressão da carreira docente	3,9	4,1	4,3	
O incentivo à inovação e empreendedorismo nos projetos de extensão	3,8	4,0	4,2	
Técnicos-administrativos				
Aspectos	Média			
	2022	2023	2024	
As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural	4,1	4,2	4,1	
As contribuições das atividades de extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência	4,2	4,1	4,4	
Os programas de extensão da FAVEPORT	4,2	4,3	4,8	
O suporte da instituição para a execução dos projetos de extensão	3,9	4,0	4,3	
A valorização da extensão no planejamento estratégico institucional	4,0	4,2	4,4	
A capacitação oferecida para a gestão dos projetos de extensão	3,8	4,0	4,2	
O envolvimento da equipe técnico-administrativa na formulação de políticas de extensão	3,7	3,9	4,1	

Fonte: CPA (2024)

Entre os docentes e técnicos-administrativos, as avaliações também indicam uma percepção positiva sobre as atividades de extensão da FAVEPORT. Os docentes

avaliaram de forma satisfatória as políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural, com média crescente de 4,2 em 2022 para 4,4 em 2024. Além disso, os programas de extensão da FAVEPORT foram bem avaliados, atingindo uma média de 4,7 em 2024, indicando eficácia e valorização dessas ações na instituição.

Os técnicos-administrativos também demonstraram reconhecimento pelas contribuições das atividades de extensão para as regiões atendidas, atribuindo média de 4,4 em 2024 para esse quesito. Entretanto, a capacitação para a gestão dos projetos de extensão recebeu uma média menor (4,2 em 2024), evidenciando a necessidade de investimentos em qualificação da equipe.

Diante dos resultados obtidos, algumas estratégias podem ser implementadas para potencializar as ações de extensão na instituição:

1. Ampliação da oferta e diversidade de projetos

- Expandir o portfólio de atividades, incluindo projetos interdisciplinares e inovadores que contemplem diferentes áreas do conhecimento e modalidades (presencial, híbrido e digital).

2. Fortalecimento da infraestrutura e dos recursos materiais

- Investir na melhoria das condições materiais para realização dos projetos, garantindo equipamentos adequados e espaços apropriados para execução das atividades.

3. Maior divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica

- Implementar campanhas de comunicação para aumentar o conhecimento sobre as atividades de extensão e seus benefícios, incentivando maior participação dos estudantes e docentes.

4. Reconhecimento e incentivo à participação dos estudantes

- Criar políticas institucionais que valorizem a participação dos discentes em atividades de extensão, como concessão de bolsas, certificações e reconhecimento acadêmico.

5. Fomento à capacitação e envolvimento dos docentes e técnicos-administrativos

- Oferecer treinamentos específicos para aprimorar a gestão dos projetos e incentivar a participação ativa da equipe técnico-administrativa.

6. Parcerias estratégicas com organizações externas

- Estabelecer convênios e colaborações com empresas, ONGs e órgãos públicos para ampliar as oportunidades de atuação dos discentes e fortalecer o impacto social dos projetos.

7. Monitoramento e avaliação contínua das ações de extensão

- Criar mecanismos de feedback e avaliação periódica para garantir a efetividade dos projetos e identificar pontos de melhoria.

Os dados analisados evidenciam um crescimento significativo na participação dos discentes em atividades de extensão da FAVEPORT nos últimos anos, refletindo uma maior conscientização sobre a importância dessas ações para a formação acadêmica e profissional. A percepção dos discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre a extensão é amplamente positiva, especialmente quanto à contribuição dos projetos para o desenvolvimento pessoal e integração com a comunidade. No entanto, há desafios a serem enfrentados, como a necessidade de aprimorar a infraestrutura, fortalecer as políticas de incentivo à participação e qualificar ainda mais os profissionais envolvidos na gestão dos projetos. Implementar as melhorias propostas garantirá que as atividades de extensão continuem desempenhando um papel essencial na formação dos estudantes e no impacto social gerado pela instituição.

4.3.2 Comunicação com a Sociedade

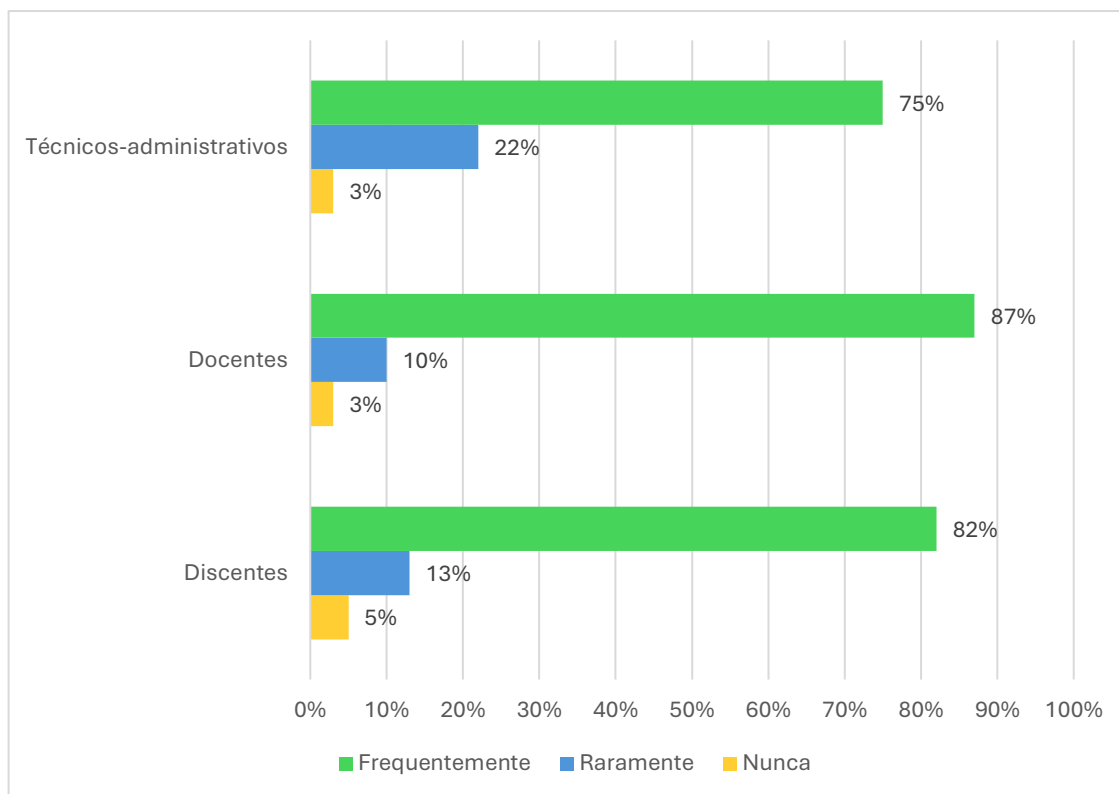
A comunicação institucional é um pilar essencial para a transparência, integração e eficiência das instituições de ensino superior. No contexto da FAVEPORT, a análise dos resultados revela que o website da instituição desempenha um papel central nesse processo, sendo amplamente utilizado pela comunidade acadêmica. O acesso frequente ao website, variando entre 75% e 87% entre os segmentos pesquisados, indica sua relevância como principal canal de informação e interação institucional (Figura 05).

Esse elevado nível de utilização pode ser explicado pela disponibilidade de recursos essenciais, como a Virtual Class e a biblioteca virtual, que proporcionam uma experiência mais dinâmica e interativa aos usuários. Entretanto, apesar do uso expressivo, faz-se necessário um monitoramento contínuo da eficácia do website, considerando aspectos como qualidade do conteúdo, facilidade de navegação, acessibilidade e feedback da comunidade

acadêmica. A exploração de novas funcionalidades também deve ser considerada, com o objetivo de aprimorar a experiência dos usuários e fortalecer o website como um canal de comunicação robusto e eficiente.

..

Figura 05: Frequência de Acesso ao Website da FAVEPORT



Fonte: CPA (2024)

A Tabela 28 apresenta uma avaliação detalhada da percepção dos discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre a qualidade dos conteúdos e serviços de comunicação da FAVEPORT. Os dados coletados em 2024 revelam tendências importantes sobre a eficácia dos canais institucionais e apontam oportunidades estratégicas de aprimoramento.

O website da FAVEPORT destaca-se como o canal de comunicação mais bem avaliado pelos três segmentos analisados, com médias de 4,3 (discentes), 4,1 (docentes) e 4,0 (técnicos-administrativos). Esse resultado evidencia que a plataforma é amplamente reconhecida como uma ferramenta eficaz na disseminação de informações acadêmicas e institucionais. A nota atribuída pelos discentes, ligeiramente superior à dos demais

segmentos, pode indicar uma maior dependência desse público em relação ao website, possivelmente devido ao uso de funcionalidades como a Virtual Class e a biblioteca virtual.

Entretanto, a diferença na percepção entre os grupos sugere que melhorias podem ser feitas para garantir uma experiência ainda mais uniforme e eficiente. A acessibilidade, a navegação intuitiva e a atualização constante do conteúdo são aspectos essenciais a serem mantidos e aprimorados para consolidar ainda mais o website como o principal canal de comunicação da instituição.

A comunicação visual também recebeu avaliações positivas, com médias de 4,1 (discentes), 4,2 (docentes) e 4,0 (técnicos-administrativos). Esses números indicam que materiais físicos ainda desempenham um papel relevante na disseminação de informações dentro da instituição, especialmente para docentes, que atribuíram a maior nota entre os grupos avaliados.

No entanto, é fundamental analisar se a atual abordagem visual está alinhada com as preferências dos diferentes públicos e com as tendências tecnológicas. A adoção de sinalizações digitais e outras estratégias multimídia pode ser uma alternativa para tornar a comunicação mais atrativa e eficiente.

O acesso à comunicação por telefone obteve médias de 4,0 (discentes), 3,9 (docentes) e 4,1 (técnicos-administrativos), enquanto o e-mail institucional registrou 3,9 (discentes), 4,2 (docentes) e 4,0 (técnicos-administrativos). Esses dados mostram que, embora esses canais sejam considerados satisfatórios, ainda há margem para melhorias, principalmente entre docentes e discentes.

O uso do e-mail institucional, por exemplo, recebeu a menor avaliação por parte dos discentes. Isso pode indicar uma falta de engajamento desse público com essa ferramenta ou dificuldades na usabilidade do sistema. Para resolver esse problema, seria interessante promover campanhas de conscientização sobre a importância do e-mail institucional, além de garantir que seu uso seja incentivado nos processos acadêmicos.

A conectividade da internet sem fio dentro da instituição recebeu uma avaliação consideravelmente inferior quando comparada a outros canais, especialmente entre os discentes (3,6), enquanto docentes (3,7) e técnicos-administrativos (4,2) demonstraram percepções ligeiramente mais favoráveis.

A nota abaixo da média entre os discentes sugere que a qualidade da conexão ainda é um ponto crítico para esse público, que depende intensamente da internet para acessar conteúdos acadêmicos e realizar atividades. Esse fator pode afetar diretamente a

produtividade e a experiência acadêmica, tornando essencial um investimento na ampliação da cobertura e melhoria da estabilidade da rede.

A análise dos dados da Tabela 28 permite identificar tanto os pontos fortes quanto os desafios enfrentados pela comunicação institucional da FAVEPORT em 2024. O website institucional se consolida como o canal mais eficiente, mas requer aprimoramentos para atender melhor a todos os públicos. A comunicação visual é bem avaliada, mas pode ser modernizada com abordagens digitais. A conectividade da internet sem fio, por sua vez, apresenta fragilidades que precisam ser corrigidas para garantir uma experiência mais satisfatória.

Além disso, a comunicação via e-mail e telefone, embora razoavelmente bem avaliada, deve ser fortalecida por meio de estratégias que incentivem o seu uso e melhorem sua eficiência. Ao investir nessas melhorias, a FAVEPORT poderá fortalecer sua comunicação institucional e aprimorar a interação com sua comunidade acadêmica.

A análise dos dados coletados evidencia pontos fortes na comunicação da FAVEPORT, especialmente no que diz respeito à eficiência do website e das comunicações visuais. Contudo, alguns desafios ainda precisam ser superados para garantir uma comunicação mais eficiente e inclusiva. A conectividade da internet sem fio, por exemplo, deve ser aprimorada para proporcionar uma experiência mais satisfatória aos usuários. Além disso, a falta de um serviço de ouvidoria estruturado compromete a capacidade da instituição de receber e tratar demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral de forma organizada e transparente.

Dessa forma, algumas estratégias de melhoria devem ser implementadas para otimizar os canais de comunicação existentes e promover uma interação mais eficiente entre a instituição e seus diversos públicos.

1. **Otimização do Website:** Garantir manutenção regular, atualização constante do conteúdo e aprimoramento da usabilidade para uma navegação mais intuitiva.
2. **Aprimoramento da Comunicação Visual:** Reformulação dos materiais visuais para maior atratividade e eficiência na transmissão de informações.
3. **Melhoria da Conectividade:** Expansão da cobertura e velocidade da internet sem fio para atender melhor às demandas acadêmicas.
4. **Reforço no Atendimento Telefônico:** Revisão dos serviços para maior eficiência e acessibilidade.

5. **Fortalecimento do Uso do E-mail Institucional:** Implementação de políticas que incentivem sua utilização, com treinamentos e suporte técnico adequado.

6. **Criação de um Canal de Ouvidoria Estruturado:** Centralização das demandas institucionais para garantir uma comunicação mais eficiente, transparente e acessível.

Tabela 28: Qualidade dos Conteúdos e Serviços dos Meios de Comunicação da FAVEPORT

Discentes	
Aspectos	Média 2024
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	4,3
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôlderes, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	4,1
O acesso à comunicação pela telefonia	4,0
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	3,6
O acesso à comunicação via e-mail	3,9
Docentes	
Aspectos	Média 2024
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	4,1
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôlderes, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	4,2
O acesso à comunicação pela telefonia	3,9
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	3,7
O acesso à comunicação via e-mail	4,2
Técnicos-administrativos	
Aspectos	Média 2024
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	4,0
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôlderes, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	4,0
O acesso à comunicação pela telefonia	4,1
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	4,2
O acesso à comunicação via e-mail	4,0

Fonte: CPA (2024)

A comunicação institucional é um fator estratégico para o bom funcionamento da FAVEPORT e para a satisfação de sua comunidade acadêmica. Os resultados indicam um cenário positivo, especialmente em relação ao website e aos canais visuais, mas também destacam oportunidades de melhoria, como a conectividade, o atendimento telefônico e a estruturação de um serviço de ouvidoria. Investir continuamente nesses aspectos contribuirá

para uma comunicação mais eficaz, transparente e alinhada às necessidades dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

AAs políticas de atendimento aos discentes de uma instituição de ensino superior têm um papel fundamental na garantia da permanência e do sucesso acadêmico dos alunos. Elas não se limitam apenas ao apoio acadêmico, mas abrangem também as dimensões psicossociais, financeiras e até mesmo culturais. No caso da FAVEPORT, o compromisso com a assistência estudantil é refletido em uma série de programas e ações que visam atender às diversas necessidades dos discentes, com o intuito de proporcionar um ambiente inclusivo e favorável à formação plena dos alunos.

As Políticas de Atendimento aos Discentes da FAVEPORT envolvem uma gama de serviços, como o acompanhamento psicopedagógico, o apoio psicossocial, as bolsas de estudo, os auxílios financeiros, além de ações voltadas ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas e à inclusão social. A assistência psicopedagógica, que conta com um núcleo especializado (NAP), atua no diagnóstico de dificuldades de aprendizagem e busca apoiar os alunos na superação de desafios educacionais. As atividades psicossociais, por sua vez, englobam apoio emocional, estratégias de acolhimento, bem como o incentivo à participação dos alunos nas diversas ações acadêmicas e culturais promovidas pela instituição.

A FAVEPORT também se destaca por oferecer uma série de programas de bolsas e auxílios para garantir que os alunos possam se dedicar integralmente aos estudos sem a preocupação com questões financeiras. Embora esses programas sejam amplamente reconhecidos como fundamentais para o sucesso acadêmico, é necessário observar as nuances dessa assistência e os pontos que precisam de revisão e aprimoramento, como apontado pelos próprios alunos na autoavaliação de 2024.

Ao observar os dados apresentados na Tabela 29, referente à pesquisa de autoavaliação institucional de 2024, é possível traçar um panorama das percepções dos discentes sobre as políticas de apoio oferecidas pela FAVEPORT. De modo geral, as médias das avaliações indicam que, embora a instituição tenha obtido resultados relativamente positivos, ainda existem áreas que demandam atenção e melhorias, especialmente no que se refere à ampliação do número de bolsas e à revisão dos critérios socioeconômicos para concessão de auxílios.

Os critérios de avaliação socioeconômica para concessão de bolsas e auxílios receberam uma média de 3,7, o que demonstra que, apesar de serem considerados razoáveis, os alunos percebem a possibilidade de aprimoramento nesse processo. Embora esses critérios ainda sejam vistos como adequados em termos gerais, há uma indicação de que podem não ser totalmente satisfatórios para determinar a elegibilidade dos alunos para esses benefícios, principalmente quando se considera a diversidade das situações econômicas dos discentes. O aumento na exigência de uma avaliação mais justa e precisa pode ser um ponto chave para garantir que o apoio financeiro chegue efetivamente a quem mais necessita.

Quanto à importância das bolsas e auxílios, a média de 3,9 reflete uma percepção de que esses benefícios são cruciais para o desempenho acadêmico dos alunos. Esse apoio é amplamente reconhecido como um elemento essencial para a continuidade dos estudos, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades financeiras. A valorização dos auxílios e bolsas sugere que a FAVEPORT tem um papel importante na redução de barreiras financeiras para os seus discentes, contribuindo significativamente para a sua formação acadêmica.

Em relação à adequação das modalidades de bolsas e auxílios, a média de 4,0 demonstra uma avaliação positiva. Isso indica que os alunos percebem que as opções oferecidas pela instituição são amplamente adequadas para atender às suas necessidades financeiras, desde que a oferta continue a ser ampliada. No entanto, o ponto crítico se encontra no número de bolsas e auxílios disponíveis, que obteve a menor média, com 3,2. Esse dado sugere que os alunos sentem que há uma escassez de oportunidades nesse sentido, o que pode gerar uma percepção de injustiça ou de desamparo entre aqueles que não têm acesso a esses benefícios.

Outro aspecto fundamental da assistência estudantil está no apoio psicopedagógico e psicossocial, que obteve uma média de 4,0 e 4,1, respectivamente. Esses números refletem a valorização dos alunos em relação ao suporte oferecido, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento das suas dificuldades de aprendizagem e ao apoio emocional. A atuação dos professores e coordenadores no apoio aos discentes foi outro ponto positivo destacado, com média de 4,1. Isso indica que a FAVEPORT tem conseguido estabelecer um bom vínculo entre a equipe pedagógica e os alunos, o que facilita o desenvolvimento acadêmico e a resolução de dificuldades, promovendo um ambiente mais acolhedor e propício ao aprendizado.

Tabela 29: Concessão de Bolsas/Auxílios – Discentes

Aspectos	Média 2024
Os critérios de avaliação socioeconômica para concessão de bolsas/auxílios	3,7
A importância dos auxílios e bolsas de apoio socioeconômico para os discentes	3,9
A adequação das modalidades de bolsas e auxílios	4,0
O número de bolsas/auxílios disponíveis	3,5
A oferta de bolsas/auxílios para alunos com deficiência	3,6
O impacto das bolsas/auxílios no sucesso acadêmico dos discentes	3,8
A comunicação sobre os programas de bolsas e auxílios	3,9
A qualidade da orientação para a solicitação de bolsas/auxílios	3,8
O acompanhamento dos beneficiários de bolsas/auxílios	3,7
A atuação dos professores e coordenadores no apoio aos discentes	4,1
A integração das atividades de apoio (psicopedagógicas e psicossociais) com as ações acadêmicas	4,0

Fonte: CPA (2024)

O comparativo entre os anos de 2021 a 2024, apresentado na Tabela 30, revela tendências interessantes. A evolução das médias ao longo dos anos indica que a FAVEPORT tem feito progressos na implementação e melhoria de suas políticas de atendimento aos discentes. Notavelmente, tanto a orientação psicopedagógica quanto a orientação psicossocial apresentaram aumentos graduais nas médias, passando de 3,5 e 3,6 em 2021, respectivamente, para 4,2 e 3,9 em 2024. Isso sugere que a instituição tem se empenhado em oferecer um suporte cada vez mais qualificado e eficaz aos seus alunos, abordando questões tanto pedagógicas quanto emocionais, o que é essencial para garantir o bem-estar e o desempenho acadêmico.

Por outro lado, o acolhimento aos ingressantes manteve uma média estável, variando entre 4,0 e 4,2 nos últimos anos. Esse dado revela que a FAVEPORT tem mantido um alto padrão na recepção dos novos alunos, o que é fundamental para garantir uma integração bem-sucedida ao ambiente acadêmico. No entanto, o programa de acessibilidade para alunos

com deficiência apresentou uma leve queda nas médias, passando de 3,9 em 2021 para 3,7 em 2024, o que indica que, embora a instituição tenha feito avanços, ainda existem desafios em termos de inclusão e adaptação para discentes com necessidades especiais. Essa área demanda uma atenção especial para que a FAVEPORT cumpra seu papel de garantir uma educação verdadeiramente inclusiva.

Tabela 30: Comparativo entre os anos de 2021 a 2024 sobre as assistências estudantis

Aspectos	Média			
	2021	2022	2023	2024
Orientação psicossocial	3,6	3,6	3,8	3,9
Orientação psicopedagógica	3,5	3,8	3,9	4,2
Acolhimento aos ingressantes	4,1	4,0	4,0	4,2
Programas de acessibilidade para discentes com deficiência	3,9	3,8	3,5	3,7
Incentivo ao esporte e ao lazer	2,4	3,1	3,4	3,4
O número de bolsas/auxílios	2,5	2,6	2,6	2,8
A oferta de bolsas/auxílios para alunos com deficiência	3,7	3,6	3,5	3,6
A importância das atividades complementares (culturais, sociais)	3,6	3,7	3,8	3,9
A satisfação com as atividades de integração dos novos alunos	4,0	4,1	4,2	4,3
O envolvimento dos professores nas atividades de apoio psicopedagógico	3,8	3,9	4,0	4,1

Fonte: CPA (2024)

Em síntese, os resultados da autoavaliação de 2024 evidenciam que a FAVEPORT tem feito progressos significativos em várias áreas do apoio aos discentes, especialmente no que diz respeito à orientação psicopedagógica e psicossocial. A valorização das bolsas e auxílios também demonstra a importância dessas políticas para a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos. No entanto, é evidente que a instituição ainda enfrenta desafios, particularmente em relação à ampliação do número de bolsas e à adequação dos critérios de avaliação socioeconômica. Além disso, a área de acessibilidade e inclusão para discentes com deficiência ainda necessita de aprimoramentos. Em face disso, a FAVEPORT deve continuar a avaliar e ajustar suas políticas de assistência estudantil, garantindo que atendam

de maneira mais eficiente e equitativa às necessidades de seus alunos, promovendo um ambiente acadêmico cada vez mais inclusivo, acolhedor e de alta qualidade..

4.3.4 – Considerações finais sobre o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

A análise dos dados apresentados nas tabelas referentes ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, abrangendo as Dimensões 2, 4 e 9, revela um panorama que, embora positivo em muitos aspectos, ainda apresenta áreas de oportunidade para a FAVEPORT. A seguir, são apresentadas algumas considerações detalhadas a partir dos resultados observados.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão: Em relação às políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, observa-se um cenário misto de resultados. Por um lado, a avaliação dos docentes aponta de forma positiva a utilização de tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, assim como o reconhecimento crescente da importância das políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural. Isso reflete uma melhoria contínua no comprometimento dos docentes e técnicos-administrativos com essas áreas ao longo dos anos. No entanto, é importante destacar a identificação de áreas que demandam aperfeiçoamento, como a necessidade de ampliação das condições materiais para a execução de projetos e programas de extensão. A melhoria desses recursos poderia favorecer a realização de atividades de maior impacto. Além disso, há uma lacuna na divulgação dos resultados dessas atividades, tanto dentro da comunidade acadêmica quanto para o público externo, o que limita o alcance e a visibilidade dos esforços institucionais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade: A comunicação com a sociedade é outro ponto de análise importante. Os dados demonstram uma utilização significativa de canais tradicionais, como o website da instituição, além de formas visuais para divulgação das atividades. No entanto, embora o uso desses meios seja considerável, a comunicação telefônica e a divulgação de resultados por meio de eventos e publicações ainda apresentam potencial para aprimoramento. Investir em novos canais e estratégias de comunicação, como redes sociais, aplicativos de interação e eventos acadêmicos, pode tornar a divulgação mais eficiente e ampliar o impacto da FAVEPORT junto à sociedade.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes: No que se refere às políticas de atendimento aos discentes, observa-se uma avaliação positiva quanto aos

serviços de orientação psicossocial e psicopedagógica, bem como no acolhimento aos ingressantes. No entanto, as áreas que envolvem acessibilidade para estudantes com deficiência merecem maior atenção. Os programas voltados para esse público não são amplamente conhecidos ou percebidos pelos acadêmicos, o que indica a necessidade de maior divulgação e implementação de ações que garantam a inclusão de forma efetiva. Além disso, embora mais de 50% dos alunos recebam algum tipo de bolsa ou auxílio, o número de bolsas e auxílios ainda é considerado insuficiente por uma parcela significativa dos estudantes.

A análise dessas dimensões revela avanços significativos, mas também sinaliza áreas críticas que exigem uma abordagem estratégica para garantir a continuidade e o aprimoramento das políticas acadêmicas. Entre as ações recomendadas, destaca-se a necessidade de investimentos em infraestrutura, principalmente no que tange a laboratórios e recursos tecnológicos que suportem as atividades de pesquisa e extensão. A ampliação e melhor divulgação dos resultados dessas atividades, por meio de plataformas digitais e parcerias com meios de comunicação locais, são essenciais para fortalecer a visibilidade e o impacto da FAVEPORT.

A divulgação das políticas de acessibilidade deve ser priorizada, com o objetivo de garantir que todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, compreendam as adaptações existentes no campus e os recursos de tecnologia assistiva disponíveis. A maior conscientização sobre esses recursos é crucial para promover uma inclusão efetiva.

No campo da comunicação com a sociedade, o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, como treinamentos direcionados aos colaboradores responsáveis por esse setor, pode aprimorar a maneira como a FAVEPORT se comunica com o público externo. Além disso, fortalecer os programas de orientação psicossocial e psicopedagógica, ao lado de incentivos para a prática de atividades esportivas e culturais, pode contribuir para o bem-estar geral dos discentes, promovendo sua integração plena à vida acadêmica.

Portanto, embora a FAVEPORT tenha apresentado avanços consideráveis nas políticas acadêmicas, as fragilidades identificadas nas dimensões analisadas demandam ações estratégicas específicas para superar desafios e aprimorar a qualidade dos serviços prestados. A implementação das sugestões aqui apresentadas contribuirá para uma experiência acadêmica mais inclusiva, acessível e de maior qualidade, beneficiando toda a comunidade acadêmica e fortalecendo a relação da instituição com a sociedade.

4.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

O Eixo 4 será responsável pela análise das avaliações provenientes de diversos grupos da comunidade acadêmica, incluindo estudantes de graduação presencial, estudantes de graduação a distância, professores e funcionários técnicos-administrativos. O objetivo central é realizar uma avaliação aprofundada do progresso das políticas de pessoal, organização e gestão da FAVEPORT, além de investigar questões fundamentais relacionadas ao planejamento institucional e à sustentabilidade financeira, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dentro da Dimensão 5, a análise será focada nas políticas de pessoal e de carreiras para os corpos docente e técnico-administrativo, com ênfase no aprimoramento contínuo desses grupos, no desenvolvimento profissional e nas condições de trabalho. Aspectos centrais dessa análise incluem: a existência de planos de carreira formalmente definidos, com critérios claros de admissão e progressão para os docentes e técnicos-administrativos; a implementação de programas de qualificação profissional que visem a capacitação contínua; a criação de ações voltadas para a melhoria das condições de vida e de trabalho desses profissionais; a avaliação do clima institucional e das relações interpessoais dentro da comunidade acadêmica; a análise da presença de instâncias institucionais que promovam a qualificação desses grupos, bem como os incentivos e apoios destinados ao desenvolvimento de suas funções.

Na Dimensão 6, a análise estará voltada para a organização e gestão da instituição, com especial atenção ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, sua autonomia e independência em relação à mantenedora, e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios institucionais. Este foco busca avaliar a eficácia e a transparência das estruturas de governança da FAVEPORT, garantindo que todos os grupos acadêmicos tenham voz ativa na tomada de decisões que afetam o desenvolvimento institucional.

Em relação à Dimensão 10, serão avaliados aspectos cruciais para a sustentabilidade financeira da instituição, com especial atenção à continuidade dos compromissos da FAVEPORT na oferta de uma educação superior de qualidade. A análise se concentrará em: políticas de sustentabilidade financeira, com ênfase nas estratégias de

captação e alocação de recursos; diretrizes voltadas ao direcionamento de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão; e a compatibilidade entre a oferta de cursos e os recursos financeiros disponíveis, garantindo que a instituição seja capaz de atender adequadamente às suas demandas acadêmicas e administrativas.

Dessa forma, o Eixo 4 desempenha um papel fundamental na avaliação abrangente da FAVEPORT, fornecendo uma análise detalhada dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Ao considerar as perspectivas de discentes, docentes e técnicos-administrativos, busca-se não apenas identificar as áreas de sucesso e os desafios enfrentados pela instituição, mas também propor ações concretas para o aprimoramento contínuo das políticas e práticas institucionais.

Ao abordar temas cruciais como desenvolvimento profissional, condições de trabalho, participação nos processos decisórios e sustentabilidade financeira, o Eixo 4 oferece uma visão abrangente e detalhada da situação atual da FAVEPORT. Essa análise minuciosa, além de contribuir para o cumprimento das diretrizes do SINAES, proporciona à instituição um instrumento valioso para a tomada de decisões estratégicas, promovendo o aprimoramento contínuo de suas práticas e a excelência na oferta de serviços educacionais.

4.4.1 Ambiente Organizacional

O ambiente organizacional de uma instituição de ensino superior é um fator determinante para o seu desenvolvimento institucional, pois reflete a qualidade das relações interpessoais, a transparência nas comunicações e a abertura para o compartilhamento de opiniões, sugestões e reivindicações. A FAVEPORT, ao longo dos últimos anos, tem demonstrado um ambiente organizacional de características positivas, conforme indicado pelos resultados das avaliações realizadas pelos discentes de graduação presencial, docentes e técnicos-administrativos. A questão abordada nas avaliações foi: *"Como você avalia o ambiente organizacional da FAVEPORT, quanto à segurança e acolhimento para compartilhar suas impressões, juízos, sugestões e reivindicações?"*.

De acordo com a Tabela 31, as médias atribuídas pelos diferentes grupos variaram entre 3,5 e 3,9 ao longo dos anos de 2021 a 2024, o que é indicativo de uma avaliação positiva, considerando a escala em que valores acima de 3,5 são considerados "Bons".

Os discentes de graduação apresentaram uma média de 3,6 em 2021, 3,5 em

2022, 3,7 em 2023 e 3,9 em 2024, com um aumento gradual na avaliação ao longo dos anos. Esse aumento de 3,6 para 3,9 demonstra uma tendência de melhoria contínua no ambiente organizacional, sugerindo que os alunos percebem uma evolução na segurança e no acolhimento dentro da instituição.

Os docentes, por sua vez, avaliaram o ambiente organizacional com médias de 3,5 em 2021, 3,6 em 2022, 3,8 em 2023 e 3,9 em 2024. Embora os docentes tenham dado uma média ligeiramente inferior à dos discentes em 2021 e 2022, observa-se também um crescimento contínuo em suas avaliações, alcançando a média mais alta de 3,9 em 2024. Esse dado sugere que, ao longo do tempo, os professores passaram a perceber o ambiente organizacional de forma mais positiva, o que pode estar relacionado a melhorias institucionais e ao fortalecimento das práticas de gestão e comunicação.

Os técnicos-administrativos apresentaram médias de 3,6 em 2021 e 2022, 3,5 em 2023 e 3,6 em 2024. Embora a média tenha oscilado um pouco mais, mantendo-se sempre dentro da faixa considerada "Boa", a constância nas médias, juntamente com a pequena queda observada em 2023, pode indicar que esse grupo, embora satisfeito com o ambiente organizacional, talvez tenha identificado áreas específicas para melhorias, que merecem maior atenção.

Os resultados das avaliações indicam que, de forma geral, o ambiente organizacional da FAVEPORT tem sido bem avaliado pelos seus membros, refletindo uma atmosfera de segurança e acolhimento para o compartilhamento de impressões, juízos, sugestões e reivindicações. No entanto, há oportunidades para aprimorar ainda mais esse ambiente, com foco em alguns pontos específicos.

Primeiramente, é importante destacar a evolução das avaliações dos discentes e docentes ao longo dos anos, o que pode ser interpretado como uma resposta positiva a mudanças ou melhorias nas práticas institucionais. Por outro lado, o comportamento um pouco mais volátil nas avaliações dos técnicos-administrativos, especialmente a média de 3,5 em 2023, sugere que esse grupo possa estar enfrentando desafios específicos que merecem uma atenção mais detalhada. Seria interessante realizar uma análise qualitativa mais aprofundada, como entrevistas ou grupos focais, com técnicos-administrativos, para entender melhor as causas dessa variação.

Outro aspecto relevante é a necessidade de políticas contínuas de comunicação e transparência dentro da FAVEPORT. Embora as avaliações mostrem um ambiente positivo, a participação ativa de todos os segmentos na construção e avaliação do ambiente

organizacional é essencial para garantir que ele permaneça inclusivo e acolhedor. As melhorias podem incluir o reforço de canais de comunicação, o incentivo à participação nas decisões institucionais e a criação de espaços seguros para que os membros da comunidade acadêmica possam expressar suas preocupações sem receio de represálias.

Tabela 31: Avaliação do Ambiente Organizacional nos anos de 2021 a 2024

Como você avalia o ambiente organizacional da FAVEPORT, quanto à segurança e acolhimento para compartilhar suas impressões, juízos, sugestões e reivindicações?				
Segmento	Média			
	2021	2022	2023	2024
Discentes de Graduação	3,6	3,5	3,7	3,9
Docentes	3,5	3,6	3,8	3,9
Técnicos-Administrativos	3,6	3,6	3,5	3,6

Fonte: CPA (2024)

Assim, as avaliações do ambiente organizacional da FAVEPORT revelam um panorama positivo, com uma evolução ao longo dos anos, especialmente entre discentes e docentes. No entanto, as variações nas médias dos técnicos-administrativos indicam a necessidade de um olhar mais atento a esse grupo. O ambiente de segurança e acolhimento percebido pelos membros da instituição é fundamental para o engajamento e a promoção de um ambiente produtivo e colaborativo. Para garantir a manutenção dessa positividade, é essencial que a FAVEPORT continue monitorando esses indicadores, busque uma comunicação ainda mais eficiente e abra espaço para o desenvolvimento contínuo de suas práticas organizacionais, com especial atenção às necessidades e percepções de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

4.4.2 Investimentos

Os investimentos realizados pela FAVEPORT no ano de 2024 foram avaliados de forma positiva pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, refletindo o esforço contínuo da instituição em aprimorar suas infraestruturas e atender às necessidades acadêmicas e administrativas de discentes, docentes e técnicos-administrativos. A tabela 32 revela que todas as áreas de investimento receberam a classificação “Bom”, com médias finais variando entre 3,4 e 4,5. Esses resultados indicam uma percepção amplamente favorável sobre as ações implementadas, mostrando que os investimentos realizados

contribuíram de maneira significativa para o fortalecimento e expansão da infraestrutura da instituição. Essa avaliação positiva é especialmente relevante quando se considera que a FAVEPORT é uma instituição relativamente nova, que tem se esforçado para consolidar seu papel no cenário educacional.

Ao analisar as diferentes áreas de investimento, observa-se que as melhorias nas atividades de ensino receberam uma avaliação particularmente alta, com médias que variaram de 3,7 a 4,3. Esses resultados refletem o impacto positivo dos investimentos realizados para criar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e adequado, o que, sem dúvida, é um fator determinante para a qualidade educacional oferecida pela instituição. O reconhecimento por parte dos docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre os esforços para melhorar o ambiente de ensino reforça a ideia de que as ações implementadas têm atendido às expectativas e necessidades desses grupos.

No entanto, embora a área de ensino tenha sido amplamente reconhecida, as melhorias nas atividades de pesquisa, com médias que variaram de 3,5 a 3,6, mostram que, embora satisfatórias, as avaliações indicam que ainda há espaço para aprimoramento. A pesquisa é um componente fundamental para o desenvolvimento acadêmico e científico de qualquer instituição, e os investimentos nessa área podem precisar ser mais robustos, com ênfase no aumento de recursos, infraestrutura e apoio para os projetos de pesquisa. Essa percepção é importante, pois sugere que, embora os investimentos realizados tenham sido reconhecidos, a FAVEPORT ainda deve priorizar o fortalecimento dessa área, que é essencial para sua projeção acadêmica.

As atividades de extensão, por sua vez, receberam uma avaliação mais variada. Os docentes e técnicos-administrativos avaliaram as melhorias com médias de 4,1, enquanto os discentes atribuíram uma média de 3,6. Esse resultado sugere uma desconexão entre a percepção dos alunos e a dos demais segmentos da comunidade acadêmica, indicando que a FAVEPORT pode precisar avaliar mais profundamente as razões para essa diferença de avaliação. A extensão tem um papel fundamental na interação da instituição com a sociedade e no desenvolvimento de projetos que envolvem diretamente os alunos, sendo crucial para a formação integral do estudante. Portanto, a discrepância nas avaliações sobre as atividades de extensão deve ser vista como uma oportunidade para a FAVEPORT fortalecer suas ações nesse campo, buscando aumentar a participação dos discentes e melhorar a visibilidade das atividades desenvolvidas.

Com relação à gestão institucional, a média de 4,2, obtida por todos os grupos, destaca que os investimentos nessa área foram amplamente reconhecidos como eficazes.

Isso reflete um compromisso da instituição com a melhoria contínua de sua administração e com a oferta de serviços de qualidade para a comunidade acadêmica. A boa gestão institucional é a base para o bom funcionamento de qualquer universidade, e a FAVEPORT tem demonstrado um esforço constante para alinhar suas práticas administrativas com as necessidades e expectativas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação do espaço físico do campus também merece destaque, uma vez que as médias variaram de 3,8 a 4,5, sendo especialmente altas entre os técnicos-administrativos. Isso indica que a instituição tem feito investimentos significativos na melhoria da infraestrutura, criando um ambiente mais propício para as atividades acadêmicas e administrativas. A satisfação com as melhorias no campus reflete um ambiente adequado para o ensino, pesquisa e extensão, o que é essencial para garantir o bem-estar e o sucesso dos alunos e dos funcionários.

Quanto à aquisição de materiais de consumo, equipamentos e mobiliários, os investimentos também foram bem avaliados, com médias que variaram de 3,9 a 4,5. Esses recursos são essenciais para garantir que a FAVEPORT tenha os meios necessários para atender à demanda crescente por materiais e equipamentos de qualidade, seja para as atividades acadêmicas ou administrativas. A avaliação positiva sobre esses investimentos demonstra que a instituição tem cumprido com sua responsabilidade de garantir que todos os recursos necessários estejam disponíveis para a comunidade acadêmica.

Finalmente, os investimentos voltados para a formação e retenção de pessoal qualificado foram avaliados com médias que variaram de 3,8 a 4,3, o que sugere que a FAVEPORT tem reconhecido a importância de investir em seu corpo docente e técnico-administrativo. A formação contínua e o desenvolvimento profissional são essenciais para garantir que a instituição tenha profissionais qualificados e motivados para atender às crescentes demandas do ensino superior. Da mesma forma, os investimentos voltados para o bem-estar no trabalho, com médias de 3,7 a 4,0, indicam que, embora a instituição tenha se esforçado para melhorar as condições de trabalho, ainda há espaço para aprimorar as condições de saúde e qualidade de vida dos seus colaboradores.

A avaliação dos investimentos realizados pela FAVEPORT em 2024 apresenta um panorama amplamente positivo, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade educacional e o desenvolvimento acadêmico. No entanto, a análise detalhada dos diferentes setores revela áreas estratégicas que podem se beneficiar de aprimoramentos adicionais para potencializar ainda mais o impacto desses investimentos.

Dentre esses aspectos, destaca-se a necessidade de fortalecer as atividades de pesquisa e extensão. A pesquisa, pilar essencial para o avanço acadêmico e científico, demanda investimentos mais robustos em infraestrutura, suporte financeiro e incentivos à produção intelectual. A ampliação dos recursos destinados a esses fins contribuirá para o crescimento da instituição como referência na geração de conhecimento.

As atividades de extensão, por sua vez, possuem grande potencial de impacto, mas podem ser mais bem estruturadas e divulgadas. A ampliação dessas iniciativas, aliada a uma maior participação dos discentes, fortalecerá o vínculo entre a FAVEPORT e a comunidade, consolidando seu papel social e acadêmico.

Além disso, aspectos relacionados ao bem-estar no ambiente de trabalho e à valorização dos profissionais também emergem como áreas prioritárias. O fortalecimento de políticas institucionais voltadas à formação continuada, retenção de talentos e melhoria das condições laborais será fundamental para garantir um ambiente acadêmico produtivo e motivador.

Tabela 32: Avaliação dos Investimentos da FAVEPORT no ano de 2024

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Para melhoria nas atividades de ensino	3,7	4,3	4,1
Para melhorias nas atividades de pesquisa	3,5	3,5	3,6
Para melhorias nas atividades de extensão	3,6	4,1	4,1
Para melhorias na gestão Institucional	3,8	4,3	4,2
Para melhorias no espaço físico do Campus	3,8	4,4	4,5
Para aquisição de materiais de consumo	4,1	4,1	4,5
Para aquisição de equipamentos	3,9	4,1	4,3
Para aquisição de mobiliários	3,9	4,2	4,5
Investimentos para a formação e retenção de pessoal qualificado	3,8	4,3	4,2
Investimentos para a promoção de bem-estar no trabalho	3,7	3,9	4,0

Fonte: CPA (2024)

Em síntese, embora os investimentos realizados tenham impulsionado significativamente o desenvolvimento da FAVEPORT, os desafios identificados evidenciam a necessidade de uma abordagem estratégica contínua. A alocação de mais recursos, a

otimização de processos e o estímulo à participação ativa da comunidade acadêmica serão fatores determinantes para que a instituição siga avançando e consolidando sua excelência no ensino superior.

4.4.3 Órgãos Colegiados

A avaliação dos órgãos colegiados da FAVEPORT, conduzida em 2024, envolve uma análise aprofundada das percepções dos discentes, docentes e técnicos-administrativos em diversos aspectos relacionados à gestão, representatividade, e eficácia desses órgãos. Essa avaliação é fundamental para entender o funcionamento das estruturas decisórias da instituição e promover melhorias contínuas em áreas essenciais, como ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. A pesquisa solicitou a cada segmento acadêmico que avaliasse aspectos-chave como a representatividade, critérios de indicação e recondução dos membros, a autonomia dos órgãos, a realização e registro de reuniões, a solução de demandas e a divulgação das decisões. Os resultados obtidos, apresentados na Tabela 33, fornecem uma visão detalhada das percepções sobre esses aspectos.

Tabela 33: Avaliação dos Órgãos Colegiados da FAVEPORT no ano de 2024

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Para melhoria nas atividades de ensino	3,7	4,3	4,1
Para melhorias nas atividades de pesquisa	3,5	3,5	3,6
Para melhorias nas atividades de extensão	3,6	4,1	4,1
Para melhorias na gestão Institucional	3,8	4,3	4,2
Para melhorias no espaço físico do Campus	3,8	4,4	4,5
Para aquisição de materiais de consumo	4,1	4,1	4,5
Para aquisição de equipamentos	3,9	4,1	4,3
Para aquisição de mobiliários	3,9	4,2	4,5
Investimentos para a formação e retenção de pessoal qualificado	3,8	4,3	4,2

Fonte: CPA (2024)

A análise da Tabela 33 revela que, de maneira geral, tanto discentes, quanto docentes e técnicos-administrativos atribuíram notas positivas às atividades dos órgãos colegiados. O aspecto mais bem avaliado foi o relacionado ao espaço físico do campus, com médias que variaram entre 3,8 e 4,5, indicando que há uma percepção satisfatória quanto à infraestrutura da instituição. Outros aspectos igualmente bem avaliados foram a aquisição de materiais de consumo (média de 4,1 a 4,5) e a aquisição de mobiliários e equipamentos, que obtiveram médias entre 3,9 e 4,5, demonstrando que os órgãos colegiados têm se mostrado eficazes na alocação de recursos para o aprimoramento das condições físicas e materiais da FAVEPORT. A gestão institucional também foi bem avaliada, com médias variando entre 3,8 e 4,3, sugerindo que os membros dos colegiados estão desempenhando um papel relevante na administração da instituição.

A avaliação das políticas de pessoal e da formação de recursos humanos também merece destaque, com médias de 3,8 a 4,3. Essa pontuação reflete a percepção dos membros da comunidade acadêmica de que, embora a formação e retenção de pessoal qualificado esteja sendo abordada de forma satisfatória, há ainda espaço para aprimorar investimentos nessa área. Quanto ao atendimento e solução de demandas, as médias atribuídas pelos discentes e técnicos ficaram em torno de 3,9 a 4,1, o que aponta para uma resposta geralmente positiva dos órgãos colegiados, embora possa haver margens para melhorias na agilidade e eficácia das respostas.

Em termos de governança, a autonomia dos órgãos colegiados foi amplamente reconhecida, com médias de 3,9 a 4,4, refletindo uma avaliação positiva dos processos de tomada de decisão. O calendário de reuniões também foi um ponto forte, com médias de 4,5 a 4,7, sugerindo que os encontros são realizados com regularidade e boa organização. Por outro lado, a transparência nas decisões, especialmente no que diz respeito à divulgação dos resultados das reuniões, foi mais bem avaliada entre os docentes (média de 4,5), mas recebeu avaliações um pouco mais baixas dos discentes e técnicos, o que indica uma possível área de melhoria na comunicação interna.

A análise geral dos resultados sugere que a FAVEPORT apresenta um cenário positivo em relação ao funcionamento dos seus órgãos colegiados, com um bom nível de autonomia, eficácia e organização nas reuniões. No entanto, ainda existem áreas que podem ser aprimoradas, principalmente no que tange à transparência das decisões e à divulgação das mesmas para toda a comunidade acadêmica. A percepção de que há margem para melhorar a comunicação das decisões e o atendimento às demandas dos diversos segmentos da instituição indica que medidas adicionais poderiam ser

implementadas para fortalecer esses aspectos. Tais melhorias poderiam envolver, por exemplo, o estabelecimento de canais de comunicação mais eficazes, a realização de reuniões abertas à comunidade para discutir as decisões mais relevantes e o aprimoramento dos processos de feedback.

Em síntese, a avaliação dos órgãos colegiados da FAVEPORT reflete uma gestão institucional bem-sucedida, com pontos fortes na autonomia, organização e alocação de recursos, mas também revela áreas para melhorias, especialmente no que se refere à transparência das decisões e à comunicação efetiva com os discentes e técnicos. Implementar ações que fortaleçam a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e aprimorem a transparência poderá contribuir para um ambiente institucional ainda mais democrático e eficiente.

4.4.4 Serviços Administrativos, Pedagógicos e de Chefia imediata

Os serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata desempenham uma função central na estrutura organizacional e no bom funcionamento de qualquer instituição de ensino superior, e a FAVEPORT não é exceção. A avaliação desses serviços proporciona uma visão ampla de sua eficácia e permite a identificação de áreas que precisam ser aprimoradas para garantir que a instituição continue a oferecer um ambiente acadêmico e administrativo de alta qualidade. A análise da Tabela 34, que apresenta os resultados da avaliação realizada pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, oferece uma perspectiva detalhada sobre como cada grupo percebe a atuação dos responsáveis por esses serviços, bem como as áreas que demandam atenção para o desenvolvimento contínuo da FAVEPORT.

Ao examinar os resultados apresentados na Tabela 34, observamos que a disponibilidade dos diretores da instituição é amplamente positiva, com médias que variam entre 4,5 e 4,7, o que sugere que os avaliadores reconhecem a acessibilidade e o empenho dos líderes da FAVEPORT em estarem presentes quando necessário. Esse aspecto é fundamental para a gestão eficaz, pois a liderança acessível contribui para um ambiente de trabalho mais dinâmico e colaborativo. Além disso, o bom senso demonstrado na condução da direção também foi bem avaliado, com médias que ficam acima de 4,4, reforçando a ideia de que os diretores têm sido capazes de tomar decisões equilibradas e justas, características importantes para a manutenção de uma governança eficaz.

A atuação dos coordenadores de curso é outro ponto de destaque, com médias

consistentemente altas, superiores a 4,5, tanto no curso de Psicologia quanto no de Fisioterapia. Isso reflete a competência e o comprometimento dos coordenadores na gestão dos cursos, indicando que os programas acadêmicos têm sido bem administrados e que os coordenadores estão atentos às necessidades dos discentes e das demandas acadêmicas. No entanto, o desempenho na avaliação da gestão da secretaria acadêmica foi mais modesto, especialmente entre discentes e docentes, com médias de 4,1 e 4,2, respectivamente. Isso indica que, apesar de a secretaria acadêmica cumprir suas funções, há áreas para melhorias significativas, especialmente no que diz respeito à eficiência e à qualidade do atendimento.

Outro ponto relevante é a prestação de serviços pelos setores da instituição, que obteve uma avaliação mais baixa entre os discentes, com uma média de 3,9. Essa avaliação sugere que os serviços administrativos não têm atendido plenamente às expectativas dos alunos, o que pode impactar diretamente na percepção de qualidade geral da instituição. Esse resultado destaca a necessidade de uma revisão nos processos administrativos, de forma a melhorar a resposta aos alunos e otimizar a eficiência do serviço prestado.

Em relação à transparência e coerência nas ações dos coordenadores e diretores, os resultados são amplamente positivos, com médias entre 4,5 e 4,7, o que demonstra que os avaliadores consideram as práticas de gestão da FAVEPORT claras e bem conduzidas, criando um ambiente de confiança na liderança institucional. Contudo, é importante observar que, apesar das áreas de destaque, a promoção de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo e a efetividade das políticas de valorização do trabalho, embora ainda bem avaliadas, receberam médias ligeiramente mais baixas, especialmente por parte dos discentes, o que sugere que há espaço para melhorar ainda mais as condições de trabalho e o ambiente institucional.

Diante dessa análise, é possível apontar algumas áreas para aprimoramento. A principal delas refere-se à melhoria da gestão da secretaria acadêmica e da qualidade dos serviços prestados pelos setores administrativos, áreas nas quais a FAVEPORT pode investir em processos mais eficientes, treinamento contínuo para os colaboradores e em tecnologias que agilizem os procedimentos. Além disso, embora a percepção de bom ambiente de trabalho seja relativamente positiva, a instituição pode trabalhar para fortalecer ainda mais a promoção de um ambiente inclusivo e saudável, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica se sintam valorizados e parte integrante do processo de gestão.

Tabela 34: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata no ano de 2024.

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Disponibilidade dos diretores da instituição	4,5	4,6	4,7
Bom senso na condução da direção	4,6	4,4	4,7
Atuação do coordenador de curso de Psicologia	4,4	4,7	4,7
Atuação do coordenador de curso de Fisioterapia	4,5	4,7	4,8
Funcionamento e gestão da secretaria acadêmica	4,1	4,2	4,8
Prestação de serviço pelos setores da IES	3,9	4,1	4,8
Disponibilidade, Coerência e Transparência nas ações dos coordenadores e diretores da FAVEPORT	4,5	4,6	4,7
Efetividade das políticas de valorização do trabalho	4,3	4,4	4,5
Promoção de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo	4,1	4,2	4,3

Fonte: CPA (2024)

A avaliação dos serviços administrativos, pedagógicos e de chefia imediata da FAVEPORT revela uma percepção majoritariamente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, especialmente em aspectos relacionados à liderança e à atuação dos coordenadores de curso. No entanto, a gestão da secretaria acadêmica e a eficiência dos serviços administrativos necessitam de atenção, pois apresentam oportunidades claras de melhoria. Ao abordar essas questões de forma estratégica, a FAVEPORT poderá aprimorar sua atuação, oferecendo uma experiência mais satisfatória para todos os seus membros e garantindo o avanço contínuo da instituição.

4.4.5 Capacitação, Atualização e Progressão Funcional

A avaliação de capacitação, atualização e progressão funcional dos docentes e técnicos-administrativos da FAVEPORT revela aspectos positivos, mas também aponta áreas que podem ser aprimoradas para garantir um desenvolvimento contínuo e eficaz dos profissionais da instituição. A tabela 35 apresenta os resultados dessa avaliação, refletindo tanto as percepções de docentes quanto de técnicos-administrativos, com uma análise

detalhada dos critérios de progressão funcional, das políticas de capacitação e das condições de trabalho oferecidas pela instituição.

Tabela 35: Avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional no ano de 2024

Aspectos	Média	
	Docentes	Técnicos
Os critérios para progressão funcional em relação ao Plano de Carreira dos Docentes	3,8	3,8
Os procedimentos administrativos para a progressão funcional	3,4	3,4
O Plano Anual de Capacitação Docente da FAVEPORT, quanto ao atendimento às necessidades institucionais	4,8	4,7
As políticas de incentivo/auxílio para a formação continuada/qualificação, capacitação, treinamento e valorização dos técnicos-administrativos	4,3	4,4
Cursos de capacitação e/ou qualificação promovidos pela FAVEPORT que tenha contribuído para sua carreira e formação	4,2	4,5
Condições de trabalho oferecidas pela FAVEPORT	4,5	4,7
Políticas de desenvolvimento e promoção de liderança	4,3	4,4
Transparência e eficácia no processo de progressão de carreira	4,1	4,2
Sustentabilidade das políticas de capacitação a longo prazo	4,2	4,3

Fonte: CPA (2024)

A análise geral dos resultados revela que, de modo amplo, os docentes e técnicos-administrativos avaliam positivamente as iniciativas da FAVEPORT em relação à capacitação e progressão funcional. O aspecto mais destacado é o Plano Anual de Capacitação Docente, que obteve uma avaliação excepcionalmente alta, com médias de 4,8 para os docentes e 4,7 para os técnicos-administrativos, evidenciando a satisfação geral com a adequação do plano às necessidades institucionais. Este ponto reflete um comprometimento claro da FAVEPORT com o desenvolvimento contínuo de seus profissionais, alinhado com as exigências acadêmicas e administrativas.

As políticas de incentivo e apoio à formação continuada e à valorização dos técnicos-administrativos também foram bem avaliadas, com médias de 4,3 e 4,4 para docentes e técnicos-administrativos, respectivamente. Esses índices demonstram que os esforços para promover a qualificação e o treinamento contínuo são reconhecidos e apreciados pelos participantes, contribuindo para o aprimoramento das habilidades e

competências dentro da instituição. No entanto, a avaliação dos critérios de progressão funcional e dos procedimentos administrativos, com médias de 3,8 e 3,4 para docentes e técnicos, indica que, apesar de uma percepção positiva, ainda há áreas com margem para melhorias, especialmente no que tange à transparência e à agilidade desses processos.

Outro ponto relevante é a avaliação das condições de trabalho, que obteve notas altas, com médias de 4,5 para os docentes e 4,7 para os técnicos-administrativos. Esses resultados são indicativos de um ambiente organizacional que favorece o bem-estar e o desenvolvimento dos profissionais, algo fundamental para o desempenho acadêmico e administrativo de qualidade. No entanto, o aspecto relacionado à sustentabilidade das políticas de capacitação a longo prazo, apesar de ser bem avaliado, com médias acima de 4,0, pode ser um ponto de atenção para a FAVEPORT, uma vez que a continuidade dessas iniciativas requer um planejamento financeiro e institucional constante.

Ao considerar as avaliações, surgem algumas sugestões para melhorar os processos de capacitação, atualização e progressão funcional na FAVEPORT. Primeiramente, é necessário revisar e aprimorar os critérios e procedimentos para a progressão funcional, assegurando que sejam mais claros, transparentes e amplamente compreendidos por toda a comunidade acadêmica. A transparência nesse processo pode aumentar a confiança dos profissionais nas políticas da instituição. Além disso, um maior investimento em programas de qualificação e treinamento contínuo, voltados para a formação específica das necessidades de cada segmento da comunidade acadêmica, pode otimizar ainda mais os resultados observados. A institucionalização de uma análise constante da sustentabilidade a longo prazo das políticas de capacitação pode garantir que essas iniciativas não apenas sejam mantidas, mas também aprimoradas ao longo do tempo, acompanhando as mudanças nas necessidades do mercado de trabalho e nas exigências da educação superior.

Os pontos fortes da avaliação sobre capacitação, atualização e progressão funcional da FAVEPORT estão claramente relacionados à satisfação com o Plano Anual de Capacitação Docente, às políticas de incentivo à qualificação profissional e às condições de trabalho oferecidas. No entanto, a avaliação revelou também áreas com potencial de melhoria, especialmente nos aspectos relacionados à progressão funcional e à sustentabilidade das políticas de capacitação a longo prazo. A contínua busca pelo aprimoramento nessas áreas é essencial para fortalecer as práticas institucionais e garantir que a FAVEPORT continue a oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e à excelência acadêmica.

4.4.6 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira de uma instituição de ensino superior está intimamente ligada à forma como ela gere seus recursos, implementa políticas de capacitação e formação, e oferece condições adequadas de trabalho e progressão para seus servidores. A FAVEPORT, em sua avaliação de 2024, apresentou dados que, embora positivos, revelam áreas que ainda demandam atenção para garantir o desenvolvimento contínuo da instituição de forma equilibrada e sustentável. A análise da Tabela 36, que apresenta a avaliação da sustentabilidade financeira, reflete os aspectos de gestão de recursos humanos, capacitação e progressão funcional, tanto para docentes quanto para técnicos-administrativos, fundamentais para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. A média das respostas dos diferentes grupos permite compreender a percepção de cada segmento sobre a efetividade das políticas implementadas pela instituição.

Tabela 36: Avaliação da Sustentabilidade Financeira da FAVEPORT no ano de 2024

Aspectos	Média	
	Docentes	Técnicos
Os critérios para progressão funcional em relação ao Plano de Carreira dos Docentes	3,8	3,8
Os procedimentos administrativos para a progressão funcional	3,4	3,4
O Plano Anual de Capacitação Docente da FAVEPORT, quanto ao atendimento às necessidades institucionais	4,8	4,7
As políticas de incentivo/auxílio para a formação continuada/qualificação, capacitação, treinamento e valorização dos técnicos-administrativos	4,3	4,4
Cursos de capacitação e/ou qualificação promovidos pela FAVEPORT que tenha contribuído para sua carreira e formação	4,2	4,5
Condições de trabalho oferecidas pela FAVEPORT	4,5	4,7
Políticas de desenvolvimento e promoção de liderança	4,3	4,4
Transparência e eficácia no processo de progressão de carreira	4,1	4,2
Sustentabilidade das políticas de capacitação a longo prazo	4,2	4,3

Fonte: CPA (2024)

Ao analisarmos os dados apresentados, observa-se que a média geral dos aspectos avaliados é bastante positiva, com as médias variando entre 3,4 e 4,8, o que indica uma percepção favorável em relação às políticas de capacitação e progressão funcional. A avaliação mais alta (4,8) refere-se ao Plano Anual de Capacitação Docente, evidenciando que a FAVEPORT tem atendido às necessidades institucionais nesse aspecto. Isso sugere que a instituição tem se mostrado eficaz em oferecer capacitação adequada para os docentes, o que contribui para a qualidade do ensino e a formação dos discentes. Por outro lado, a percepção sobre os procedimentos administrativos para progressão funcional e os critérios para essa progressão, com médias de 3,4 para ambos os grupos, revelam uma área que pode ser aprimorada, pois esses resultados indicam que, embora exista uma estrutura definida, a percepção de clareza e eficácia nos processos administrativos de progressão ainda não é totalmente satisfatória.

Além disso, as políticas de incentivo à formação continuada e à capacitação, tanto para docentes quanto para técnicos-administrativos, apresentaram boas médias, entre 4,3 e 4,4. Esses dados indicam que a FAVEPORT tem investido de forma consistente na qualificação de seus profissionais, o que é um ponto forte em termos de desenvolvimento institucional e de valorização do corpo funcional. As condições de trabalho também foram bem avaliadas, com médias de 4,5 para docentes e 4,7 para técnicos-administrativos, o que reflete um ambiente de trabalho adequado, embora sempre haja margem para melhorias.

A análise dos dados aponta para a sustentabilidade das políticas de capacitação a longo prazo, com médias de 4,2 para docentes e 4,3 para técnicos-administrativos, sugerindo que, embora haja um bom planejamento e execução, a continuidade dessas ações dependerá de recursos financeiros e administrativos que garantam sua implementação contínua. Isso é particularmente relevante quando se considera a sustentabilidade financeira da instituição, já que políticas de capacitação exigem investimentos constantes em recursos humanos e financeiros.

Ao refletirmos sobre as sugestões de melhorias, um ponto crucial seria a revisão dos processos administrativos para progressão funcional, uma vez que a avaliação dos procedimentos nesse sentido foi a que obteve a menor média. A clareza e a eficácia desses processos devem ser reforçadas para garantir que todos os segmentos da comunidade acadêmica percebam um sistema justo e transparente. Além disso, a FAVEPORT poderia explorar mais intensivamente o desenvolvimento de políticas de incentivo à liderança, já que as médias para esse critério ficaram abaixo de 4,5. A promoção de programas focados

no desenvolvimento de lideranças poderia fortalecer o ambiente institucional, impulsionando a inovação e a eficiência nas práticas administrativas e acadêmicas.

Em síntese, a avaliação da sustentabilidade financeira da FAVEPORT no ano de 2024 demonstra avanços significativos em termos de capacitação, valorização e condições de trabalho para seus servidores. No entanto, há áreas que merecem atenção, como os processos administrativos para a progressão funcional e o fortalecimento das políticas de incentivo à liderança. A instituição apresenta um bom panorama de desenvolvimento institucional, mas é essencial que continue a revisar suas práticas para garantir que todos os aspectos da gestão de pessoal e sustentabilidade financeira estejam alinhados com suas metas de longo prazo. Os pontos fortes dessa avaliação residem principalmente na alta avaliação das políticas de capacitação e nas boas condições de trabalho, aspectos fundamentais para a motivação e o desenvolvimento contínuo da comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação apontam para a eficácia de muitas iniciativas de capacitação e progressão funcional na FAVEPORT, mas também destacam áreas que podem ser aprimoradas, como os critérios e procedimentos para progressão funcional. Sugerem-se medidas para revisão e aprimoramento desses critérios, garantindo uma progressão funcional mais clara e justa para os colaboradores. Além disso, é importante continuar investindo em programas de capacitação e atualização que atendam às necessidades dos profissionais e contribuam para o desenvolvimento contínuo da instituição.

4.4.7 Considerações sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão (*Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*)

No âmbito do Eixo 4, que compreende as Dimensões 5, 6 e 10, desempenha um papel crucial na análise das políticas de gestão da FAVEPORT, abrangendo aspectos fundamentais como políticas de pessoal, organização institucional e sustentabilidade financeira. A avaliação dessas dimensões fornece insights relevantes sobre a eficiência e a eficácia da gestão, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas que demandam aprimoramento.

A partir da análise dos resultados obtidos, combinados com os dados extraídos das tabelas de avaliação, torna-se possível traçar estratégias para otimização dos processos institucionais e fortalecimento da sustentabilidade a longo prazo.

A Dimensão 5 avalia a gestão de pessoal da FAVEPORT, abrangendo aspectos como qualificação, desenvolvimento profissional e progressão funcional. Os resultados demonstram uma gestão satisfatória, especialmente no que se refere à formação continuada de docentes e técnicos-administrativos. Programas como as Oficinas de Formação Continuada e Troca de Experiências são bem avaliados e contribuem significativamente para o aprimoramento dos colaboradores.

Entretanto, observa-se que os critérios e procedimentos de progressão funcional ainda não atingem os níveis desejáveis de transparência e justiça, impactando a motivação e o reconhecimento profissional. Dessa forma, recomenda-se uma revisão aprofundada desses processos, com a definição de critérios objetivos e um sistema de avaliação mais claro e participativo. A confiança e satisfação dos servidores são essenciais para um ambiente institucional produtivo e engajado.

A estrutura de gestão da FAVEPORT é caracterizada por uma liderança participativa e transparente, com órgãos colegiados como a Congregação, o Conselho Acadêmico e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que garantem a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Isso fortalece a governança institucional e contribui para um processo decisório mais inclusivo e eficaz.

Porém, há desafios a serem superados, especialmente no que se refere à Secretaria Acadêmica. Os resultados indicam que a gestão desse setor necessita de melhorias, uma vez que o suporte administrativo oferecido ainda não atinge um padrão ideal de eficiência. Sugere-se a modernização dos processos administrativos, com investimentos em sistemas integrados de gestão e treinamentos para a equipe, a fim de proporcionar um atendimento mais ágil e eficaz a alunos e docentes.

A sustentabilidade financeira é um dos pilares centrais para a manutenção e crescimento da instituição. Os resultados apontam que, apesar da dependência das mensalidades dos alunos, a FAVEPORT possui uma gestão financeira equilibrada, capaz de enfrentar desafios como a inadimplência sem comprometer a estabilidade da instituição.

Todavia, para garantir a expansão e aprimoramento dos serviços oferecidos, torna-se fundamental diversificar as fontes de receita. A captação de recursos externos, o fortalecimento de parcerias institucionais e o desenvolvimento de novas estratégias de gestão financeira são medidas imprescindíveis para consolidar a sustentabilidade a longo prazo.

Diante das análises realizadas, propõem-se as seguintes melhorias:

1. Revisão dos Critérios de Progressão Funcional

- Definir critérios mais objetivos e transparentes para progressão funcional;
- Implementar um processo de avaliação mais participativo, envolvendo docentes e técnicos-administrativos;
- Criar mecanismos de reconhecimento e incentivo baseados em desempenho e qualificação profissional.

2. Aprimoramento da Secretaria Acadêmica

- Investir em sistemas de gestão acadêmica integrados e automatizados;
- Proporcionar capacitação contínua para a equipe administrativa;
- Melhorar a eficiência no atendimento e suporte acadêmico.

3. Fortalecimento da Gestão Financeira

- Diversificar fontes de receita por meio de parcerias e projetos institucionais;
- Adotar estratégias de captação de recursos, incluindo convênios e financiamento de pesquisas;
- Implementar um monitoramento financeiro mais rigoroso para mitigar os impactos da inadimplência.

4. Investimento em Formação e Desenvolvimento Profissional

- Ampliar a oferta de cursos, workshops e treinamentos para docentes e técnicos-administrativos;
- Incentivar a participação em eventos acadêmicos e de capacitação;
- Criar programas de reconhecimento e valorização profissional.

A FAVEPORT apresenta avanços significativos na gestão de pessoal, na organização institucional e na sustentabilidade financeira. No entanto, é essencial aprimorar a transparência dos processos de progressão funcional, modernizar a Secretaria Acadêmica e diversificar as estratégias de captação de recursos. O fortalecimento da formação e desenvolvimento profissional também deve permanecer como prioridade.

A implementação dessas melhorias permitirá que a FAVEPORT reforce sua posição como instituição de excelência, comprometida com a qualidade acadêmica, a gestão eficiente e a sustentabilidade a longo prazo. Assim, a instituição reafirma seu

compromisso com a governança democrática, a valorização dos colaboradores e a busca contínua por inovação e melhoria institucional.

4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 – Infraestrutura física)

A avaliação da infraestrutura física de uma instituição de ensino superior (IES) é um componente vital para assegurar a qualidade do ensino, o bem-estar da comunidade acadêmica e a conformidade com os padrões legais e institucionais. O Eixo 5 da avaliação de infraestrutura tem como objetivo examinar a adequação das instalações e dos recursos da instituição em relação às atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação de conhecimento, com ênfase em fatores como funcionalidade, acessibilidade, conforto e segurança. Esta análise se desdobra em diversos aspectos, como as condições de acesso e segurança, a qualidade do ambiente físico destinado ao ensino, os recursos materiais e tecnológicos disponíveis, a conservação e manutenção das instalações, e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. A Tabela 37 oferece uma visão detalhada de como a FAVEPORT se posiciona nesses quesitos, apresentando uma média geral satisfatória, mas também apontando áreas onde há oportunidades significativas de melhorias.

A partir dos dados apresentados na Tabela 37, podemos observar que a infraestrutura da FAVEPORT é, em sua maioria, bem avaliada pela comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e técnicos administrativos. A instituição demonstra um alto nível de satisfação em aspectos fundamentais como as condições de acesso e segurança, a qualidade do ambiente de aulas e a manutenção das instalações físicas. A média geral de 4,6 atribuída pelos docentes à segurança e acessibilidade, e a média de 4,5 para a manutenção e conservação das instalações, evidenciam que a FAVEPORT oferece um ambiente bem estruturado e seguro, adequando-se às necessidades de sua comunidade. Os discentes, por sua vez, atribuíram notas ligeiramente inferiores, como no caso das condições de acesso, que obteve média de 4,1, o que sugere que, embora as condições sejam geralmente boas, há aspectos que podem ser aprimorados para garantir uma maior percepção de qualidade em relação à infraestrutura.

Em relação ao ambiente destinado às aulas, a avaliação também é extremamente positiva, com médias de 4,7 e 4,5 para docentes e discentes, respectivamente. Isso indica que a FAVEPORT oferece salas de aula adequadas, com boa acústica, iluminação e ventilação, elementos essenciais para um ambiente propício ao aprendizado. Esses dados

são especialmente relevantes, pois garantem que o espaço físico da instituição esteja atendendo não apenas às necessidades estruturais, mas também ao conforto e bem-estar dos alunos e professores, elementos fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Outro ponto forte identificado na análise diz respeito aos recursos instrucionais e equipamentos dos laboratórios de informática, que receberam médias de 4,5 de ambas as categorias. Isso indica que a instituição investe de maneira adequada nos recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, garantindo que os alunos e docentes disponham de ferramentas atualizadas e suficientes para suas atividades pedagógicas e de pesquisa. Os laboratórios, tanto em termos de espaço quanto de equipamentos, também foram bem avaliados, com médias consistentes entre 4,4 e 4,5, demonstrando que a FAVEPORT mantém um padrão de qualidade funcional nas áreas práticas de ensino.

No entanto, apesar desses pontos positivos, algumas áreas de infraestrutura merecem uma atenção especial. A cantina, por exemplo, foi um dos aspectos mais criticados, com médias de 3,1 e 3,6 para discentes e docentes, respectivamente. Isso sugere que, embora o serviço de alimentação esteja disponível, a qualidade dos produtos e a infraestrutura das instalações da cantina não estão atendendo plenamente às expectativas da comunidade acadêmica. A baixa avaliação da cantina é um ponto de alerta, pois a alimentação desempenha um papel central no dia a dia dos estudantes e pode impactar diretamente na qualidade de vida acadêmica. A diversificação do cardápio, a melhoria nos serviços de atendimento e a adequação das instalações podem ser medidas importantes para melhorar essa situação.

Além disso, a disponibilidade de livros e periódicos recomendados nas unidades curriculares também foi identificada como um ponto a ser aprimorado. A média de 4,1 dada pelos docentes para a disponibilidade desses materiais sugere que, apesar de a biblioteca atender adequadamente às necessidades da comunidade acadêmica em termos de acesso a informações, ainda há um gap significativo no que diz respeito à quantidade e à atualização dos materiais essenciais para o processo de ensino. É importante que a FAVEPORT considere ampliar e diversificar o acervo de livros e periódicos, além de promover a atualização constante das obras utilizadas nos cursos, garantindo que os alunos tenham acesso aos materiais necessários para o bom desempenho acadêmico.

Em relação à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, os dados indicam uma avaliação positiva, com médias entre 4,0 e 4,6. Esse resultado é um reflexo

do compromisso da FAVEPORT com a inclusão e o respeito às normativas legais, como o Decreto nº 5.296/2004, que regula o acesso e uso de ambientes para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. No entanto, é importante que a instituição mantenha um processo contínuo de avaliação e adequação das instalações para garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, possam acessar plenamente os espaços e recursos oferecidos pela instituição. A implementação de soluções de acessibilidade de forma contínua e a formação de equipes capacitadas para lidar com as necessidades específicas de cada aluno são ações que podem ser fortalecidas.

Tabela 37: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata no Ano de 2024

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Condições adequadas de facilidade de acesso e com segurança	4,1	4,6	4,5
O ambiente para as aulas (acústica, luminosidade e ventilação)	4,5	4,7	4,5
A manutenção e conservação das instalações físicas	4,5	4,7	4,5
Os equipamentos dos laboratórios de informática (adequados e em número suficiente)	4,5	4,5	4,5
Os recursos instrucionais (tv, vídeo, dvd, retroprojetor, multimídia em número suficiente)	4,5	4,5	4,5
Os laboratórios (adequados em termos de espaço e equipamento)	4,5	4,5	4,5
O material para as atividades de laboratório	4,4	4,6	4,5
Os laboratórios de ensino (adequados ao número de discentes)	4,4	4,5	4,5
Cantina (instalações e serviços)	3,1	3,6	3,0
Qualidade e diversidade de produtos de consumo da cantina	3,1	3,5	3,0
O espaço físico geral (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,4	4,1	4,5
Instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais	4,0	4,6	4,5
Serviços de limpeza (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,3	4,5	4,5
Serviços de segurança (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,3	4,6	4,5
Serviço de biblioteca e acervo (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,1	4,6	4,3
Livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	4,4	4,1	4,3
Sistema de consulta on-line da biblioteca da FAVEPORT e a biblioteca com o acervo virtual	4,1	4,2	4,3

Fonte: CPA (2024)

Diante desses pontos, algumas sugestões de melhorias são evidentes. Primeiramente, a FAVEPORT deve investir na diversificação e melhoria da qualidade dos produtos alimentícios oferecidos pela cantina, promovendo uma avaliação contínua do serviço e considerando a implementação de novos fornecedores ou ajustes no cardápio para atender melhor as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica. A ampliação do acervo da biblioteca, com foco na aquisição de livros essenciais e periódicos recomendados, também deve ser uma prioridade. Parcerias com editoras ou projetos de incentivo à doação de livros podem ser explorados como alternativas para incrementar o acervo, especialmente em áreas críticas para a formação acadêmica dos alunos. Além disso, a continuidade das melhorias nas condições de acessibilidade e a avaliação periódica das instalações para portadores de necessidades especiais são fundamentais para garantir que a FAVEPORT permaneça uma instituição inclusiva e acessível para todos.

Em síntese, a avaliação da infraestrutura da FAVEPORT revela que, em muitos aspectos, a instituição oferece um ambiente físico de qualidade, adequado às necessidades da comunidade acadêmica e alinhado às exigências legais e funcionais. As condições de acesso, segurança, ambiente de aula, recursos instrucionais e manutenção das instalações são amplamente avaliadas de forma positiva, refletindo o compromisso da IES com a qualidade do ensino e a satisfação dos envolvidos. No entanto, a cantina e a disponibilidade de materiais bibliográficos essenciais foram identificadas como áreas de melhoria, que, se atendidas, podem contribuir significativamente para o aumento da satisfação geral. Assim, a FAVEPORT deve continuar monitorando e aprimorando suas infraestruturas, garantindo que cada componente da instituição esteja alinhado com as expectativas de qualidade e com as necessidades da comunidade acadêmica. A avaliação contínua e a implementação de melhorias sistemáticas são essenciais para assegurar que a FAVEPORT mantenha sua relevância e excelência no ensino superior.

4.5.1 Considerações sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)

Os resultados apresentados no Eixo 5 – Infraestrutura Física, inserido na Dimensão 7, fornecem uma visão detalhada e uma interpretação abrangente dos aspectos relacionados à infraestrutura da FAVEPORT, destacando pontos fortes e áreas que demandam melhorias. A análise dessa infraestrutura é essencial, pois, além de atender às exigências legais estabelecidas pelo INEP, os dados obtidos também se configuram como um valioso

instrumento de gestão e planejamento para a instituição. A avaliação oferece insights fundamentais para os gestores da FAVEPORT, permitindo a identificação de áreas de excelência e a proposição de ações corretivas, com foco no aprimoramento contínuo dos serviços e instalações oferecidos à comunidade acadêmica.

A infraestrutura física da FAVEPORT é continuamente atualizada, seguindo as necessidades emergentes da instituição e as exigências de sua comunidade acadêmica. Um dos aspectos mais destacados pelos resultados é a qualidade das salas de aula, que são amplas, bem iluminadas, climatizadas e apresentam excelente acústica. Tais características criam um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, favorecendo o aprendizado e o bem-estar de docentes e discentes. A FAVEPORT também investe na adequação e modernização de seus espaços, com reformas recentes nos sanitários, que agora estão situados de forma estratégica, próximos às salas de aula, atendendo adequadamente à demanda tanto de alunos quanto de professores. A instituição também se preocupa com o conforto dos docentes, oferecendo salas específicas para suas atividades, além de salas de reuniões e uma coordenação de cursos bem estruturada.

Outro ponto de destaque é a qualidade dos laboratórios de informática, que garantem acesso irrestrito aos acadêmicos, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades práticas. Além disso, a rede wireless, de fácil acesso para os usuários de notebooks, e a disponibilidade de laboratórios específicos para atividades pedagógicas reforçam o compromisso da FAVEPORT com a inovação e com a oferta de condições para práticas pedagógicas dinâmicas e eficazes. A instituição também mantém a assinatura de periódicos especializados, assegurando que os acadêmicos tenham acesso a atualizações constantes e informações relevantes para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

A Biblioteca da FAVEPORT, que tem como objetivo principal apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, também se destaca entre os pontos fortes da infraestrutura. Seu acervo, especializado nas áreas de estudo dos cursos oferecidos, reflete a preocupação da instituição em proporcionar recursos informacionais de qualidade à sua comunidade acadêmica. A biblioteca oferece diversos serviços, alinhados com os objetivos pedagógicos da instituição, e adquire publicações nos mais diversos formatos, como livros e periódicos, com foco na atualização constante de seu acervo. O regulamento da biblioteca, adaptado às necessidades dos usuários, assegura um bom funcionamento e facilita o acesso à informação.

A FAVEPORT também se destaca no quesito acessibilidade, com diversas ações voltadas para atender às necessidades de alunos com deficiência. A eliminação de barreiras

arquitetônicas, a instalação de rampas e a adaptação de banheiros e portas são algumas das medidas adotadas para garantir a circulação e o acesso pleno aos espaços acadêmicos. Além disso, a instituição providenciou mapeamento em Braille dos principais espaços, bem como a identificação dos ambientes acadêmicos, permitindo que os alunos com deficiência visual tenham acesso facilitado às instalações. A inclusão de alunos com deficiência auditiva também é uma prioridade, com a oferta de intérpretes de LIBRAS e a obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS no currículo. Essas ações refletem o compromisso da FAVEPORT com a inclusão e com a oferta de um ambiente acadêmico acessível para todos.

No entanto, a análise do Eixo 5 também revelou áreas que demandam atenção. A cantina da instituição foi apontada como um dos pontos fracos, com a média de avaliação dos discentes sendo classificada como "Regular", enquanto os docentes atribuíram uma avaliação de "Bom". Isso aponta para uma necessidade urgente de investimentos na melhoria da qualidade dos produtos oferecidos e na diversificação do cardápio, a fim de atender melhor às expectativas da comunidade acadêmica e elevar a avaliação para a categoria "Bom" ou até "Muito Bom". A alimentação desempenha um papel central no dia a dia dos estudantes, sendo um fator que impacta diretamente na qualidade de vida acadêmica, e, por isso, deve ser tratada como prioridade na gestão da infraestrutura.

Outro ponto identificado foi a disponibilidade de livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares. Embora a média de avaliação tenha sido considerada "Boa", com notas entre 4,1 e 4,4, os dados sugerem que ainda há lacunas na disponibilidade desses materiais, o que pode comprometer a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Uma revisão criteriosa do acervo da biblioteca, com foco na aquisição de novos materiais e na atualização daqueles já existentes, é uma medida necessária para garantir que os recursos bibliográficos estejam alinhados com as exigências do projeto pedagógico e com as necessidades dos cursos oferecidos.

Além disso, apesar das avaliações positivas em relação aos serviços de limpeza, segurança e biblioteca, é fundamental que a FAVEPORT continue monitorando a satisfação da comunidade acadêmica e realizando melhorias contínuas nesses setores. Investimentos em treinamento de pessoal, atualização e modernização dos equipamentos utilizados nos serviços de limpeza e segurança, e a ampliação e diversificação do acervo bibliográfico são ações que podem contribuir significativamente para o aprimoramento desses serviços. A manutenção e conservação das instalações também devem ser constantemente monitoradas para garantir que o ambiente físico da instituição permaneça adequado ao longo do tempo.



Por fim, a continuidade da avaliação das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência é crucial. Embora a FAVEPORT já tenha realizado várias adaptações importantes, é essencial que a instituição mantenha um processo contínuo de avaliação e adequação de seus espaços, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, possam acessar plenamente os recursos e instalações oferecidos.

Em suma, a análise dos dados do Eixo 5 – Infraestrutura Física revela que a FAVEPORT possui uma infraestrutura de qualidade, que atende de forma geral às necessidades da comunidade acadêmica, respeitando as exigências legais e garantindo um ambiente propício para o ensino e aprendizado. No entanto, a instituição deve continuar investindo na melhoria de áreas como a cantina, a biblioteca e a acessibilidade, bem como fortalecer a avaliação contínua da satisfação dos alunos e a adequação das suas instalações. A implementação de um plano de ação voltado para essas melhorias contribuirá significativamente para elevar ainda mais a qualidade da infraestrutura da FAVEPORT, consolidando a instituição como um ambiente de ensino e aprendizagem cada vez mais inclusivo, acessível e de excelência.

5 SUGESTÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem se mostrado um dos pilares essenciais para o desenvolvimento institucional da FAVEPORT, com seu papel central no processo de avaliação contínua e aprimoramento da qualidade acadêmica. Desde sua criação, a CPA tem se alinhado com os objetivos e propósitos da instituição, não só conduzindo avaliações semestrais de maneira sistemática, mas também colaborando de forma ativa na elaboração de documentos estratégicos que orientam o planejamento institucional. Além disso, a CPA desempenhou um papel significativo ao participar das avaliações externas, o que reflete sua importância nas decisões que norteiam o rumo da FAVEPORT.

Ao longo dos ciclos avaliativos realizados, foi possível observar a implementação de diversas ações, que se desdobraram tanto em melhorias tangíveis, como no caso das intervenções na infraestrutura da instituição, quanto em aspectos intangíveis, como o fortalecimento de uma cultura de avaliação institucional.

É a partir dessas avaliações que surgem as propostas e as sugestões de ações que, aliadas ao planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), delineiam o futuro da FAVEPORT. Este planejamento reflete as necessidades de elaboração de um plano de melhorias que será implementado nos próximos anos, seguindo as diretrizes estabelecidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, que orienta as instituições de ensino superior no processo de avaliação e melhoria contínua.

O plano de metas da FAVEPORT, que abrange várias dimensões, reflete o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a sustentabilidade financeira. Ao discutir cada uma dessas áreas-chave, é possível observar que a instituição tem buscado não apenas melhorar sua qualidade interna, mas também fortalecer sua posição como um agente de transformação social, sendo capaz de gerar impactos positivos na comunidade em que está inserida.

A seguir, apresento uma análise detalhada das principais dimensões que compõem o plano de metas e ações da FAVEPORT, com base nas sugestões de melhoria que surgem das avaliações realizadas pela CPA:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): A missão da FAVEPORT está claramente alinhada aos desafios e necessidades da região onde a instituição se insere. O PDI, bem estruturado e com uma visão de longo prazo, reflete a

vontade da instituição em disseminar o conhecimento, fomentar o desenvolvimento regional e incentivar a pesquisa e inovação. Contudo, um dos pontos críticos observados foi a necessidade de um maior engajamento da comunidade acadêmica na construção e revisão do PDI. A atualização constante do plano, com a participação ativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos, seria um fator essencial para garantir que os objetivos institucionais permaneçam relevantes e alinhados com as mudanças sociais e educacionais. Outro ponto de destaque foi a necessidade de reforçar mecanismos de monitoramento e avaliação das metas do PDI. Acredita-se que um sistema de acompanhamento mais robusto permitirá ajustes mais rápidos e precisos nas estratégias institucionais, garantindo a efetividade das ações a longo prazo.

2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão: As políticas de ensino, pesquisa e extensão da FAVEPORT apresentam uma forte integração entre as três áreas, o que favorece um ambiente acadêmico dinâmico e enriquecedor. A oferta de programas de incentivo à produção científica e a participação em eventos acadêmicos tem sido uma prática contínua. No entanto, as sugestões de melhoria apontam para a necessidade de expandir a oferta de bolsas de iniciação científica e ampliar a participação dos alunos em atividades de pesquisa e extensão. Estes são pontos-chave para fortalecer a produção acadêmica e promover a troca de conhecimentos entre a instituição e a comunidade externa.

Além disso, é fundamental criar mecanismos mais eficazes para acompanhar a evolução dessas políticas, a fim de garantir que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam sempre alinhados às necessidades dos alunos e às demandas do mercado de trabalho, além de reforçar a interdisciplinaridade e o uso de novas tecnologias educacionais.

3. Responsabilidade Social da Instituição: A responsabilidade social da FAVEPORT tem sido uma das marcas registradas da instituição, com diversos projetos de extensão voltados para a comunidade local. Esses projetos têm contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento social e econômico da região, e representam um exemplo claro de como uma instituição de ensino superior pode gerar um impacto positivo. Contudo, a falta de uma mensuração sistemática do impacto social desses projetos limita a visibilidade e a eficácia das ações realizadas. Criar uma metodologia para avaliar o impacto das ações sociais é uma sugestão fundamental para garantir que a FAVEPORT possa medir, ajustar e aprimorar continuamente sua atuação.

Além disso, seria relevante implementar programas de incentivo ao voluntariado, promovendo maior engajamento dos estudantes em projetos sociais. Isso fortaleceria a

integração dos alunos com a comunidade e a percepção de que a responsabilidade social não deve ser apenas uma tarefa da instituição, mas uma responsabilidade compartilhada com todos os membros da comunidade acadêmica.

4. Comunicação com a Sociedade: A comunicação institucional da FAVEPORT tem se mostrado clara e eficiente, com um forte foco na interação com a sociedade. No entanto, os canais de comunicação digital ainda podem ser aprimorados. Criar um setor específico para monitoramento da comunicação institucional e feedback da comunidade externa seria uma estratégia eficaz para melhorar a visibilidade da instituição, além de estreitar as relações com os stakeholders. O fortalecimento da comunicação digital também permitiria uma maior divulgação das atividades acadêmicas e culturais, que muitas vezes não chegam ao público externo, limitando o impacto da instituição.

5. Políticas de Pessoal: A valorização do corpo docente e técnico-administrativo tem sido um dos pilares da FAVEPORT. A qualificação contínua e os incentivos à formação são fundamentais para a melhoria do ambiente de trabalho e para o alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição. No entanto, a implementação de um plano de carreira mais estruturado e transparente para docentes e técnicos é uma necessidade urgente. Além disso, a promoção de programas de bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho deve ser uma prioridade para garantir um ambiente produtivo, motivador e sustentável a longo prazo.

6. Organização e Gestão da Instituição: A FAVEPORT apresenta uma estrutura de gestão eficiente, que tem garantido a integração dos órgãos colegiados e administrativos. Contudo, a melhoria dos processos de governança institucional é um ponto crucial para garantir maior transparência e participação. A criação de mecanismos que promovam uma maior participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais contribuiria para fortalecer a democracia interna e garantir que as decisões reflitam as necessidades de todos os envolvidos na instituição.

7. Infraestrutura Física: A infraestrutura da FAVEPORT tem evoluído, com melhorias contínuas nas instalações físicas e tecnológicas. No entanto, ainda existem áreas que exigem atenção, como a modernização de laboratórios, além da ampliação da acessibilidade para garantir a inclusão de estudantes com deficiência. Investir em tecnologias e promover maior acessibilidade são ações essenciais para criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e inovador.

8. Planejamento e Avaliação: O compromisso da FAVEPORT com a melhoria

continua dos processos administrativos e acadêmicos está refletido na adoção de instrumentos eficazes de avaliação institucional. No entanto, há espaço para uma maior integração entre os dados obtidos nas avaliações institucionais e o planejamento estratégico da instituição. Criar programas de capacitação para gestores sobre a análise de dados institucionais seria um passo importante para aprimorar a tomada de decisões e a efetividade das ações.

9. Política de Atendimento aos Discentes: A FAVEPORT tem investido em um atendimento psicopedagógico e suporte acadêmico para seus alunos, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento do estudante. No entanto, expandir os serviços de suporte acadêmico e orientação vocacional é uma ação estratégica que pode promover ainda mais o sucesso acadêmico e o bem-estar dos discentes. Além disso, aproximar ainda mais a gestão acadêmica dos estudantes para ouvir suas necessidades e desafios é essencial para garantir que a FAVEPORT continue a ser um ambiente acolhedor e motivador.

10. Sustentabilidade Financeira: A sustentabilidade financeira da FAVEPORT tem sido garantida por uma gestão equilibrada e diversificação das fontes de recursos. No entanto, para garantir a viabilidade de longo prazo da instituição, é necessário criar programas para a captação de recursos externos, como convênios e projetos financiados. O planejamento de médio e longo prazo deve ser um foco contínuo, garantindo que a instituição tenha os recursos necessários para implementar suas ações de forma eficaz e sustentável.

O plano de metas e ações da FAVEPORT representa uma estratégia abrangente e coerente para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica, da responsabilidade social e da eficiência operacional. As ações propostas são fundamentais para consolidar a FAVEPORT como uma referência de excelência no ensino superior, além de promover um impacto positivo e transformador para a comunidade onde está inserida. Ao seguir essas recomendações, a FAVEPORT poderá garantir seu crescimento sustentável e sua relevância no cenário educacional regional e nacional.

Quadro 08: Plano de Metas ciclo 2024-2026

DIMENSÕES	METAS	AÇÕES	PRAZOS
1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgar os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	Promover a divulgação ampla para toda a comunidade acadêmica, por meio de palestras, workshops e materiais informativos.	2024 a 2026
	Avaliar e atualizar os PPCs dos cursos	Apoiar os NDEs dos cursos, criando grupos de estudos e apoio, caso necessário, para avaliação e atualização contínua dos PPCs.	2024 a 2026
2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Criar e incentivar grupos de estudos interdisciplinares	Incentivar docentes e discentes para a criação de grupos de estudos interdisciplinares com foco no desenvolvimento acadêmico e científico.	2024 a 2026
	Fortalecer a parceria com os egressos	Convidar egressos para participarem de eventos institucionais e integrarem programas de mentoria, sendo fontes de inspiração para os alunos atuais.	2024 a 2026
	Expandir os programas de monitoria	Fornecer subsídios aos coordenadores para incentivar os acadêmicos a se envolverem em programas de monitoria, aumentando a oferta e a diversidade.	2024 a 2026
3: Responsabilidade Social da Instituição	Ampliar a participação dos cursos em atividades de extensão	Incentivar coordenadores a desenvolverem projetos de extensão que aumentem a participação ativa dos cursos nas atividades comunitárias.	2024 a 2026
	Ampliar o apoio às ações sociais	Desenvolver e apoiar projetos que visem ações sociais focadas em inclusão, educação e desenvolvimento sustentável.	2024 a 2026
	Ampliar a divulgação dos projetos de extensão para a comunidade	Promover as ações sociais realizadas pela FAVEPORT por meio de publicações no site institucional, jornais e redes sociais.	2024 a 2026
4: Comunicação com a Sociedade	Ampliar os canais de comunicação direta entre a Faculdade e a comunidade	Expandir a divulgação de ações, eventos e serviços da FAVEPORT em plataformas digitais e mídias tradicionais (rádios, TV, jornais locais).	2024 a 2026
	Ampliar os setores de atendimento à comunidade acadêmica	Aumentar a capacidade de atendimento personalizado, com treinamento contínuo das equipes de suporte e ampliação de horários de atendimento.	2024 a 2026
5: Políticas de Pessoal	Capacitar o corpo técnico	Implementar programas de capacitação contínuos para o corpo técnico-administrativo,	2024 a 2026

		incluindo concessão de bolsas de estudo e incentivos à qualificação.	
	Ampliar o conhecimento sobre o plano de cargos e salários do corpo docente e do corpo técnico	Realizar reuniões periódicas para esclarecer as especificidades dos planos de carreira, promovendo maior transparência nas promoções e progressões.	2024 a 2026
6: Organização e Gestão da Instituição	Aumentar a participação docente nos processos decisórios	Promover reuniões mensais do colegiado para discutir e tomar decisões em conjunto, permitindo maior participação da comunidade acadêmica nas decisões.	2024 a 2026
	Identificar pontos fortes e fracos da IES periodicamente	Organizar reuniões semestrais para levantamento de fragilidades e potencialidades na oferta de serviços, com foco na melhoria contínua.	2024 a 2026
	Melhorar os processos administrativos	Aperfeiçoar a eficiência dos processos administrativos e acadêmicos, com especial atenção ao atendimento na Secretaria e Tesouraria.	2024 a 2026
7: Infraestrutura Física	Equipar os laboratórios com novos equipamentos	Adquirir equipamentos de última geração para os laboratórios, como computadores de alta performance e novos dispositivos para as práticas específicas de cada curso.	2024 a 2026
	Adequar a acessibilidade nos espaços físicos	Implantar melhorias como pisos táteis, sinalização em Braille e interfaces adaptadas para deficientes visuais, além de vagas exclusivas para deficientes.	2024 a 2026
	Expandir a oferta de títulos e o acervo da biblioteca	Ampliar o acervo da biblioteca, adquirindo novos livros e publicações acadêmicas, especialmente para os novos cursos oferecidos.	2024 a 2026
	Melhorar o conforto nas salas de aula	Instalar películas térmicas nas janelas das salas e elaborar um plano de manutenção e renovação do mobiliário para garantir o conforto dos alunos.	2024 a 2026
8: Planejamento e Avaliação	Planejar a preparação dos acadêmicos para avaliações externas	Continuar com as ações de conscientização e preparação dos alunos para avaliações externas como ENADE e outras avaliações específicas dos cursos.	2024 a 2026
	Ampliar a divulgação e análise dos resultados das avaliações externas e autoavaliação	Realizar reuniões periódicas de análise de dados com as coordenações e representantes estudantis para identificar as causas e soluções para os	2024 a 2026

		pontos críticos.	
9: Política de Atendimento aos Discentes	Criar programas de incentivo à permanência do aluno na IES	Expansão de programas de bolsas de estudo, com foco em oferecer mais oportunidades de apoio financeiro aos alunos que necessitam para continuar os estudos.	2024 a 2026
	Promover maior proximidade com os acadêmicos	Aumentar a utilização de canais digitais para comunicação direta com os alunos, como redes sociais e aplicativos de mensagens.	2024 a 2026
	Ampliar o nivelamento para os alunos ingressantes	Divulgar amplamente os programas de nivelamento e reforçar o suporte pedagógico para alunos ingressantes, a fim de garantir uma adaptação acadêmica eficaz.	2024 a 2026
10: Sustentabilidade Financeira	Aumentar o número de alunos ingressantes nos cursos oferecidos	Intensificar a divulgação de bolsas de estudo, programas de financiamento e divulgar ativamente os cursos oferecidos por meio de mídias tradicionais e digitais.	2024 a 2026
	Diversificar as fontes de receita e parcerias externas	Desenvolver parcerias com empresas, organizações e outras instituições de ensino, buscando aumentar a captação de recursos externos e projetos de pesquisa financiados.	2024 a 2026

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Parcial de Avaliação Institucional da FAVEPORT, referente ao ciclo avaliativo 2024-2026, reflete a avaliação realizada no ano de 2024, e é um instrumento essencial para a gestão e para a continuidade do processo de melhoria institucional. Desde o início dos processos de avaliação, os resultados obtidos têm desempenhado um papel fundamental na promoção de mudanças estruturais e acadêmicas, alinhadas às necessidades e expectativas da nossa comunidade acadêmica, sempre dentro das possibilidades institucionais. As avaliações realizadas em diferentes momentos têm subsidiado ações concretas que atendem, em grande medida, às demandas de nossos alunos, docentes e técnicos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua dos serviços e processos acadêmicos.

No entanto, reconhecemos que existem desafios consideráveis para os próximos ciclos avaliativos, especialmente no que diz respeito à promoção contínua da cultura da autoavaliação e ao aumento da participação dos respondentes nas pesquisas. A crescente adesão e engajamento da comunidade acadêmica nas avaliações é um ponto crucial para garantir que as ações implementadas estejam de fato atendendo às expectativas de todos. Além disso, é essencial que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se torne cada vez mais visível e acessível à comunidade, o que inclui a melhoria da comunicação dos resultados das avaliações, cumprindo assim plenamente nossa missão institucional de transparência e de contribuição para a excelência acadêmica.

O Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT reflete o nosso compromisso com a transparência e a busca incessante pela excelência. Este documento se configura como um instrumento vital para orientar a gestão e todos os segmentos da instituição, fornecendo um diagnóstico amplo e detalhado sobre diversos aspectos da FAVEPORT. Nesse contexto, buscamos garantir que o relatório seja objetivo e alinhado à experiência institucional dos respondentes, de forma a refletir de maneira fiel os desafios e as conquistas da nossa comunidade acadêmica.

Além dos dados provenientes da Pesquisa de Autoavaliação, o relatório deste ano incorporou informações complementares sobre políticas de atendimento aos discentes, programas de bolsas e auxílios, entre outros aspectos significativos para a nossa gestão. O objetivo é fornecer uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas, visando aprimorar tanto as fragilidades quanto as potencialidades identificadas na instituição.

Os resultados deste relatório destacam a importância de fortalecer a interlocução

entre a CPA e a comunidade acadêmica, para evitar uma possível retração na participação nas futuras avaliações. Para isso, planeja-se ampliar as ações de divulgação dos resultados, incluindo seminários e eventos de sensibilização, além de promover um maior conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que se constitui como um documento essencial para o planejamento estratégico da FAVEPORT.

Embora tenhamos conquistado avanços importantes até 2024, ainda enfrentamos desafios relacionados a questões de infraestrutura e à comunicação institucional. Acreditamos, no entanto, que a resolução desses problemas será alcançada por meio de um esforço contínuo e colaborativo de todos os envolvidos, com foco na melhoria de nossas práticas internas e externas. Este relatório, portanto, servirá como um guia orientador para gestores e membros da comunidade acadêmica, com o propósito de garantir uma educação de qualidade, fundamentada em processos transparentes e eficazes.

O Relatório de Avaliação Institucional da FAVEPORT para o ciclo 2024-2026, referente ao ano de 2024, marca um importante marco em nossa trajetória, refletindo o empenho incessante da CPA em promover melhorias contínuas em nossa instituição. Desde o início dos processos de avaliação, temos nos dedicado a atender as demandas da comunidade acadêmica, buscando aprimorar não apenas os aspectos tangíveis, como a infraestrutura e os recursos materiais, mas também os aspectos intangíveis, como a cultura de autoavaliação e o engajamento de todos os segmentos da comunidade.

Um dos principais desafios para os próximos ciclos avaliativos será garantir uma participação significativa e contínua dos respondentes, assegurando que suas opiniões e experiências sejam devidamente consideradas nas decisões institucionais. Além disso, reconhecemos a importância de tornar a CPA ainda mais visível e acessível, adotando formas inovadoras de engajamento e comunicação, que possibilitem a inclusão de todos nas discussões sobre o futuro da FAVEPORT.

Neste relatório, além de apresentar os resultados da pesquisa de autoavaliação, também oferecemos uma análise abrangente de diversos aspectos importantes para a vida acadêmica, como políticas de atendimento aos discentes, programas de bolsas e auxílios, e outras iniciativas que impactam diretamente o cotidiano da instituição. A partir dessas informações, buscaremos orientar a gestão administrativa, para que ela possa tomar decisões fundamentadas, priorizando ações que visem ao aprimoramento contínuo da FAVEPORT.

Embora o processo de consolidação da cultura de autoavaliação ainda esteja em



fase de expansão, estamos comprometidos em intensificar a conscientização e o engajamento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, destacando a importância desse processo para o desenvolvimento institucional de longo prazo. Além disso, o relatório destaca a necessidade urgente de melhorar nossa comunicação institucional, tornando-a mais eficaz e transparente. Isso inclui não apenas a melhoria da navegação em nosso website, mas também a implementação de canais de comunicação internos mais robustos, como a Ouvidoria, para garantir que todos se sintam ouvidos e representados.

Por fim, este relatório se apresenta como uma ferramenta crucial para orientar a gestão da FAVEPORT em sua busca incessante pelo aperfeiçoamento contínuo. A CPA está comprometida em seguir trabalhando incansavelmente para o desenvolvimento institucional, com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade aos nossos alunos, e contribuir para o avanço do ensino superior.

7 ANEXOS

7.1 Folder e banner de sensibilização e divulgação da CPA



FACULDADE FAVENORTE
PORTEIRINHA-MG

VOCÊ CONHECE A CPA?

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um setor constituído em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

É composta por alunos, professores, colaboradores administrativos e representante da sociedade civil.

Por meio da CPA você tem a oportunidade de opinar e contribuir com melhorias na Instituição relacionadas à infraestrutura e a qualidade do ensino, trabalho e dos serviços oferecidos, ou seja, as pesquisas aplicadas pela CPA são um espaço para que a comunidade acadêmica possa ser ouvida.

Importante informar que todas as pesquisas são anônimas. Portanto, o participante não é identificado. Por isso quando for convidado a participar das avaliações, use bem esse direito! E, mesmo que não tenha sido diretamente convidado, pode nos procurar, pois a CPA está disponível para ouvi-lo sempre que você quiser!

Faça parte da transformação: Junte-se à CPA-FAVEPORT para uma FAVEPORT melhor!

<https://port.favenorte.edu.br/cpa/>

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADE FAVENORTE
PORTEIRINHA-MG



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADES FAVENORTE
PORTEIRINHA - MG

SUA VOZ É MUITO IMPORTANTE PARA O CRESCIMENTO DA INSTITUIÇÃO.

Você sabe o que é a CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um grupo formado por segmentos da comunidade acadêmica que tem por objetivo conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, visando o crescimento e a melhoria da Faculdade Favenorte de Porteirinha-FAVEPORT.

RESPONDA SEMPRE QUANDO SOLICITADO O NOSSO QUESTIONÁRIO.

7.2 Site da FAVEPORT – Aba CPA



Comissão Própria de Avaliação

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADES FAVENORTE
PORTEIRINHA - MG

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA A CPA (Comissão Própria de Avaliação) resulta de uma medida provisória (MP nº 147, de 15 de abril de 2003, transformada em Lei nº 10.981, de 14 de abril de 2004) e tem como atribuição a condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de coleta de informações.

Confira tudo sobre a CPA – Responda o Questionário da Comunidade Estuda



7.3 Seminários de explanação e apresentação de resultados da CPA



Oficina de funções da CPA e análise de resultados em grupo



Apresentação de resultados

7.4 Imagens das instalações da FAVEPORT e ações institucionais























Relatório aprovado pela CPA, conforme reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025, conforme consta na ata 001 de 2025.



FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA – FAVEPORT
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo 2024-2026 - ANO 2024

